

Relatório de
Desempenho
Semestral da ABDI
2024

FICHA TÉCNICA

CONSELHO DELIBERATIVO DA ABDI

GERALDO JOSE RODRIGUES ALCKMIN FILHO – MDIC
MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA – MDIC
LUIS MANUEL REBELO FERNANDES – MCTI
RAPHAEL PADULA – MCTI
RENATO FERREIRA DE ANDRADE – MEMP
DANIEL PAPA GARCIA – MEMP
CRISTINA FRÓES DE BORJA REIS – MF
EDUARDO LUIS LAFETÁ DE OLIVEIRA – MF
MARIA RAQUEL MESQUITA MELO – MPO
VIRGINIA ÂNGELIS OLIVEIRA PAULA –MPO
VALDER RIBEIRO DE MOURA – MIDR
ADRIANA MELO ALVES – MIDR
JOÃO PAULO PIERONI – BNDES
JOSE LUIS PINHO LEITE GORDON – BNDES
FERNANDA DE NEGRI – IPEA
CLAUDIO ROBERTO AMITRANO – IPEA
GUSTAVO PINTO COELHO DE OLIVEIRA – CNI
LYTHA BATTISTON SPINDOLA – CNI
LEANDRO DOMINGOS TEIXEIRA PINTO – CNC
ANTONIO FLORENCIO DE QUEIROZ JUNIOR – CNC
DÉCIO NERY DE LIMA – SEBRAE
BRUNO QUICK LOURENÇO DE LIMA – SEBRAE
GERALCINO SANTANA TEIXEIRA – CUT
JOSÉ ENOQUE DA COSTA SOUZA – CUT
GUILHERME JOHANNPETER – IEDI
JULIO SERGIO GOMES DE ALMEIDA – IEDI
ADRIANA FERREIRA DE FARIA – ANPROTEC
ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON – ANPROTEC
ANTONIO FLORIANO PEREIRA PESARO – APEX-BRASIL
ANTONIO IGOR QUEIROZ BRANDÃO – APEX-BRASIL

CONSELHO FISCAL DA ABDI

RICARDO CORDEIRO CRUZ – MDIC
RAFAEL GONÇALVES FERNANDES – MDIC
ROGERIO VALSECHY KARL – MF
ELIAS JACÓ DOS SANTOS – MF
MAYCON SANTOS MACHADO – CNI
LUANA CRISTINA BRITO TAVARES – CNI



DIRETORIA EXECUTIVA DA ABDI

RICARDO CAPPELLI – Presidente

CARLOS GERALDO DE OLIVEIRA – Diretor

MARIA PERPÉTUA DE ALMEIDA – Diretora

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DA ABDI

RANDAL FARAH – Superintendente

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

ROBERTA NUNES – Gerente

SUENE CANDIDA REZENDE – Analista

UNIDADE ADMINISTRATIVA

ANDRÉA ARAGÃO – Gerente



ESTRUTURA E CONTEÚDOS

O conteúdo abordado no Relatório de Desempenho Semestral de 2024 da ABDI foi estruturado de acordo com o Programa de Trabalho de 2024, constituído de Plano de Ação e Orçamento-Programa, aprovados pelas Resoluções do Conselho Deliberativo nº 009 e 010, de 30 de novembro de 2023, publicadas em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 386 de 28 de dezembro de 2023. Reformulados em março de 2024 para adições extraordinárias e justificadas, aprovados pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 002, de 27 de março de 2024, e publicados em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 153, de 05 de junho de 2024.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - ABDI
CNPJ: 07.200.966/0001-11
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo
Vinculação ministerial: Ministério do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviço - MDIC
Endereço postal: Setor de Indústrias Gráficas - SIG - Quadra 04
- Bloco B
Edifício Capital Financial Center
Brasília/DF - CEP 70.610-440
Telefone: (61) 3962-8700
Website: www.abdi.com.br
E-mail: abdi@abdi.com.br



Sumário

1. Apresentação Institucional.....	8
1.1. Dos Instrumentos de Gestão da ABDI.....	9
2. Objetivo do Relatório de Desempenho Semestral.....	13
3. Plano de Ação 2024	15
3.1. Metodologia e Sistemas Informatizados de Acompanhamento	18
4. Desempenho Semestral da ABDI – Plano de Ação 2024.....	22
4.1. Resultados semestrais e metas anuais do Plano de Ação 2024 – Status dos Indicadores	22
4.1.1.Índice de aumento médio da maturidade digital dos pequenos e médios negócios atendidos pela ABDI.....	26
.....	26
4.1.2. Índice de aumento médio de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular pelo setor produtivo atendido pela ABDI.....	31
4.1.3. Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2024	36
4.1.4. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios pelo setor produtivo atendido pelo Programa Brasil Mais Produtivo e o projeto HUBTEC (ANA/ABDI)	41
4.1.5. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI.....	47
4.1.6. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios pelo setor da construção civil (BIM) atendido pela ABDI	56
4.1.7. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios com foco na descarbonização pelos municípios atendidos pela ABDI.....	59
4.1.8. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em Bioindústria pelo setor produtivo atendido pela ABDI	62

4.1.9. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios, ancorados em 5G, implementados no comércio e na indústria atendido pela ABDI	67
4.1.10. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios para inspeção industrial, ancorados em 5G, pelos setores de óleo e gás, energia e mineração atendidos pela ABDI.....	70
4.1.11. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em georreferenciamento, via satélite, aplicadas a gestão de manejo de contêiners, em operador logístico atendido pela ABDI	74
4.1.12. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de conectividade para empreendedores em comunidades e para serviços públicos ao cidadão atendido pela ABDI	76
4.1.13. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de em energias renováveis pelo setor produtivo atendido pela ABDI.....	77
4.1.14. Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2024.....	79
4.1.15. IGEAR – Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos finalísticos para 2024.....	86
4.1.16. Índice de maturidade corporativa da ABDI para 2024.....	87
5. Outras iniciativas de 2024 não constantes no Plano de Ação 2024.....	92
5.1. Projeto Hubtec – Escritório de Encomendas Tecnológicas.....	92
5.2. Projeto Recupera Indústria RS	94
5.3. Projeto ABDI na COP30	95
5.4. Projeto Destrava Brasil – Frente ANM	97
6. Avaliação da Execução Orçamentária – Orçamento Programa 2024.....	101
6.1. Receitas	101
6.2. Despesas	104
6.3. Resultados Financeiros	109
7. Avaliação Semestral e Conclusões	113



Apresentação Institucional



1. Apresentação Institucional

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI foi criada pelo governo federal em 2004 com a missão de promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial e produtivo, especialmente as que contribuam para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia (Lei nº 11.080/2004 e Decreto nº 5.352/2005). Sua natureza é de serviço social autônomo, como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo e utilidade pública.

As atividades da ABDI são orientadas pelo Planejamento Estratégico Plurianual e Contrato de Gestão, construídos em consonância com as diretrizes do governo federal, cujo foco é incentivar a criação de soluções inovadoras, políticas públicas e novos modelos de negócios que impulsionem o desenvolvimento econômico e impacto social no Brasil.

Cabe à ABDI desenvolver ações que auxiliem o governo federal a implementar políticas industriais, como a Nova Indústria Brasil (NIB), contribuindo para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do país. A Agência atua também para promover a transformação digital da indústria nacional, tornando-a mais competitiva, tecnológica, eficiente e sustentável.

Considerando que a Nova Indústria Brasil é uma resposta significativa para fortalecer a indústria brasileira, tornando-a mais competitiva, gerando empregos e promovendo inovação, para o ciclo de 2024 a ABDI está atuando em programas e projetos que promovem o desenvolvimento produtivo e tecnológico do país. A Agência internaliza em seus projetos e programas os princípios da nova política industrial: inclusão socioeconômica; equidade, em particular de gênero, cor e etnia; promoção do trabalho decente e melhoria da renda; desenvolvimento produtivo, tecnológico e de inovação; incremento da produtividade e da competitividade; redução das desigualdades, incluindo as regionais; sustentabilidade; e inserção internacional qualificada.



Nesse sentido, a ABDI está em consonância com as políticas de desenvolvimento industrial e fomenta soluções para o desenvolvimento produtivo entre múltiplos setores e agentes. Além disso, ao promover iniciativas de inovação, que geram competitividade e a inclusão socioeconômica, a ABDI contribui para a criação de um ambiente mais dinâmico e sustentável para a indústria. Seus programas e projetos fomentam o crescimento econômico, a melhoria da renda e a redução das desigualdades sociais e regionais, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inserção qualificada do Brasil no cenário internacional.

As atividades da ABDI voltadas para a transformação digital e a consolidação da Indústria 4.0 no Brasil estão plenamente alinhadas com as iniciativas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, instituições representantes da indústria brasileira, agências de fomento, entre outros. **Inovar a Indústria para Transformar o Brasil é o compromisso que guia essas parcerias e esforços conjuntos.**

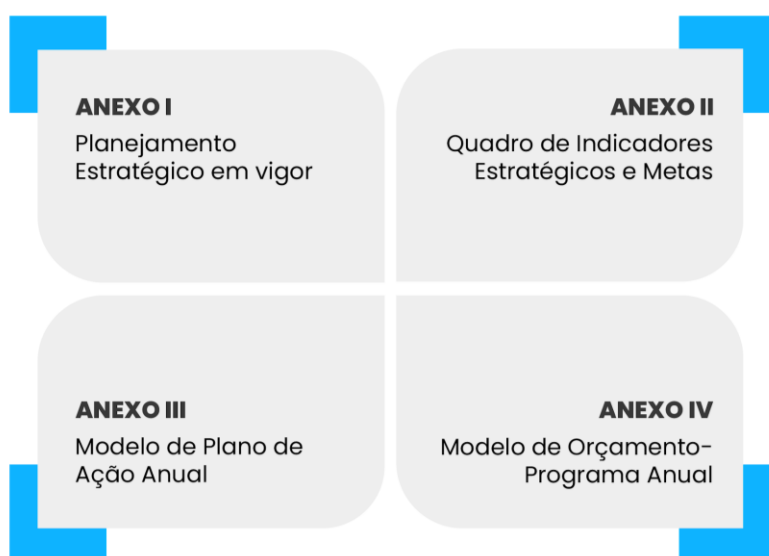
1.1. Dos Instrumentos de Gestão da ABDI

Conforme orientação legal prevista na Lei nº 11.080/2004, a ABDI firma Contrato de Gestão com o Ministério Supervisor de forma periódica, associando o orçamento com resultados físicos da aplicação dos recursos:

Art. 10. A ABDI firmará contrato de gestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para execução das finalidades previstas nesta Lei.



O Contrato de Gestão para o período de 2024 a 2029 foi aprovado pela Resolução nº 006 do Conselho Deliberativo em 25 de setembro de 2023. É por meio do Contrato de Gestão que são definidos os critérios de avaliação, com a adoção de indicadores de desempenho; a autonomia de atuação administrativa e de gestão da ABDI, com vistas à consecução de seus objetivos; e os procedimentos para a supervisão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. O Contrato de Gestão se apresenta composto pelos seguintes anexos:



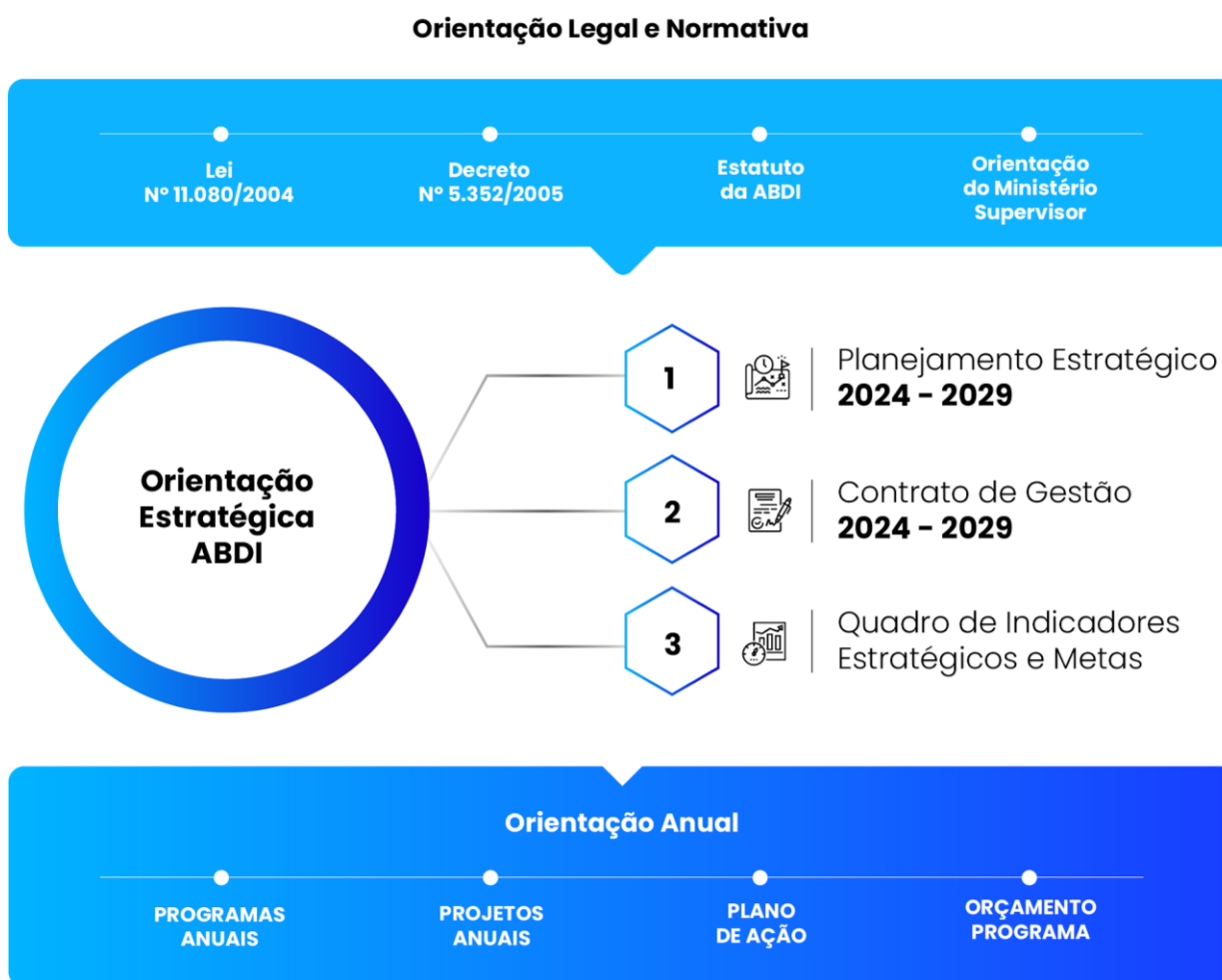
O Planejamento Estratégico (Anexo I) se configura como um instrumento para identificação dos objetivos e das prioridades estratégicas da Agência, os quais são traduzidos em objetivos específicos, metas, prazos e responsabilidades no Contrato de Gestão. Do Planejamento Estratégico se extraem as bases do Contrato de Gestão formalizado no mesmo ciclo plurianual, juntamente com os indicadores e metas a serem atingidos em cada ano do ciclo em execução. Assim, Planejamento Estratégico e Contrato de Gestão determinam a atuação plurianual de médio prazo para a ABDI.

No Quadro de Indicadores Estratégicos e Metas (Anexo II) foram estabelecidos os 7 (sete) indicadores estratégicos com metas plurianuais para os seis anos de vigência do Contrato de Gestão. Dessa

forma, do Contrato de Gestão e das respectivas metas e indicadores estratégicos são desmembrados os Planos de Ação Anuais (Anexo III), os Orçamentos-Programa (Anexo IV) e os programas e projetos anuais, estabelecendo, assim, os resultados do ano que serão acompanhados e monitorados.

O Orçamento-Programa Anual da ABDI é vinculado diretamente ao Plano de Ação vigente por meio dos resultados a serem alcançados naquele ano e de quanto a Agência se programa para investir no atingimento daqueles resultados por intermédio dos seus projetos. Essa vinculação é materializada na Tabela 9 do Orçamento-Programa, juntamente com a Tabela 1 do Plano de Ação. O encadeamento entre os instrumentos de gestão da ABDI está ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Encadeamento dos instrumentos de gestão da ABDI



Fonte: ABDI (2024).





Objetivo do Relatório de Desempenho Semestral



2. Objetivo do Relatório de Desempenho Semestral

O presente relatório contém o detalhamento dos resultados preliminares, esforços e ações realizados pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI no primeiro semestre de 2024, em atendimento ao disposto no Contrato de Gestão firmado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC (Ministério Supervisor) em 2023. Segundo este instrumento, a Agência deve elaborar semestralmente relatórios sobre seu desempenho na execução do Plano de Ação vigente, conforme constante na cláusula décima sexta do Contrato de Gestão 2024-2029:

***PARÁGRAFO SEGUNDO** – Os Relatórios de Desempenho deverão ser elaborados pela ABDI, com o objetivo de subsidiar a CAA¹ no acompanhamento e na avaliação do desempenho da instituição.*

***PARÁGRAFO TERCEIRO** – Os Relatórios de Desempenho deverão contemplar, no mínimo:*

- I. uma avaliação geral do desempenho da ABDI em relação ao alcance dos objetivos e metas;*
- II. a indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram o desempenho e o índice de cumprimento dos objetivos do CONTRATO;*
- III. a análise dos resultados obtidos com a execução do PORTFÓLIO, com base nas metas e indicadores estabelecidos no âmbito deste CONTRATO; e*
- IV. a indicação de medidas corretivas que tenham sido implementadas ou a indicação das que sejam necessárias.*

***PARÁGRAFO QUARTO** – A ABDI encaminhará à Secretaria Executiva da CAA, até o dia 31 de julho de cada ano, relatório referente a seu desempenho no cumprimento das metas e obrigações previstas neste CONTRATO no primeiro semestre.*

¹ CAA - Comissão de Orientação, Acompanhamento e Avaliação.





Plano de Ação 2024



3. Plano de Ação 2024

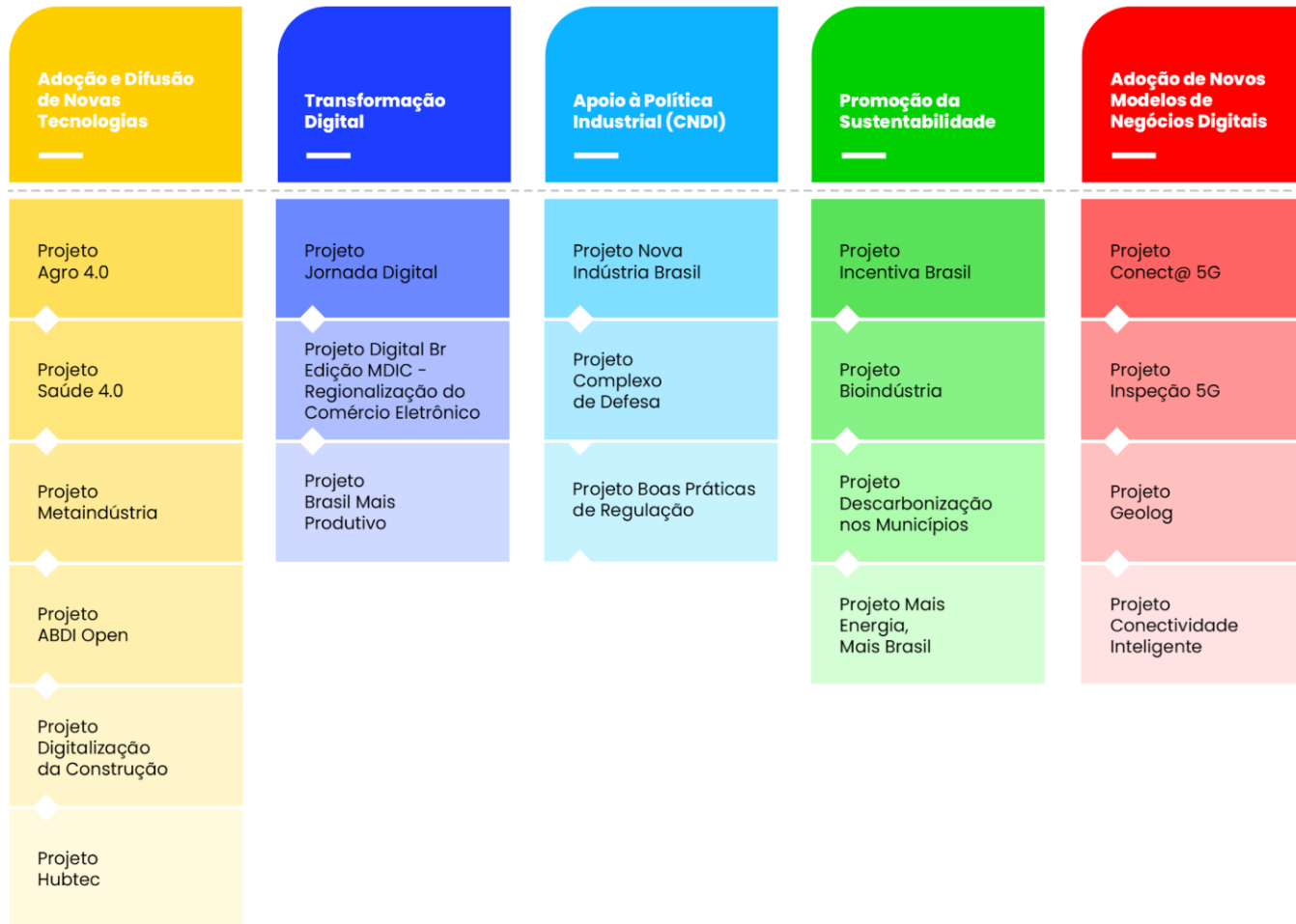
O Contrato de Gestão da ABDI com o Ministério Supervisor fixa os resultados a serem alcançados pela Agência, a fim de permitir uma avaliação objetiva do desempenho e da eficiência na execução da sua missão institucional. O Programa de Trabalho de 2024, constituído de Plano de Ação e Orçamento-Programa, foi aprovado pelas Resoluções do Conselho Deliberativo nº 009 e 010, de 30 de novembro de 2023, publicadas em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 386 de 28 de dezembro de 2023. Reformulados em março de 2024 para adições extraordinárias e justificadas, aprovados pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 002, de 27 de março de 2024, e publicado em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 153, de 05 de junho de 2024.

O Plano de Ação 2024 contempla **16 (dezesesseis) indicadores de desempenho** e suas respectivas metas, que buscam medir o resultado das ações da ABDI. Destaca-se que essa composição de indicadores anuais contribui com os resultados agregados nos indicadores estratégicos plurianuais do Contrato de Gestão 2024-2029.

O portfólio finalístico da ABDI foi estruturado em **5 (cinco) programas institucionais**. Os programas são formados por projetos que compõem o portfólio a ser executado pela ABDI em 2024. Na ocasião, foram priorizados **20 (vinte) projetos finalísticos**, conforme ilustrado nas Figuras 2 e 3.

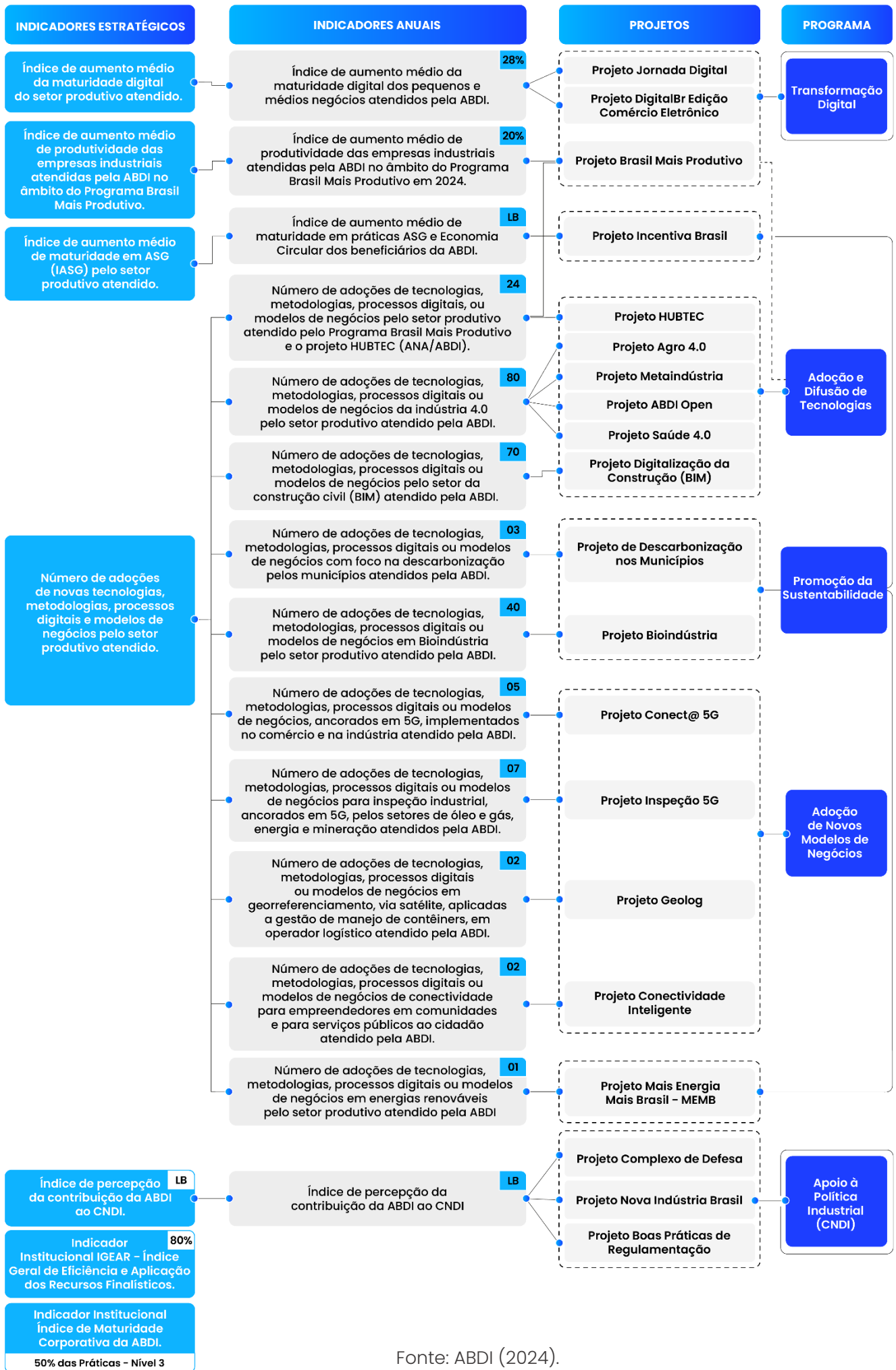


Figura 2 – Portfólio finalístico de projetos da ABDI em 2024



Fonte: ABDI (2024).

Figura 3 – Portfólio de programas e projetos finalísticos que contribuem com indicadores do Plano de Ação 2024



Fonte: ABDI (2024).

3.1. Metodologia e Sistemas Informatizados de Acompanhamento

A ABDI segue a Metodologia de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos (MGP³) (Figura 4), que estabelece um conjunto de estruturas de governança de portfólio, programas, projetos, procedimentos, regras, papéis, relacionamentos e tarefas dedicadas à gestão do portfólio da Agência, sempre em busca da maior entrega de valor para os seus usuários ou beneficiários finais.

De modo prático, a MGP³ estabelece a direção para o gerenciamento do portfólio em todas as fases e facilita com informações relevantes para a tomada de decisão. A natureza flexível e dinâmica da Agência demanda uma metodologia de gerenciamento de portfólio customizada, orientada a contextos, sejam eles tradicionais ou empíricos e ágeis.

Figura 4 – Metodologia de Gerenciamento de Portfólio, Programas e Projetos (MGP³) da ABDI

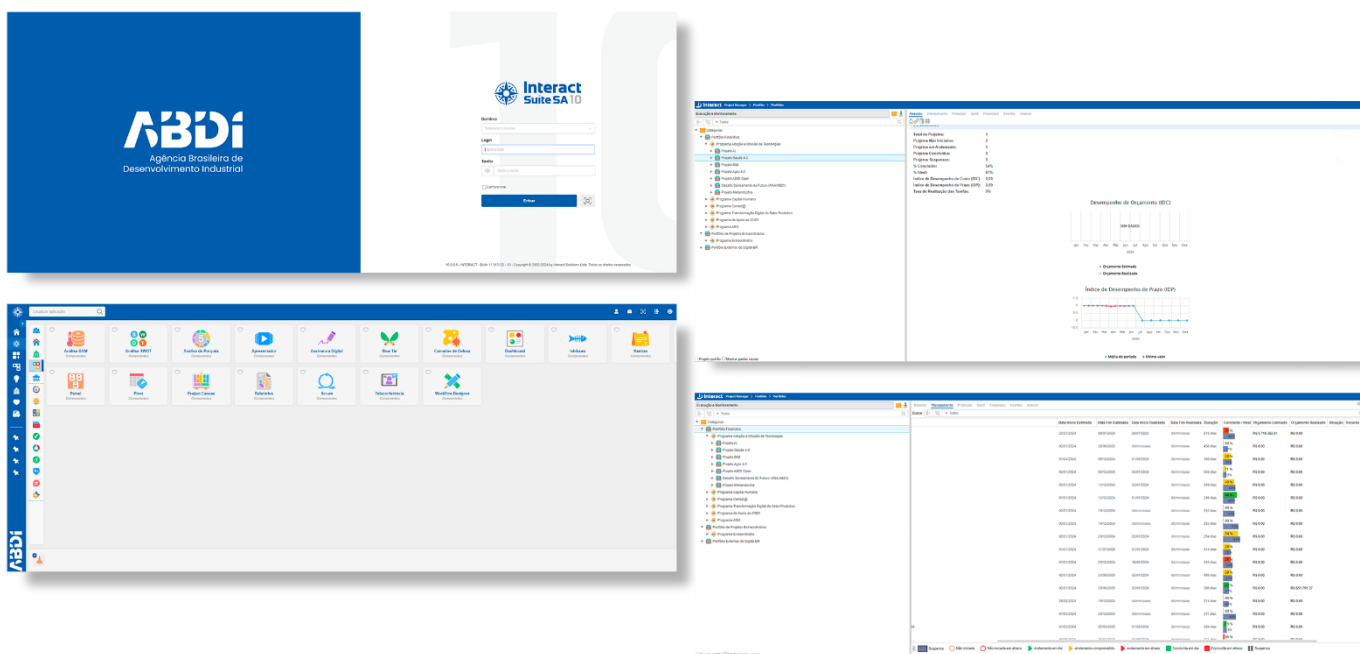


Fonte: ABDI (2024).

Em relação aos sistemas informatizados, a ABDI utiliza a plataforma *Strategic Adviser – SA* (Figura 5), para realizar o monitoramento e o controle dos indicadores de desempenho, das estratégias, dos objetivos e das diretrizes do Planejamento Estratégico e do Contrato de Gestão 2024-2029. O SA contempla o detalhamento da execução dos programas e projetos previstos no portfólio da organização.

Destaca-se, também, que o acesso aos módulos *SA Performance Manager* e *SA Project Manager* é disponibilizado à equipe indicada pelo Ministério Supervisor, em observância à cláusula décima sexta do Contrato de Gestão 2024-2029, que definiu como um dos instrumentos de monitoramento um sistema automatizado de acompanhamento dos resultados.

Figura 5 – Sistema informatizado de monitoramento (*Strategic Adviser – SA*) da ABDI



Fonte: ABDI (2024).



Além da MGP³ e do *Strategic Advisor* – SA, a ABDI também dispõe de um Painel online de Monitoramento da Estratégia (exemplo: Figura 6), que está sendo desenvolvido na plataforma *Power BI*. O painel contemplará informações sobre projetos, orçamento, contratos e convênios, além de informações sobre o desempenho relacionados aos indicadores do Planejamento Estratégico e Contrato de Gestão, permitindo a visualização interativa das informações por meio de gráficos. O objetivo é facilitar a tomada de decisão e dar maior transparência e organização das informações do desempenho da Agência a partir da adoção das plataformas supracitadas.

Figura 6 – Painel online de Monitoramento da Estratégia da ABDI – Aba Físico e Orçamento



Fonte: ABDI (2024).





Desempenho Semestral da ABDI Plano de Ação 2024



4. Desempenho Semestral da ABDI – Plano de Ação 2024

O monitoramento e controle do **Plano de Ação 2024** é realizado por meio de **16 (dezesesseis) indicadores de desempenho**. Na subseção seguinte será apresentado os resultados alcançados no âmbito do Plano de Ação 2024.

4.1. Resultados semestrais e metas anuais do Plano de Ação 2024 – Status dos Indicadores

Como forma de sintetizar os resultados parciais obtidos no primeiro semestre de 2024, na Tabela 1 estão apresentados os 16 (dezesesseis) indicadores de desempenho dispostos no Plano de Ação 2024, junto com seus resultados semestrais e respectivas metas.

Tabela 1 – Indicadores de desempenho do Plano de Ação 2024

	Indicador	Meta	Peso	Projetos que contribuem com o indicador	Resultado do período	Status do cumprimento da meta
1	Índice de aumento médio da maturidade digital dos pequenos e médios negócios atendidos pela ABDI.	28%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Jornada Digital Digital Br Edição Comércio Eletrônico 	Aferição no segundo semestre	Em execução
2	Índice de aumento médio de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular pelo setor produtivo atendido pela ABDI	Linha de base	100%	<ul style="list-style-type: none"> Incentiva Brasil 	Aferição no segundo semestre	Em execução
3	Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2024	20%	100%	<ul style="list-style-type: none"> Brasil Mais Produtivo 	Aferição no segundo semestre	Em execução



	Indicador	Meta	Peso	Projetos que contribuem com o indicador	Resultado do período	Status do cumprimento da meta
4	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios pelo setor produtivo atendido pelo Programa Brasil Mais Produtivo e o projeto HUBTEC (ANA/ABDI)	24	3,91%	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil Mais Produtivo • HUBTEC (ANA/ABDI) 	9	Em execução
5	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI	80	13,03%	<ul style="list-style-type: none"> • Agro 4.0 • Metaindústria • ABDI Open • Saúde 4.0 	43	Em execução
6	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios pelo setor da construção civil (BIM) atendido pela ABDI	70	11,40%	<ul style="list-style-type: none"> • Digitalização da Construção Civil (BIM) 	Aferição no segundo semestre	Em execução
7	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios com foco na descarbonização pelos municípios atendidos pela ABDI	03	9,77%	<ul style="list-style-type: none"> • Descarbonização nos Municípios 	Não iniciado	Projeto em processo de encerramento
8	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em Bioindústria pelo setor produtivo atendido pela ABDI	40	6,51%	<ul style="list-style-type: none"> • Bioindústria 	Aferição no segundo semestre	Em execução



	Indicador	Meta	Peso	Projetos que contribuem com o indicador	Resultado do período	Status do cumprimento da meta
9	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios, ancorados em 5G, implementados no comércio e na indústria atendido pela ABDI.	05	16,29%	<ul style="list-style-type: none"> Conect@ 5G 	Aferição no segundo semestre	Em execução
10	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios para inspeção industrial, ancorados em 5G, pelos setores de óleo e gás, energia e mineração atendidos pela ABDI.	07	22,80 %	<ul style="list-style-type: none"> Inspeção 5G 	Aferição no segundo semestre	Em execução
11	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em georreferenciamento, via satélite, aplicadas a gestão de manejo de contêiners, em operador logístico atendido pela ABDI.	02	6,51%	<ul style="list-style-type: none"> Geolog 	Não iniciado	Projeto em processo de encerramento
12	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de conectividade para empreendedores em comunidades e para serviços públicos ao cidadão atendido pela ABDI.	02	6,51%	<ul style="list-style-type: none"> Conectividade Inteligente 	Não iniciado	Projeto em processo de encerramento



	Indicador	Meta	Peso	Projetos que contribuem com o indicador	Resultado do período	Status do cumprimento da meta
13	Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de em energias renováveis pelo setor produtivo atendido pela ABDI.	01	3,26%	<ul style="list-style-type: none"> Mais Energia Mais Brasil 	Não iniciado	Projeto em processo de encerramento
14	Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2024.	Linha de base	100%	<ul style="list-style-type: none"> Complexo de Defesa Nova Indústria Brasil Boas práticas de Regulação 	Aferição no segundo semestre	Não iniciado
15	IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos para 2024.	80%	100%	-	Aferição no segundo semestre	Não iniciado
16	Índice de maturidade corporativa da ABDI para 2024.	50% das práticas do nível 3	100%	-	Aferição no segundo semestre	Em execução

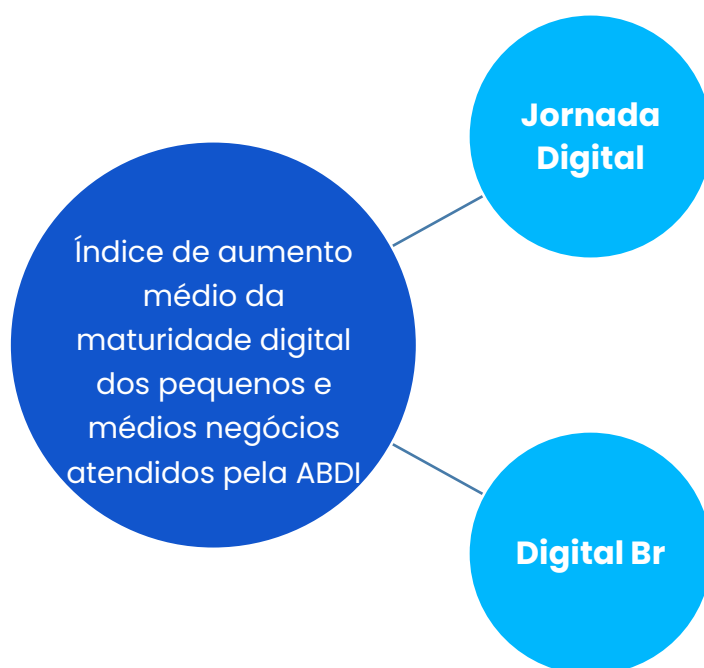
Fonte: Plano de Ação 2024 – ABDI (2024).

Nos subtópicos a seguir serão detalhados os resultados parciais de cada um dos 16 (dezesseis) indicadores presentes no Plano de Ação 2024, assim como o descritivo dos respectivos projetos cujas entregas contribuem para o alcance da meta dos indicadores.



4.1.1. Índice de aumento médio da maturidade digital dos pequenos e médios negócios atendidos pela ABDI

O “Índice de aumento médio da maturidade digital dos pequenos e médios negócios atendidos pela ABDI” analisa a evolução na prontidão digital das empresas participantes (beneficiários) dos **projetos Jornada Digital e Digital Br**, vinculados ao **Programa Transformação Digital do Setor Produtivo**.



O **Projeto Jornada Digital** tem como objetivo ofertar às micro e pequenas empresas (MPEs) um planejamento estratégico (*roadmap*) para a transformação digital dessas empresas, além de fornecer capacitação em 25 boas práticas essenciais para inserção qualificada desse público no universo digital. Já o projeto **Digital Br** objetiva selecionar e acelerar políticas, programas e projetos subnacionais ou regionais, voltados à transformação digital dos setores econômicos, bem como promover o desenvolvimento do comércio eletrônico, sobretudo, favorecendo a inclusão de MPEs no comércio *on-line*.

Ambos os projetos contribuem para os resultados do indicador supracitado, cuja **meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 **é de 28%. A apuração da meta deverá ser realizada em dezembro de 2024.**



A Tabela 2 apresenta a análise dos resultados obtidos por estes projetos durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os fatores que influenciaram o desempenho e as ações corretivas planejadas ou implementadas.

Tabela 2 – Estratégia dos projetos Jornada Digital e Digital Br para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA DOS PROJETOS JORNADA DIGITAL E DIGITAL BR PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Jornada Digital: está em andamento a formalização de parcerias que vão mobilizar empresas para participar das ações do projeto, aumentando assim sua maturidade digital. Ademais, no âmbito deste projeto, a ABDI firmou parceria com o SEBRAE Nacional para aplicação da pesquisa "Mapa da Digitalização de MPEs", que avalia o nível atual de maturidade digital das MPEs em todos os setores econômicos e regiões do Brasil. Entre os anos de 2021 e 2023, a pesquisa foi aplicada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), porém, com a finalização do contrato com a FGV e objetivando não descontinuar a pesquisa, na nova parceria com o SEBRAE Nacional foi estabelecido que a ABDI compartilhe sua metodologia e questionário com o SEBRAE, e o mesmo assuma a condução operacional da pesquisa. Dessa forma, durante o primeiro semestre de 2024 foi realizada a validação do questionário da pesquisa e a aplicação da ferramenta com as empresas-alvo, cujos resultados serão divulgados no segundo semestre de 2024.</p> <p>Digital Br: o 2º Concurso (02-2021) está na fase inicial da Etapa de Escala, que começou em 5 de fevereiro de 2024. Os seis projetos selecionados estão em atividades preliminares, sensibilizando e selecionando empresas conforme o edital. Já o terceiro edital, focado em comércio eletrônico, está em fase de identificação de desafios e oportunidades a serem abordados.</p>



	<p>A apuração das metas para ambos os projetos será realizada em dezembro de 2024.</p>	
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>Jornada Digital: parcerias firmadas ou em processo de formalização, que são catalizadoras do aumento da maturidade digital do público atendido pelo projeto. Destaques incluem PNUD, SEBRAE/SP, CNC e Parque Tecnológico de Maricá.</p> <p>Digital Br: as metodologias aplicadas na etapa de implementação dos pilotos indicam que os resultados na etapa de escala irão superar as metas previstas.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Jornada Digital:</p> <p>(1) Muitas empresas participantes não realizam a avaliação final, o que impede a verificação completa dos ganhos de maturidade digital, ou seja, a comparação entre a situação inicial e a evolução durante o processo;</p> <p>(2) Houve um atraso na formalização do contrato de prestação de serviço com o SEBRAE/SP, afetando a mensuração da maturidade digital de até 500 empresas. Divergências contratuais impediram a assinatura no primeiro semestre de 2024.</p> <p>Digital Br: Não se aplica</p>
<p>INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS</p>	<p>Jornada Digital: Para superar o atraso no contrato com o SEBRAE/SP, foram realizadas reuniões para alinhar e ajustar cláusulas contratuais essenciais, além de discutir um novo cronograma de prestação de serviço. O objetivo é concluir os atendimentos em 2024 e mensurar a maturidade digital das empresas participantes. A assinatura do contrato está prevista para o início de agosto de 2024.</p>	

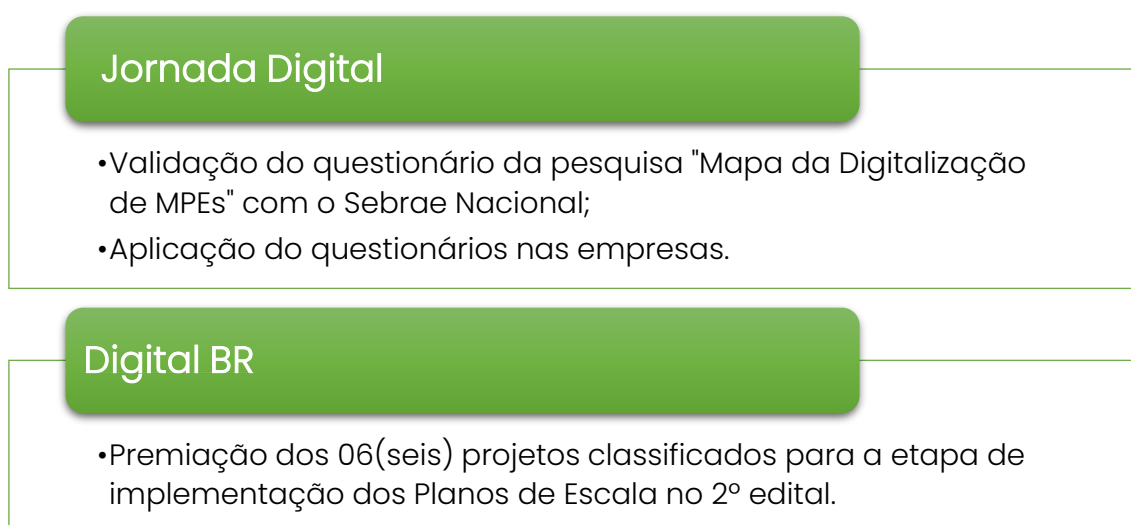


	Digital Br: Não se aplica
--	----------------------------------

- **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

A Figura 7 apresenta as entregas concluídas no primeiro semestre de 2024 no âmbito dos projetos Jornada Digital e Digital Br.

Figura 7 – Entregas dos projetos Jornada Digital e Digital Br em 2024

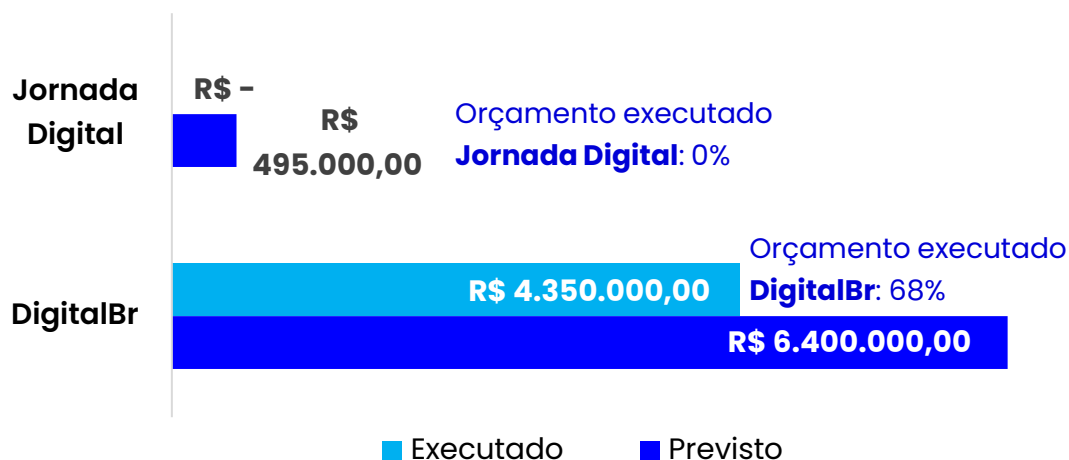


Fonte: ABDI (2024).

Ainda sobre os resultados obtidos entre janeiro e junho de 2024, a ABDI avalia o desempenho de seus projetos com base em dois indicadores: o Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e o Índice de Desempenho de Custo (IDC). Neste período, constatou-se que o projeto **Jornada Digital executou 60% do escopo planejado**, enquanto o projeto **Digital Br apresentou um IDE de 14%**.

Com relação ao IDC, o projeto Jornada Digital não teve execução orçamentária neste período, ao passo que o projeto Digital Br realizou **68% do orçamento total previsto para o projeto (Figura 8)**.

Figura 8 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos Jornada Digital e Digital Br



Fonte: ABDI (2024).

• PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE

Com base nos resultados das entregas e nos indicadores de desempenho apresentados, os **próximos passos** essenciais para alcançar os objetivos estabelecidos pelos dois projetos até o final de 2024 são os seguintes:

Jornada Digital

- Resultado da Pesquisa de Maturidade Digital;
- Atendimento de até 50 empresas de bioeconomia da Amazônia;
- Contratação do Sebrae/SP para atender 500 empresas no comércio eletrônico;
- Adição de conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem.



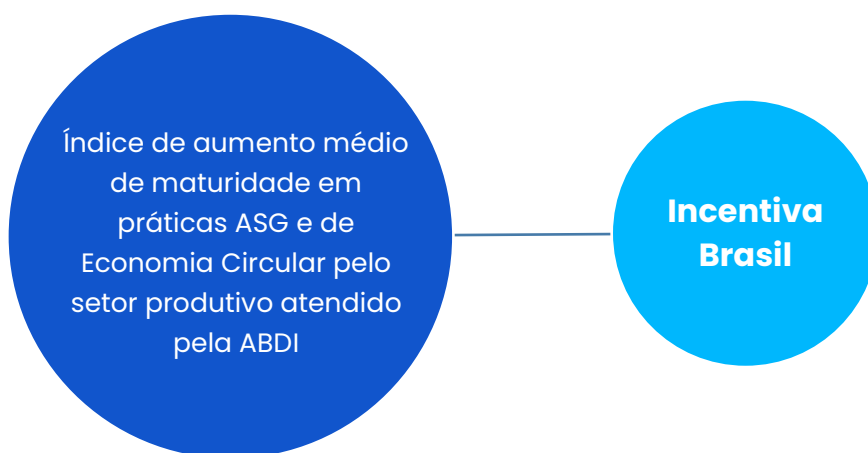
Digital BR

- Acompanhamento dos 6 (seis) projetos de implementação dos Planos de Escala - 2º Edital;
- Mensuração intermediária da maturidade digital das empresas participantes do 2º Edital;
- Realização de oficinas para identificação de problemas e desafios do comércio eletrônico (3º Edital);
- Seleção preliminar de projetos/soluções para aceleração experimental (3º Edital).

Fonte: ABDI (2024).

4.1.2. Índice de aumento médio de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular pelo setor produtivo atendido pela ABDI

O “Índice de aumento médio de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular pelo setor produtivo atendido pela ABDI” analisa a evolução e o desenvolvimento das empresas participantes em relação à adoção de práticas de Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança, bem como de Economia Circular. Esse indicador é relacionado ao **projeto Incentiva Brasil**, vinculado ao **Programa Promoção da Sustentabilidade**.



O Projeto Incentiva Brasil visa promover a adoção de práticas ASG no setor produtivo brasileiro e fomentar o desenvolvimento da Economia Circular. Isso inclui a implementação e disseminação de metodologias



e soluções digitais que impulsionam esses processos de transição nas empresas e nos municípios, visando aumentar a circularidade no setor produtivo. Este projeto está dividido em diversas frentes, como:

- **Recircula Brasil 2.0:** A primeira fase da plataforma Recircula Brasil já oferece funcionalidades como rastreabilidade de resíduos plásticos reciclados e certificação da transformação desses materiais em resina reutilizável para novos produtos. Para a frente Recircula Brasil 2.0, o objetivo é potencializar o desenvolvimento da plataforma para torná-la mais automatizada, refletindo as diferentes realidades do setor plástico e possibilitando a criação de módulos customizados para outros setores;
- **Programa Circularidade:** Em parceria com o Parque Tecnológico de São José dos Campos, este programa foca na Indústria Aeroespacial e na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em São José dos Campos. O objetivo é apoiar empresas na adoção de práticas sustentáveis e modelos de gestão ASG. A ABDI possui o apoio do Cluster Aeroespacial e da Embraer na seleção de 10 empresas para participação do Programa;
- **Café Amazônia Sustentável:** Este projeto visa aumentar a produtividade e o valor agregado de produtos agrícolas de culturas familiares em regiões historicamente menos assistidas, implementando um modelo cooperativista sustentável de beneficiamento de café em áreas já degradadas;
- **Rastreabilidade e Certificação:** esta frente abrange duas iniciativas principais:
 - (i) *Passaporte Digital por Produtos:* inspirado na União Europeia, visa melhorar a rastreabilidade e a disponibilidade de dados sobre produtos brasileiros, facilitando a conformidade com práticas ASG e a circularidade. Inclui a construção de uma arquitetura de governança, modelagem de soluções e mapeamento de atores relevantes;
 - (ii) *Selo Verde:* liderado pelo MDIC, busca desenvolver uma estratégia nacional de certificação para produtos e



serviços brasileiros que demonstram responsabilidade socioambiental. A ABDI participa ativamente no Comitê Gestor, e realizará *benchmarking* internacional para fortalecer as diretrizes do selo.

O projeto contribui para o indicador “Aumento médio de maturidade em práticas ASG e Economia Circular entre as empresas atendidas pela ABDI”. A **meta anual estabelecida para 2024 será avaliada em dezembro do mesmo ano**, servindo como linha de base para o indicador.

A Tabela 3 analisa os resultados obtidos pelo projeto Incentiva Brasil durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os fatores que influenciaram o desempenho e as ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.

Tabela 3 – Estratégia estabelecida pelo projeto Incentiva Brasil para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO INCENTIVA BRASIL PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>No primeiro semestre, o Projeto Incentiva Brasil realizou ações de alinhamento e discutiu uma nova metodologia para definir a linha de base do indicador que medirá resultados futuros. Considerando as frentes do projeto, citam-se os principais resultados no período:</p> <ul style="list-style-type: none">• Recircula Brasil 2.0: a plataforma está operacional, oferecendo funcionalidades como rastreabilidade de resíduos plásticos reciclados e certificação da transformação desses materiais em resina reutilizável para novos produtos;• Programa Circularidade: o relatório com os pilares da modelagem e os indicadores para a gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) foi concluído;• Café Amazônia Sustentável: foi realizada a perfuração do poço artesiano, dando início à implementação do modelo cooperativista

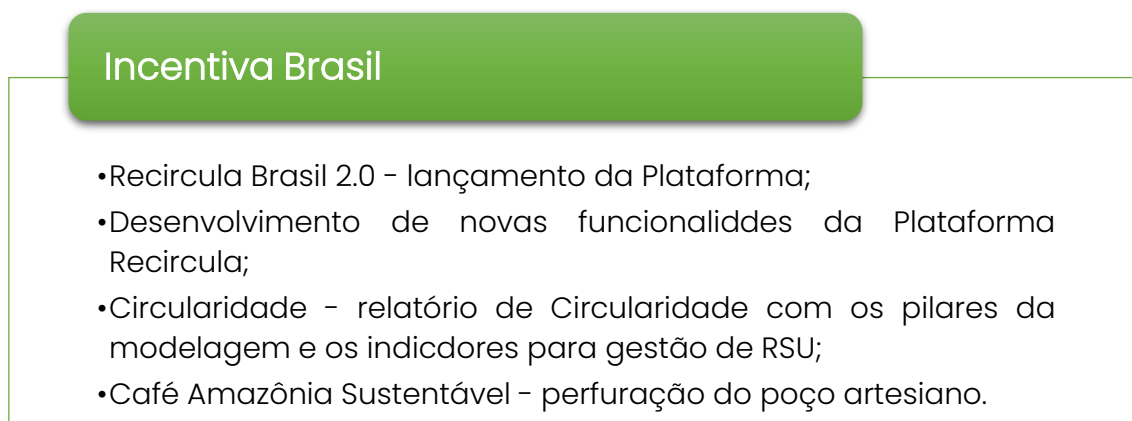


	<p>socioeconômico sustentável para o beneficiamento do café proveniente da agricultura familiar em áreas degradadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rastreabilidade e Certificação: não houve resultados no período. 	
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>Público-alvo mapeado e definido, estratégia de pesquisa e metodologia de aplicação validadas.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Não foram identificados fatores negativos neste período de construção.</p>
<p>INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS</p>	<p>Não houve a necessidade de implementar medidas corretivas no período avaliado.</p>	

• **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

A Figura 9 apresenta as entregas concluídas no primeiro semestre de 2024 no âmbito do projeto Incentiva Brasil.

Figura 9 - Entregas do projeto Incentiva Brasil em 2024

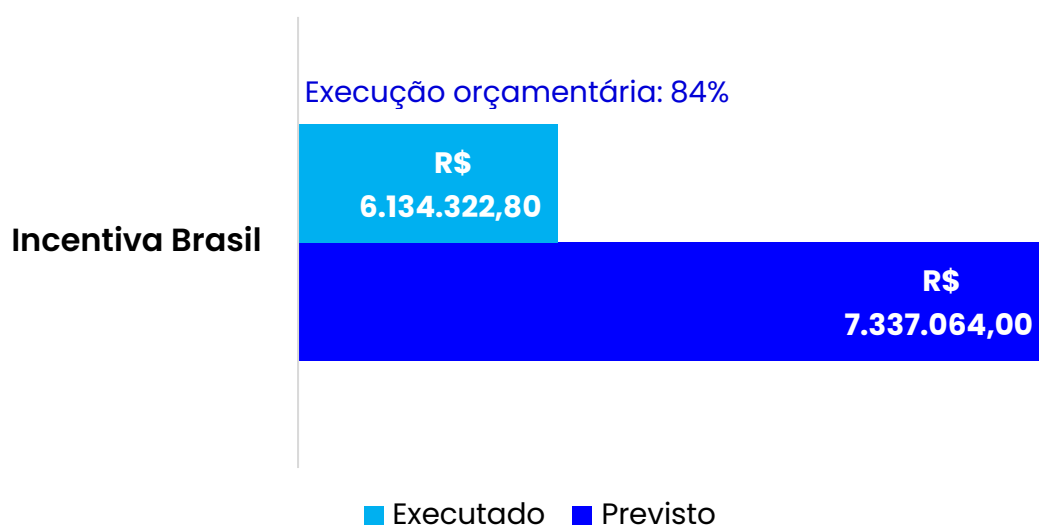


Fonte: ABDI (2024).



Ao analisar os resultados parciais do IDE para o projeto Incentiva Brasil, observa-se que durante o período de janeiro a junho, o **projeto Incentiva Brasil executou 28% do seu escopo planejado**, enquanto o percentual de execução do orçamento do projeto foi de 84% (Figura 10).

Figura 10 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Incentiva Brasil



Fonte: ABDI (2024).

- **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Tendo em vista os resultados das entregas e indicadores de desempenho apresentados, para o efetivo atendimento dos objetivos propostos para o projeto e o alcance do indicador ao final do ano de 2024, os **próximos passos** mais relevantes das frentes do Projeto Incentiva Brasil são:



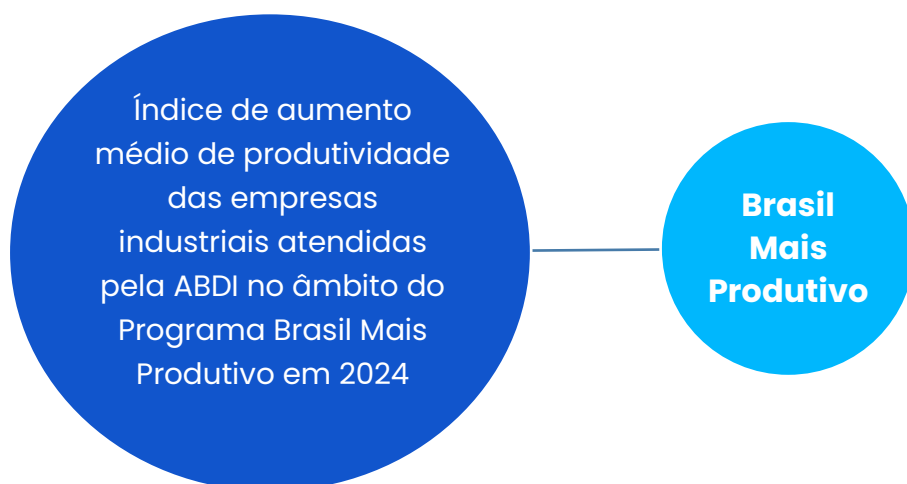
Incentiva Brasil

- Recircula Brasil 2.0 – convênio para incorporação logística reversa; Certificado Digital de Circularidade; criação do HUB digital de Informações Circulares; e ferramenta de auditoria.
- Circularidade – plataforma; Inventário de carbono com proposta de descarbonização e identificação de gargalos para adequação ao ASG; identificação de maturidade ASG e elaboração do plano de ação e treinamentos; relatório de mapa de resíduos.
- Café Amazônia Sustentável – entrega do Galpão; entrega dos equipamentos Complexo Industrial do Café, instalação da usina solar fotovoltaica.
- Rastreabilidade e Certificação – acordo de Cooperação Técnica com ABNT; portaria com atribuições da ABDI como membro do Comitê Gestor do Programa Selo Verde.
- Índice de Maturidade ASG – aplicação Questionário do Índice de Maturidade ASG.

Fonte: ABDI (2024).

4.1.3. Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2024

O “Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2024” avalia a evolução na produtividade (capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos) nas empresas participantes do **Programa Brasil Mais Produtivo**.



Vinculado aos **Programas de Transformação Digital e Adoção e Difusão de Tecnologias**, o projeto busca elevar os níveis de produtividade, eficiência e maturidade digital das micro, pequenas e médias empresas brasileiras. Esse objetivo será alcançado através de ações de extensionismo técnico e tecnológico, de consultoria técnica especializada e da difusão de tecnologias voltadas para a transformação digital.

A Tabela 4 apresenta a análise dos resultados obtidos pelo projeto Brasil Mais Produtivo durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os fatores que influenciaram o desempenho e as ações corretivas planejadas ou implementadas. A **meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 é de um **aumento médio de produtividade de 20%**, que será **apurado em dezembro de 2024**.

Tabela 4 - Estratégia estabelecida pelo projeto Brasil Mais Produtivo para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO BRASIL MAIS PRODUTIVO PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	No primeiro semestre, foram mobilizadas as empresas-alvo e iniciadas as consultorias para aplicar os pacotes de serviços focados na otimização de processos industriais e na transformação digital das empresas brasileiras. Cada atendimento, realizado pelo SENAI (parceiro executor do Programa Brasil Mais Produtivo), tem duração de 120 horas



	<p>por empresa. Os atendimentos encontram-se em andamento e após a conclusão, a produtividade das empresas participantes será aferida. Esses atendimentos são realizados mediante um contrato de prestação de serviço firmado com a ABDI.</p> <p>Conforme o Decreto 11.783/23, a ABDI é responsável por receber, sistematizar e encaminhar ao MDIC os dados necessários para o planejamento, implementação, controle, avaliação e aperfeiçoamento do Programa (Art. 5º, inciso V). O fluxo de compartilhamento de dados foi validado, em 11/04/2024, na reunião do Comitê de Orientação Estratégica (COE) do Programa, presidida pelo MDIC.</p> <p>Após definição do fluxo de repasse de dados e os principais indicadores e metas, a ABDI desenvolveu <i>dashboards</i> em <i>Power BI</i> para comunicar os resultados do Programa. O protótipo foi validado na reunião do COE, e a primeira versão está disponível em https://shorturl.at/C4IGv. Aprimoramentos serão feitos conforme o Programa avança e novos resultados surjam.</p>		
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="472 1339 683 1942"> <p>FATORES POSITIVOS</p> </td> <td data-bbox="683 1339 1364 1942"> <p>1 – Rede de parceiros do programa formada por SENAI, SEBRAE, MDIC, ABDI, FINEP, BNDES e EMBRAPPII, que juntos estão mobilizando as empresas para aderirem e participarem do programa;</p> <p>2 – Metodologia de atendimento para aumento da produtividade aplicada pelo SENAI, que tem larga experiência com realização de consultorias voltadas para empresas industriais que buscam otimização de processos industriais e de transformação digital.</p> </td> </tr> </table>	<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>1 – Rede de parceiros do programa formada por SENAI, SEBRAE, MDIC, ABDI, FINEP, BNDES e EMBRAPPII, que juntos estão mobilizando as empresas para aderirem e participarem do programa;</p> <p>2 – Metodologia de atendimento para aumento da produtividade aplicada pelo SENAI, que tem larga experiência com realização de consultorias voltadas para empresas industriais que buscam otimização de processos industriais e de transformação digital.</p>
<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>1 – Rede de parceiros do programa formada por SENAI, SEBRAE, MDIC, ABDI, FINEP, BNDES e EMBRAPPII, que juntos estão mobilizando as empresas para aderirem e participarem do programa;</p> <p>2 – Metodologia de atendimento para aumento da produtividade aplicada pelo SENAI, que tem larga experiência com realização de consultorias voltadas para empresas industriais que buscam otimização de processos industriais e de transformação digital.</p>		

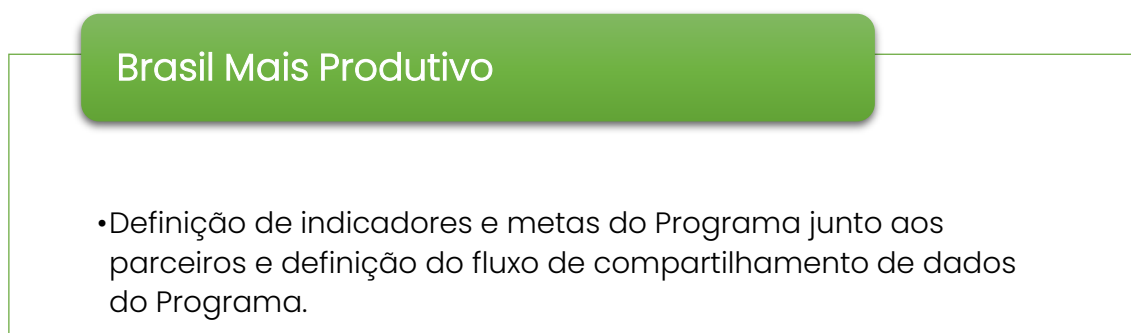


	FATORES NEGATIVOS	Houve um atraso no início dos atendimentos devido ao tempo necessário para formalizar o contrato entre a ABDI e o SENAI.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS	<p>Para contornar o atraso no início dos atendimentos, foram realizadas as seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ajuste no cronograma de prestação de serviços entre a ABDI e o SENAI, garantindo a conclusão do atendimento ao primeiro grupo de empresas ainda em 2024, permitindo a mensuração da produtividade desse público; 2. Cadastramento prévio de empresas interessadas, assegurando um <i>pool</i> de beneficiários viáveis já mobilizados para o início das consultorias. 	

• ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS

A Figura 11 apresenta as entregas concluídas no primeiro semestre de 2024 no âmbito do projeto Brasil Mais Produtivo.

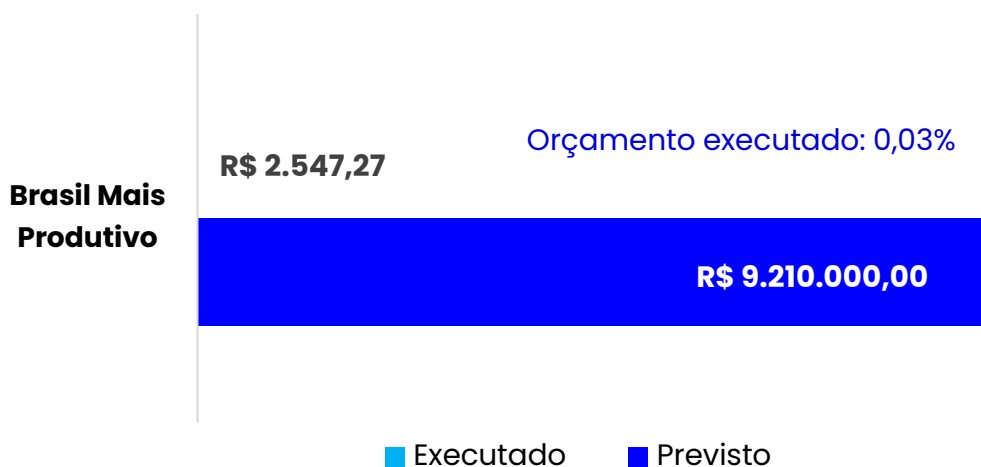
Figura 11 – Entregas do projeto Brasil Mais Produtivo em 2024



Fonte: ABDI (2024).

Ao analisar o desempenho do projeto por meio do Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e do Índice de Desempenho de Custo (IDC) (Figura 12), verifica-se que, no primeiro semestre de 2024, o **Projeto Brasil Mais Produtivo realizou 52% do escopo planejado**, com execução de apenas **0,03% do orçamento previsto**.

Figura 12 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Brasil Mais Produtivo



Fonte: ABDI (2024).

• PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE

Tendo em vista os resultados das entregas e os indicadores de desempenho apresentados, os **próximos passos** mais relevantes para alcançar os objetivos do Projeto Brasil Mais Produtivo e a meta do indicador ao final de 2024 são:

Brasil Mais Produtivo

- Atendimento às médias empresas para otimização de processos industriais e transformação digital;
- Participação em *roadshows* para divulgação do programa e captação de empresas participantes;
- Visitas técnicas de acompanhamento da implementação das soluções de indústria 4.0 em MPE's selecionadas nas chamadas *Smart Factory*.

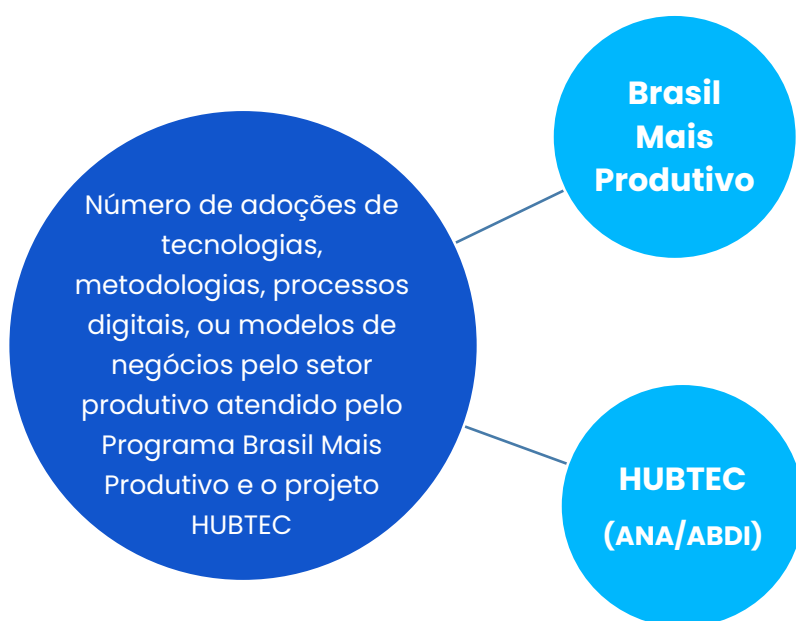
Fonte: ABDI (2024).



4.1.4. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios pelo setor produtivo atendido pelo Programa Brasil Mais Produtivo e o projeto HUBTEC (ANA/ABDI)

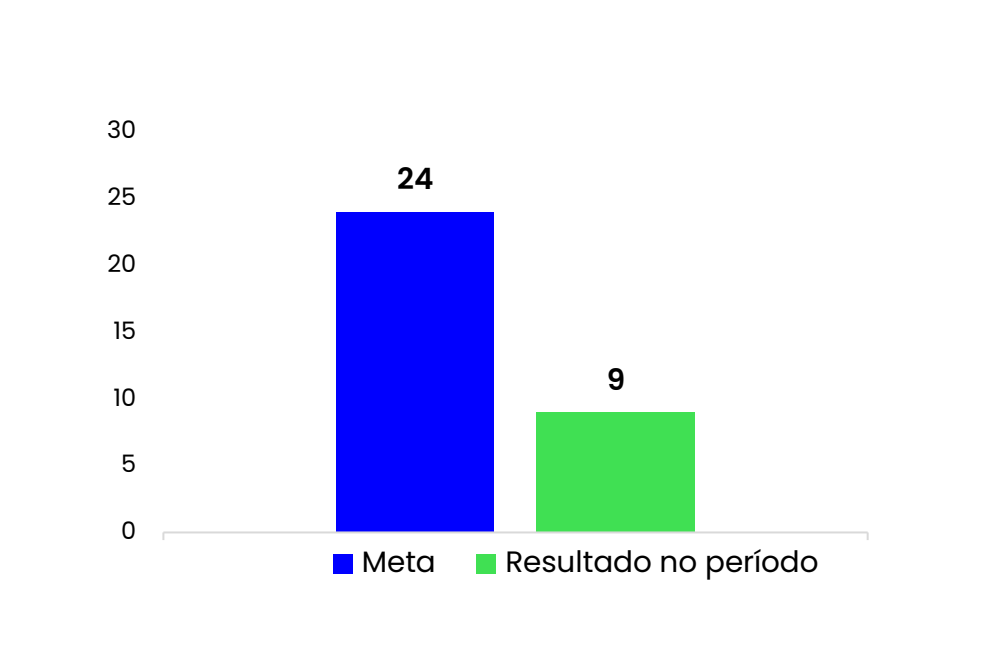
O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios pelo setor produtivo atendido pelo Programa Brasil Mais Produtivo e pelo projeto HUBTEC (ANA/ABDI)” é avaliado por meio de duas iniciativas. Entre elas, destaca-se o Edital *Smart Factory*, lançado pela ABDI, SENAI, MDIC e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse edital compõe a terceira fase do **Programa Brasil Mais**, voltada à Indústria 4.0, cujos objetivos foram detalhados anteriormente no tópico 4.1.3 deste documento, e, portanto, não serão descritos novamente neste tópico.

Adicionalmente, também contribuindo para o resultado do indicador supracitado, está o **Edital do Prêmio de Inovação – Desafio Saneamento do Futuro: Rios sem Plásticos**, lançado em 2023 em parceria com a **Agência Nacional das Águas (ANA)**. O edital tem o objetivo de selecionar, reconhecer, premiar e acelerar soluções inovadoras que incorporem tecnologias digitais e contribuam para o enfrentamento do desafio de diminuir a quantidade de plástico nos corpos hídricos brasileiros e integra o Projeto HUBTEC (ANA/ABDI), associado ao **Programa Adoção e Difusão de Novas Tecnologias**.



O **Projeto Hubtec (ANA/ABDI)** visa orientar, qualificar e subsidiar os gestores públicos no uso do poder de compra do Estado, mais especificamente, do instrumento de Concurso de Inovação. A meta anual estabelecida no Plano de Ação 2024 para o HUBTEC (ANA/ABDI) é de **24 adoções**, dado que a apuração realizada em julho de 2024 registrou **um resultado de 9 adoções**, atendendo parcialmente a meta, conforme demonstrado na Figura 13. A aferição dos resultados do projeto **Brasil Mais Produtivo será realizada em dezembro de 2024**.

Figura 13 – Resultado semestral do indicador de “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios indicador atendido pelo projeto HUBTEC (ANA/ABDI)”



Fonte: ABDI (2024).

A Tabela 5 analisa os resultados obtidos pelos projetos Brasil Mais Produtivo e HUBTEC (ANA/ABDI) que contribuíram para o indicador durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os fatores que influenciaram o desempenho e as ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.

Tabela 5 – Estratégia estabelecida pelos projetos Brasil Mais Produtivo e HUBTEC (ANA/ ABDI) para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO BRASIL MAIS PRODUTIVO E HUBTEC (ANA/ABDI) PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Brasil Mais Produtivo: a 2ª chamada do <i>Smart Factory</i> selecionou e comprou 15 (quinze) tecnologias da Indústria 4.0, atualmente em desenvolvimento em MPMEs. Em dezembro de 2024 será realizada a apuração da meta e apresentação de evidências dessas adoções nas MPMEs participantes.</p> <p>HUBTEC (ANA/ABDI): lançamento do edital Prêmio de Inovação – Desafio Saneamento do Futuro: Rios sem Plásticos em junho de 2023, em parceria entre a ANA e a ABDI. Na primeira etapa (regida pela ANA) foram selecionadas e premiadas 9 (nove) soluções inovadoras no estágio de protótipo, em que cada solução recebeu R\$ 110 mil. As soluções concluíram sua implementação prática em nível de piloto em fevereiro de 2024.</p> <p>As tecnologias testadas e implementadas no âmbito do edital, foram:</p> <p>Categoria Indústria:</p> <ol style="list-style-type: none">1. PlastHub – Plataforma de Comercialização de Plásticos;2. Aplicativo CUBOO RCC;3. Ladrilhos Paisagem do Sertão. <p>Categoria Gestão Pública:</p> <ol style="list-style-type: none">4. Plataforma de Monitoramento Inteligente Baseada em IA – Detecção e Classificação de Resíduos;5. HRios – Ecobarreiras Inteligentes;6. Ecobarreira Digital; <p>Categoria Social:</p> <ol style="list-style-type: none">7. Inovação em Redes;8. Plástico TechBrincante;



	<p>9. Laboratório de Educação e Design Circular – CIRANDAR.</p> <p>Em março de 2024, as 9 (nove) soluções se inscreveram para a segunda etapa do edital, regida pela ABDI. A ABDI avaliou e selecionou as 3 (três) melhores soluções, uma de cada categoria (Social, Gestão Pública e Indústria), que estão sendo escaladas no mercado. O prêmio total distribuído no edital é de R\$ 1,98 milhão, sendo R\$ 990 mil na etapa ANA e R\$ 990 mil na etapa ABDI.</p>	
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>Brasil Mais Produtivo: a participação do SENAI e de seus Institutos de Inovação e Tecnologia na operacionalização das chamadas tem influenciado positivamente a capacidade de seleção, desenvolvimento, teste e implementação das tecnologias.</p> <p>HUBTEC (ANA/ABDI):</p> <p>(i) Colaboração ABDI e ANA: permitiu a realização de um Concurso de Inovação sob o arcabouço da nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), com o objetivo de enfrentar um importante desafio coletivo: reduzir a quantidade de plásticos nos rios;</p> <p>(ii) Engajamento de Stakeholders Estratégicos: envolvimento de importantes atores no setor de ASG, incluindo a própria ANA, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/DF), a Organização das Nações Unidas (ONU) por meio da Rede Brasil do Pacto Global, além de empresas e <i>startups</i> inovadoras.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Brasil Mais Produtivo: não houve.</p>



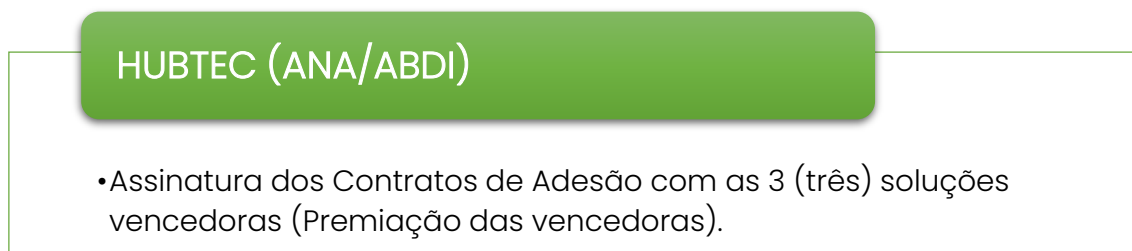
		HUBTEC (ANA/ABDI): o atraso no cronograma do edital regido pela ANA obrigou a ABDI a prorrogar o prazo de inscrições para a segunda etapa do concurso, impactando o cronograma inicialmente previsto.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS	Brasil Mais Produtivo: não houve.	HUBTEC (ANA/ABDI): revisão do cronograma do edital da segunda etapa, a fim de garantir o seu início alinhado com a conclusão da primeira etapa.

• **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

Visando não repetir as informações relacionadas ao projeto Brasil Mais Produtivo, destaca-se que as entregas relevantes do projeto já foram mencionadas na seção 4.1.3 “Índice de aumento médio de produtividade das empresas industriais atendidas pela ABDI no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo em 2024”.

Dessa forma, a Figura 14 apresenta as entregas realizadas pelo **projeto HUBTEC (ANA/ABDI)** durante o primeiro semestre de 2024.

Figura 14 - Entregas do projeto HUBTEC em 2024

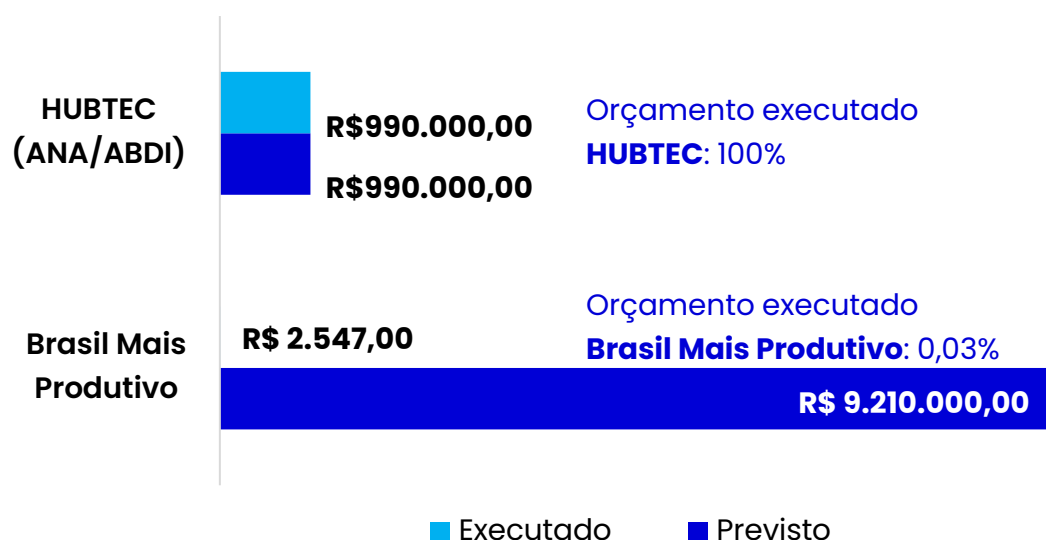


Fonte: ABDI (2024).



A ABDI analisa o desempenho dos seus projetos por meio do Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e o Índice de Desempenho de Custo (IDC), conforme resultados parciais apresentados na Figura 15. Em relação aos percentuais de conclusão do escopo planejado, o projeto **Brasil Mais Produtivo executou 52%** do previsto, enquanto o **HUBTEC (ANA/ABDI) registrou 62%**. O projeto **HUBTEC (ANA/ABDI)**, que possui orçamento previsto total de R\$990.000,00, executou **100%** do valor. Referente ao projeto **Brasil Mais Produtivo**, foi gasto **0,03%** do orçamento previsto para 2024.

Figura 15 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos HUBTEC (ANA/ABDI) e Brasil Mais Produtivo



Fonte: ABDI (2024).

• PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE

Tendo em vista que os próximos passos mais relevantes para o projeto Brasil Mais Produtivo foram apresentados previamente no tópico 4.1.3, os **próximos passos** mais relevantes para efetivo atendimento dos objetivos propostos para o projeto **HUBTEC (ANA/ABDI)** e alcance da meta do indicador ao final do ano de 2024, são:



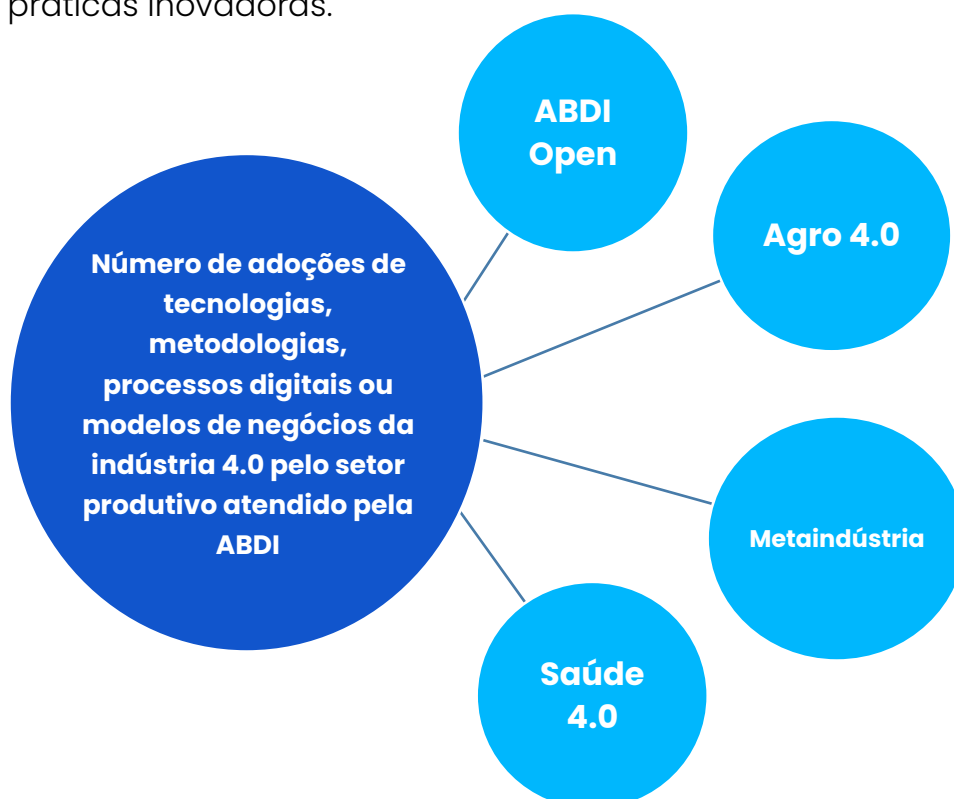
HUBTEC (ANA/ABDI)

- Acompanhamento e supervisão da fase de Execução das soluções premiadas – Plano de Negócios e Plano de Escalabilidade.

Fonte: ABDI (2024).

4.1.5. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI” analisa o impacto e a implementação de inovações nos projetos **ABDI Open**, **Agro 4.0**, **Metaindústria** e **Saúde 4.0**, vinculados ao **Programa Adoção e Difusão de Tecnologias**. Esses projetos visam promover a modernização e a competitividade do setor produtivo brasileiro, incentivando a adoção de tecnologias avançadas e práticas inovadoras.



O **Projeto ABDI Open** tem como objetivos mapear o nível de maturidade do relacionamento entre indústrias e *startups*, propor um *roadmap* de atuação com base nas áreas identificadas como deficientes, desenvolver uma plataforma EAD para capacitar o setor produtivo em tecnologias 4.0, em ferramentas de inovação e colaboração com *startups*, além de utilizar a metodologia do Startup Indústria para acelerar o desenvolvimento e a implementação de inovações tecnológicas.

O **Projeto Agro 4.0** visa estimular e promover a adoção de tecnologias 4.0 no agronegócio, visando aumentar a produtividade, reduzir custos e promover a sustentabilidade ambiental ao longo da cadeia produtiva da agropecuária. Isso será alcançado através da implementação de projetos-pilotos de soluções inovadoras, com alto potencial de replicação e escalabilidade.

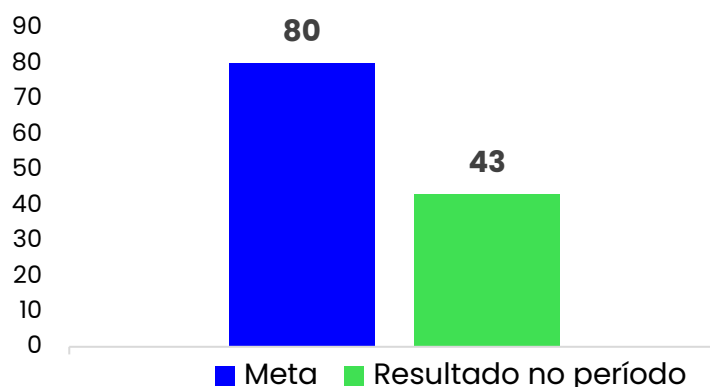
O **Projeto Metaindústria** concentra-se em apoiar as empresas brasileiras, especialmente as indústrias, na estruturação de unidades fabris integradas e inteligentes, visando mitigar os riscos de investimento em inovação.

O **Projeto Saúde 4.0** tem como objetivo avaliar os impactos da adoção de tecnologias da Indústria 4.0 na saúde, especificamente no que diz respeito à conectividade e outras tecnologias habilitadas pela comunicação digital, visando ampliar o acesso da população à atenção básica de saúde. O projeto está em fase de encerramento. O Projeto *OpenCare* desenvolvimento em parceria com o HC/USP, está em fase de prestação de contas. O projeto Farma 4.0 – Fiocruz está em fase final de testes e entrará em prestação de contas no 2º semestre de 2024.

Os 4 (quatro) projetos possuem a meta anual de 80 adoções, conforme estabelecido no Plano de Ação 2024. Durante o primeiro semestre de 2024, o resultado obtido para o indicador foi de **43 (quarenta e três) adoções**, conforme demonstrado na Figura 16.



Figura 16 – Resultado semestral do indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI”



Fonte: ABDI (2024).

A Tabela 6 indica os principais fatores positivos e negativos que influenciaram o desempenho, juntamente com uma análise da forma pela qual foi obtido o resultado parcial do número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI.

Tabela 6 – Estratégia estabelecida pelos projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0 para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELOS PROJETOS ABDI OPEN, AGRO 4.0, METAINDÚSTRIA E SAÚDE 4.0 PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Projeto ABDI Open: foram realizadas 23 (vinte e três) adoções de tecnologias da indústria 4.0 até o momento. Os resultados foram baseados nos relatórios preenchidos pelas empresas participantes do edital, após a aceitação das soluções implantadas pelas <i>startups</i> no chão de fábrica.</p> <p>Projeto Agro 4.0: houve a adoção de 20 (vinte) tecnologias 4.0. Os indicadores foram analisados com base nas empresas usuárias do setor produtivo (fazendas/agroindústrias) que adotaram as tecnologias 4.0 nos projetos do 2º edital do Programa Agro 4.0, cujas</p>



	<p>etapas de execução foram concluídas no primeiro semestre de 2024.</p> <p>Projeto Metaindústria: no primeiro semestre, não houve aferição específica das adoções, porém, mais de 60 (sessenta) empresas foram capacitadas em adoção de tecnologias, mitigação de riscos tecnológicos e investimentos públicos e privados. O programa também incluiu visitas de representantes de diversas instituições, como Sindipeças, FIESP, IPEM, Movimento Brasil Digital para Todos, Parque Tecnológico de São Caetano do Sul e Parque Tecnológico de Santo André, além de instituições de pesquisa e ensino como Fundação Dom Cabral, Insper, Fatec, Instituto Mauá de Tecnologia, FIAP, UFABC e Senai. Como resultado das visitas, foram realizadas mais de 400 horas de capacitação técnica e cerca de 1420 horas de oficinas para validação das experiências no chão de fábrica. Foram realizadas cinco imersões completas até junho de 2024, contribuindo com mais de 730 horas de desenvolvimento de projetos de mudança de processos produtivos.</p> <p>Projeto Saúde 4.0: foram contabilizadas as tecnologias utilizadas na 2ª fase do projeto Farma 4.0 para o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde. Além disso, foram aplicadas tecnologias no projeto <i>OpenCare</i> durante a execução do 2º piloto.</p>
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p> <p>Projeto ABDI Open: com a expertise da ABDI em metodologias ágeis, <i>lean startup</i>, inovação aberta e indústria 4.0, os editais são estruturados para incluírem processos automáticos para facilitar a adoção tecnológica. Dessa forma, os participantes são preparados para desenvolver projetos inovadores, integrando tecnologias da indústria 4.0;</p> <p>Projeto Agro 4.0: mediante uma série de eventos de difusão e compartilhamento das lições aprendidas, o projeto promove a aplicação prática das soluções</p>



		<p>tecnológicas, contribuindo diretamente para o avanço do setor agropecuário;</p> <p>Projeto Metaindústria: a imersão proporcionada por este projeto capacita as empresas a elaborarem <i>roadmaps</i> para sua transformação digital. Com acesso às oito trilhas tecnológicas disponíveis no laboratório, as empresas identificam oportunidades de melhoria nos processos, desenvolvem provas de conceito e implementam soluções com menor custo e risco;</p> <p>Projeto Saúde 4.0: focado na ampliação da capacidade de atendimento do SUS, este projeto otimiza a produtividade mediante a adoção de tecnologias. O projeto <i>Farma 4.0</i> visa digitalizar os processos fabris para aumentar a produção de imunobiológicos, enquanto o <i>OpenCare 5G</i> utiliza a conectividade para expandir o acesso à saúde básica em áreas remotas e desassistidas, respondendo à alta demanda por serviços de saúde nessas regiões.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Projeto ABDI Open: um dos principais desafios identificados foi a falta de uma cultura inovadora nas empresas participantes, que muitas vezes se mostraram engessadas e resistentes ao risco, além de pouco propensas ao diálogo aberto e colaborativo;</p> <p>Projeto Agro 4.0: dificuldades técnicas na implantação de projetos devido à conectividade limitada em áreas rurais, prazos de implementação apertados e necessidade de ajustes nos processos operacionais das fazendas e agroindústrias;</p>



		<p>Projeto Metaindústria: um desafio significativo foi a necessidade de ajustar a metodologia para melhor atender as PMEs. Esta nova abordagem será replicada para outros grupos de empresas no segundo semestre, visando melhorar ainda mais a eficácia das capacitações e suportar a transformação digital nas indústrias de menor porte;</p> <p>Projeto Saúde 4.0: o setor de saúde enfrenta desafios regulatórios significativos, especialmente na produção de imunobiológicos e na implementação de novos serviços. A conformidade com regulamentações, como as boas práticas de fabricação da ANVISA e outras normativas é crucial, exigindo um rigoroso cumprimento para garantir a qualidade e segurança dos produtos e serviços oferecidos.</p>
<p>INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS</p>		<p>Projeto ABDI Open: para garantir a conformidade dos Planos de Trabalho com as expectativas de entrega, foram implementadas medidas corretivas que ajustaram os planos conforme as premissas eram validadas. Além disso, foram conduzidas capacitações por meio de oficinas teóricas, como <i>Lean Startup</i> e <i>Customer Development</i>, para fortalecer as metodologias utilizadas pelas empresas participantes;</p> <p>Projeto Agro 4.0: não foram necessárias medidas corretivas durante a implementação das atividades;</p> <p>Projeto Metaindústria: como medida necessária, está sendo buscado o estabelecimento de um mecanismo de comunicação eficaz entre as PMEs, entidades de classe e universidades para otimizar a execução dos projetos;</p> <p>Projeto Saúde 4.0: envolvimento dos órgãos regulatórios no desenvolvimento do escopo dos projetos para garantir a conformidade com as normativas aplicáveis.</p>



- **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

Como forma de sintetizar os avanços das entregas executadas pelos projetos, a Figura 17 ilustra as entregas realizadas em 2024.

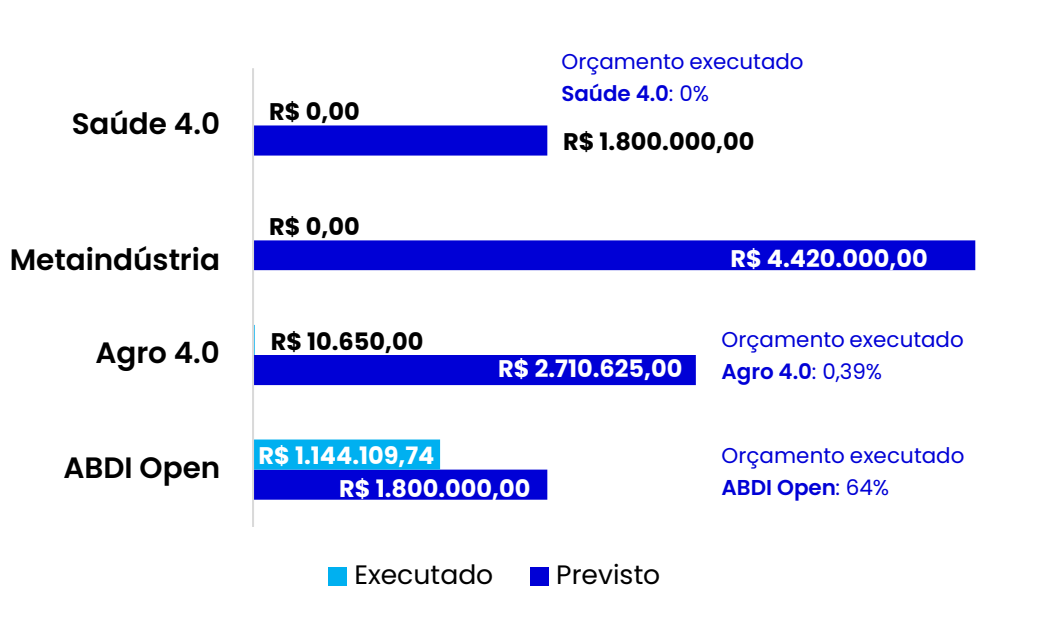
Figura 17 – Entregas dos projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0 em 2024



Fonte: ABDI (2024).

A ABDI analisa o desempenho dos seus projetos por meio de dois indicadores: o Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e o Índice de Desempenho de Custo (IDC). Ao analisar os resultados parciais do IDE e IDC para os projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0, observam-se distintas situações de gerenciamento e execução (Figura 18). O projeto **ABDI Open executou 64% do orçamento previsto** de R\$ 1.800.000,00 e concluiu **38% do escopo planejado**. O projeto **Agro 4.0 executou 0,39%** do orçamento previsto de R\$ 2.710.625,00 e registrou **40% de execução de escopo**. O projeto **Metaindústria**, apesar de ter orçamento previsto de R\$ 4.420.000,00, **não houve execução financeira** até o momento. Em termos de **execução do escopo**, registrou **41%**. O projeto **Saúde 4.0**, por sua vez, **não registrou execução financeira** no 1º semestre, apesar de possuir orçamento previsto de R\$ 1.800.000,00. Em termos de **execução de escopo**, no entanto, houve a **conclusão de 67%** do planejado.

Figura 18 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0



Fonte: ABDI (2024).



- **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Tendo em vista os resultados das entregas e indicadores de desempenho apresentados, para o efetivo atendimento dos objetivos propostos para os projetos ao final do ano de 2024, **os próximos passos** mais relevantes são:

ABDI Open

- 6 (seis) ambientes de demonstrações;
- Hub de Inovação – Porto Maravalley;
- Capacitação e mentoria para elaboração de projetos;
- Premiação do Edital ABDI/FINEP/Nestle – Etapa II.

Agro 4.0

- Realização do convênio – Laboratório Agro 4.0;
- Elaboração de proposta ABDI na Agro Brasília 2025;
- Testagem de modelos de compartilhamento de equipamentos agrícolas – Nordeste;
- Ampliação do Hub Agro 4.0 - NE;
- Testagem de modelo de compartilhamento de conhecimentos e infraestrutura laboratoriais.

Metaindústria

- Difusão das experiências das trilhas tecnológicas do laboratório.

Saúde 4.0

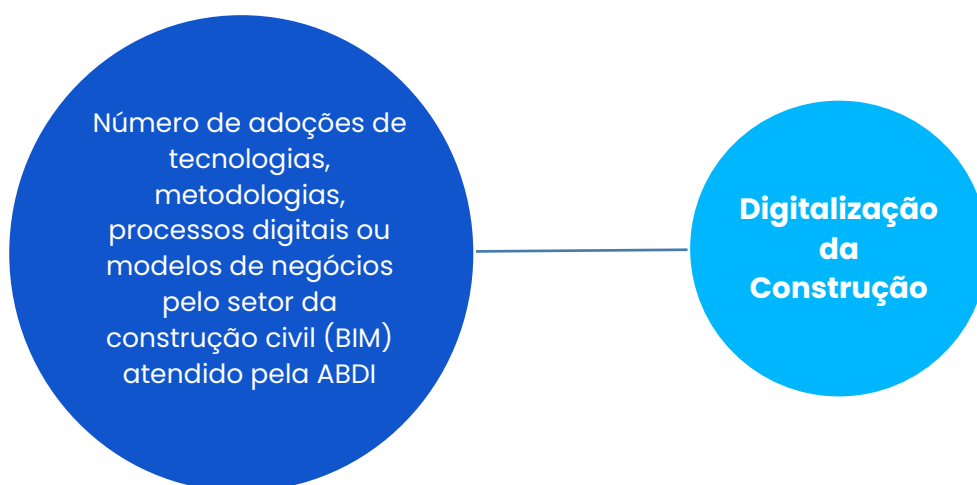
- Projeto será concluído no início do segundo semestre e os resultados serão apresentados no Relatório de Gestão Anual.

Fonte: ABDI (2024).



4.1.6. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios pelo setor da construção civil (BIM) atendido pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios pelo setor da construção civil (BIM)” atendido pela ABDI está associado ao **projeto Digitalização da Construção**, vinculado ao programa **Adoção e Difusão de Tecnologias**.



O projeto digitalização da construção Civil (BIM) envolve treinamento e capacitações e tem como objetivo difundir o BIM no país, incentivando sua adoção e colaborando com a transformação digital do setor de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC). A meta anual estabelecida para o indicador no Plano de Ação 2024 é de **70 (setenta) adoções**, entretanto a **apuração da meta deverá ser realizada a partir do segundo semestre de 2024**.

A Tabela 7 indica os principais fatores que influenciaram o desempenho, juntamente com uma análise dos resultados parciais e às ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.

**Tabela 7 – Estratégia estabelecida pelo projeto Digitalização da Construção
- BIM para o cumprimento do indicador**

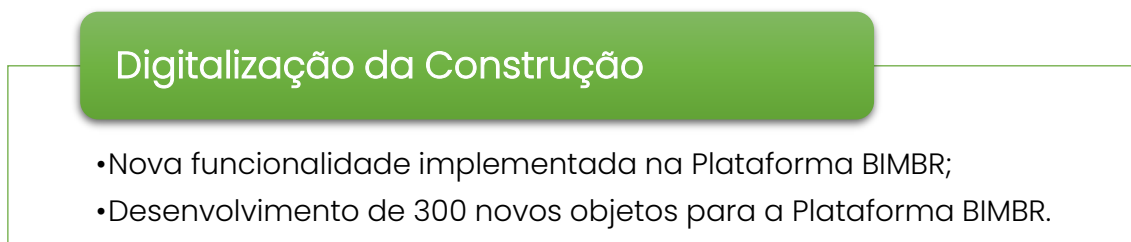
ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO DIGITALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO (BIM) PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	No primeiro semestre, concentraram-se esforços nas tratativas de formalização da contratação do SENAI São Paulo, que é um parceiro essencial para alcançar os resultados almejados do projeto. Durante este período, foram estabelecidas as bases necessárias para a execução das atividades previstas, garantindo que a parceria com o SENAI/SP esteja em conformidade com os objetivos do projeto.
ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO	FATORES POSITIVOS O sucesso do projeto está estreitamente ligado à contratação do Senai São Paulo para a execução das atividades. A instituição possui uma vasta experiência em capacitação profissional, consultorias técnicas e um histórico comprovado de atuação em BIM, o que a torna um parceiro ideal para alcançar os resultados desejados.
	FATORES NEGATIVOS Houve atrasos na formalização do contrato de prestação de serviços devido à burocracia dos processos internos do SENAI/SP. Foram necessárias aprovações de outras unidades regionais para que a parceria fosse oficialmente estabelecida, o que impactou o cronograma inicial.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS	Caso a formalização da parceria com o SENAI/SP não ocorra conforme planejado, a ABDI providenciará a abertura de processo licitatório para a contratação dos serviços de capacitação necessários, garantindo assim o cumprimento da meta estabelecida.



- **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

Como forma de sintetizar os avanços das entregas previstas e executadas pelos projetos, a Figura 19 ilustra as entregas concluídas no primeiro semestre de 2024.

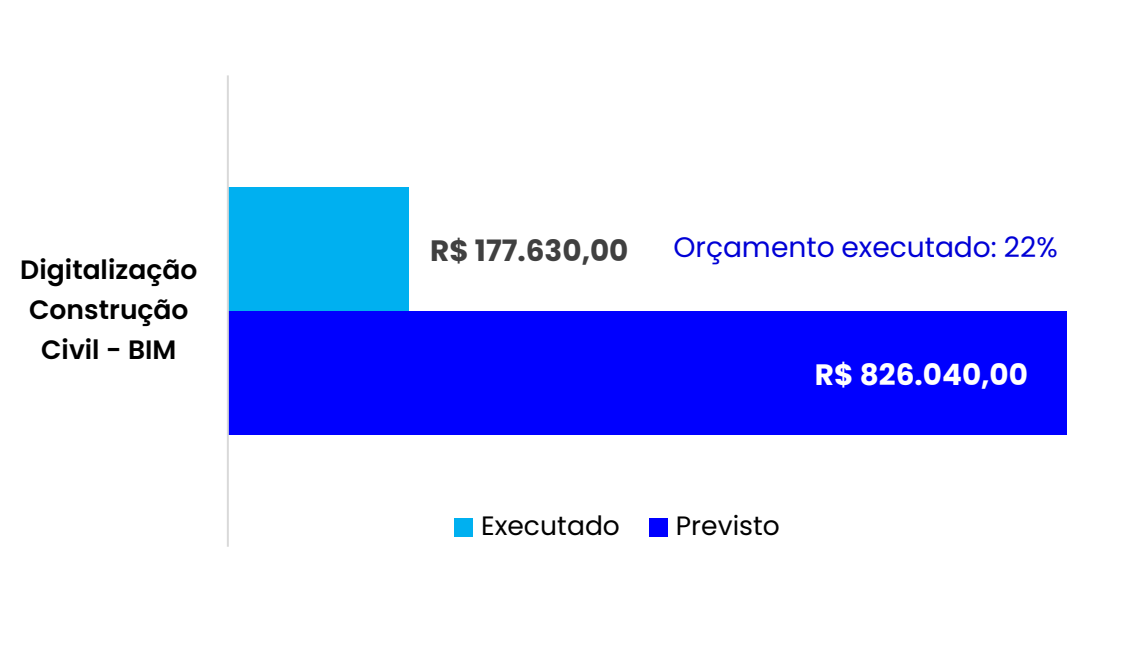
Figura 19 - Entregas do projeto Digitalização da Construção - BIM em 2024



Fonte: ABDI (2024).

A ABDI analisa o desempenho do projeto Digitalização da Construção - BIM por meio do Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e do Índice de Desempenho de Custo (IDC). Considerando os resultados parciais de janeiro a junho de 2024, o projeto executou **57% do escopo planejado e 22% do valor previsto do orçamento**.

Figura 20 - Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) - janeiro a junho de 2024 - Projeto Digitalização da Construção - BIM



Fonte: ABDI (2024).



- **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Considerando os resultados das entregas e os indicadores de desempenho apresentados, os **próximos passos** mais relevantes para garantir o atendimento efetivo dos objetivos propostos para os projetos ao final do ano de 2024 são:

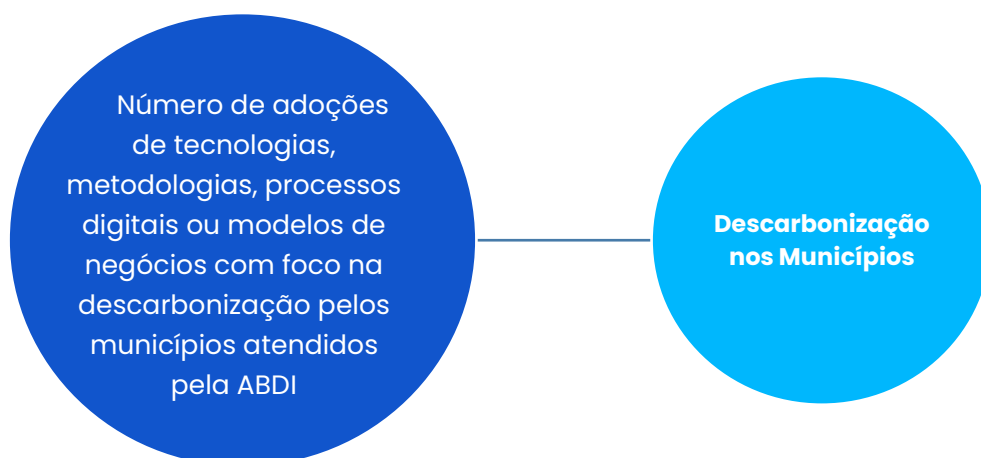
Digitalização da Construção

- Contratação do SENAI/SP;
- Novos módulos do projeto Democratizando BIM;
- Turma piloto para aferição da meta e dos indicadores do projeto;
- Caravanas regionais para sensibilização dos governos sobre BIM;
- Participação em eventos;
- Parcerias estratégicas no âmbito do curso Democratizando BIM;
- Ajustes estruturais e sistêmicos do portal.

Fonte: ABDI (2024).

4.1.7. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios com foco na descarbonização pelos municípios atendidos pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios com foco na descarbonização pelos municípios atendidos pela ABDI” está vinculado ao projeto **Descarbonização nos Municípios**, associado ao **Programa Promoção da Sustentabilidade**.



O Projeto **Descarbonização nos Municípios** tem como objetivo medir a adoção de novos modelos de negócios focados no processo de descarbonização local, criando condições para controle de crédito de carbono, em parceria com o setor produtivo em municípios selecionados. **A meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 **é de três municípios**. Entretanto, devido a uma reavaliação estratégica da ABDI, o projeto está em processo de encerramento e o indicador será cancelado. Os procedimentos para ajustes nos indicadores do Plano de Ação 2024 serão realizados durante a repactuação com o Ministério Supervisor.

A Tabela 8 contém a análise dos principais fatores que influenciaram a tomada de decisão de descontinuar o projeto Descarbonização dos Municípios.

Tabela 8 – Estratégia estabelecida pelo projeto Descarbonização nos Municípios

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO DESCARBONIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS		
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	O projeto visava trabalhar com as leis climáticas de três municípios selecionados, porém, será descontinuado devido a uma reavaliação estratégica da agência. Os ajustes necessários nos indicadores do Plano de Ação 2024 serão realizados durante a repactuação com o Ministério Supervisor.	
ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO	FATORES POSITIVOS	Há um pleno entendimento da importância do tema da sustentabilidade, mostrando que o projeto é relevante e alinhado com questões globais atuais.
	FATORES NEGATIVOS	Contexto Eleitoral de 2024 (calendário eleitoral) e comprometimento dos governantes <ul style="list-style-type: none"> • Risco elevado de incerteza política; • Possibilidade de mudança de prioridades, descontinuidade das ações previstas e reavaliação de parcerias; • Dependência do comprometimento



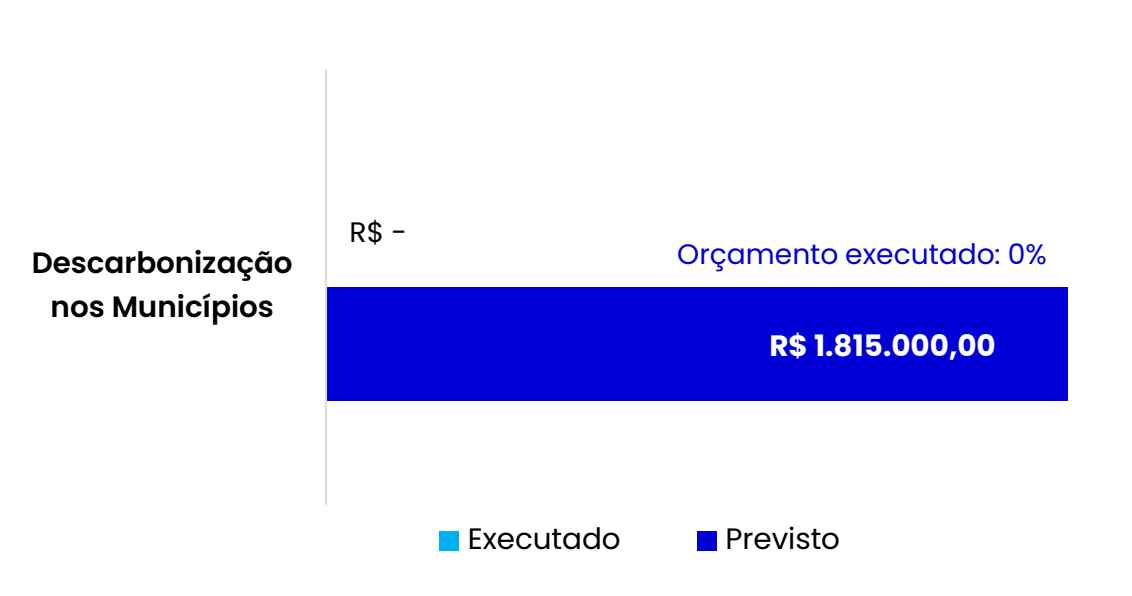
		<p>dos novos governantes com os objetivos do projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descarbonização exige planejamento e compromisso contínuo, a incerteza eleitoral pode comprometer a capacidade de planejar e executar ações de longo prazo. <p>Natureza de Projetos Piloto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos piloto requerem avaliação contínua e ajustes baseados em resultados preliminares; • Mudanças administrativas podem interromper o processo de avaliação e ajustes. <p>Políticas Públicas e Regulamentações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de políticas públicas claras e regulamentações específicas sobre créditos de carbono; • Falta de segurança jurídica sobre a propriedade e comercialização de créditos de carbono pode desestimular investimentos.
<p>INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS</p>	<p>Projeto em processo de encerramento.</p>	

Devido ao cenário relatado, o projeto Descarbonização nos Municípios não apresentou entregas no primeiro semestre de 2024, não havendo entregas previstas para o segundo semestre, o projeto apresenta Índice de Desempenho de Escopo (IDE) igual a zero. Para o Índice de Desempenho de Custo (IDC), conforme ilustrado na Figura 21,



o orçamento inicial previsto para o projeto é de R\$1.815.000,00, porém, nenhum valor desse orçamento foi utilizado.

Figura 21 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Descarbonização nos Municípios

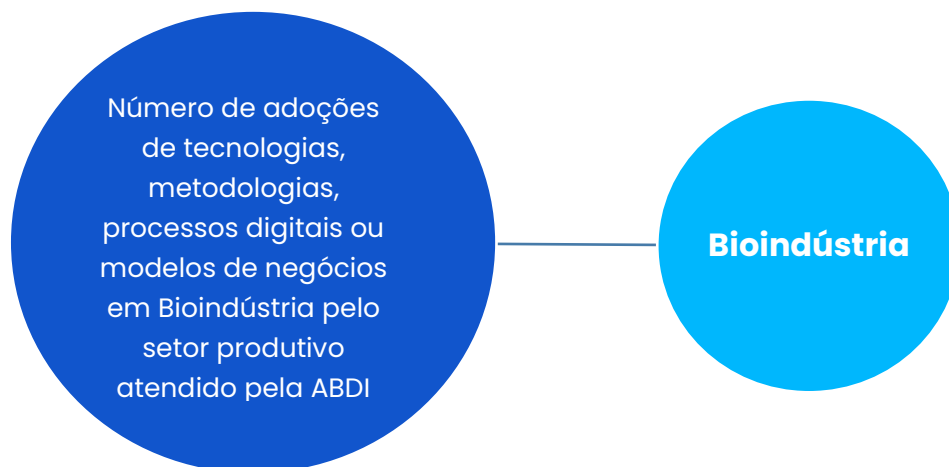


Fonte: ABDI (2024).

4.1.8. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em Bioindústria pelo setor produtivo atendido pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em Bioindústria pelo setor produtivo atendido pela ABDI”, analisa o desempenho da Agência na adoção de novos modelos de negócios pelo setor produtivo atendido no âmbito do **projeto Diagnóstico da Bioindústria**, vinculado ao **Programa Promoção da Sustentabilidade**.





O projeto Bioindústria tem como objetivo promover a adoção de modelos de negócios sustentáveis na bioindústria na Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins). O foco é dado à exploração econômica sustentável dos bioinsumos, ajudando a mitigar as mudanças climáticas e respeitando os conhecimentos e direitos das comunidades locais. A meta anual estabelecida no Plano de Ação 2024 é de **40 (quarenta) adoções**, cuja apuração será realizada a partir do **segundo semestre de 2024**.

A Tabela 9 apresenta a análise dos resultados obtidos pelo projeto Diagnóstico da Bioindústria durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os fatores positivos e negativos que influenciaram o desempenho do projeto e as ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.

Tabela 9 - Estratégia estabelecida pelo projeto Diagnóstico da Bioindústria para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO DIAGNÓSTICO DA BIOINDÚSTRIA PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	O IPAM, parceiro da ABDI no projeto, estruturou uma conceituação sólida sobre a bioindústria, fundamental para orientar e estruturar todo o projeto. Esta conceituação ajuda a definir claramente o que é bioindústria,



	<p>estabelecendo objetivos, estratégias e métodos específicos para o projeto, bem como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de Atividades: Facilita a identificação das atividades econômicas que se enquadram no conceito de bioindústria, como a produção de bioinsumos, biotecnologia, produtos farmacêuticos e cosméticos naturais. • Conservação da Biodiversidade: Assegura que as práticas empresariais promovam a conservação da biodiversidade. • Valorização dos Conhecimentos Tradicionais: Inclui a valorização dos conhecimentos tradicionais das comunidades locais, promovendo a inclusão social e econômica dessas comunidades e garantindo que seus direitos sejam respeitados e que elas se beneficiem economicamente das iniciativas de bioindústria. • Políticas Públicas e Marco Regulatório: Facilita a elaboração de políticas públicas específicas e a criação de um marco regulatório adequado para a bioindústria. <p>Esses resultados são fundamentais para orientar e estruturar o projeto de forma a garantir sua sustentabilidade e o alinhamento com os objetivos de conservação ambiental e inclusão social.</p>	
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p>	<p>A interação direta com os <i>stakeholders</i> regionais, por meio de eventos e reuniões presenciais, tem proporcionado um valioso conjunto de informações sobre a bioindústria, suas oportunidades e desafios. Esse diálogo contribuirá significativamente para o avanço eficaz do trabalho de pesquisa de campo.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Reestruturação da equipe técnica do IPAM devido a mudanças em seu corpo diretivo.</p>

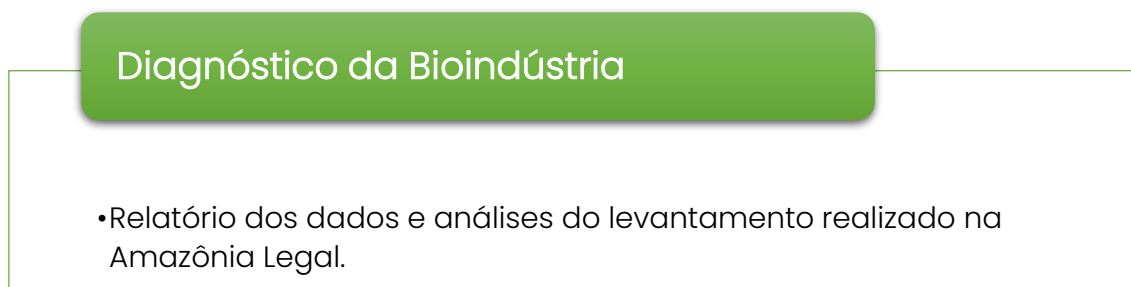


		Esse ajuste resultou em um pequeno atraso no início da etapa de pesquisa de campo. No entanto, é importante destacar que esse atraso não impediu a entrega do Produto 1 conforme previsto no Plano de Trabalho.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS		Não houve a necessidade de implementação de ações corretivas no período analisado.

• ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS

A Figura 22 apresenta uma síntese dos progressos parciais alcançados pelo projeto ao longo do primeiro semestre de 2024.

Figura 22 - Entregas do projeto Diagnóstico da Bioindústria em 2024

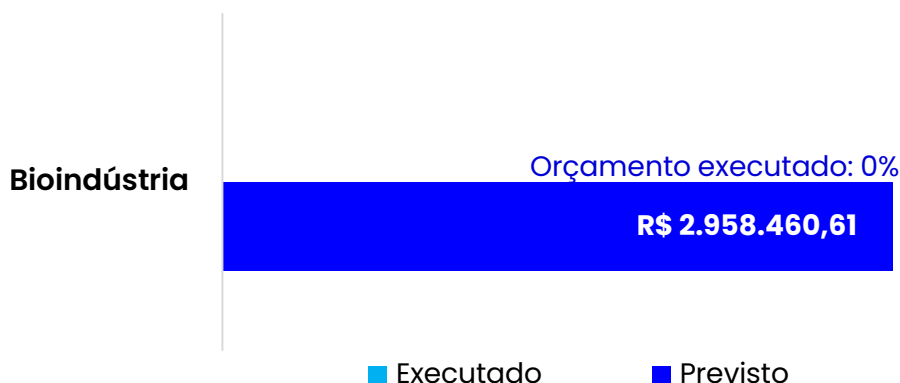


Fonte: ABDI (2024).

A ABDI analisa o desempenho dos seus projetos por meio dos indicadores Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e o Índice de Desempenho de Custo (IDC) (Figura 23), sendo executado **26% do escopo** planejado e **0% do valor do orçamento** do projeto no período de janeiro a junho do corrente ano.



Figura 23 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Bioindústria



Fonte: ABDI (2024).

• PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE

Com base nos resultados das entregas e nos indicadores de desempenho apresentados, **os próximos passos** essenciais para alcançar os objetivos dos projetos até o final de 2024 são os seguintes:

Diagnóstico da Bioindústria

- Levantamento das indústrias que compõem a cadeia produtiva da bioeconomia na Amazônia Legal;
- Identificação das potencialidades de novos bioprodutos e vocação de produtos regionais;
- Relatório com dados e análise para cada estado da Amazônia Legal;
- Visitas técnicas em cooperativas e comunidades;
- Apresentação do projeto aos *stakeholders* em cada estado da Amazônia Legal;
- Identificação das cadeias produtivas relacionadas à bioindústria;
- Avaliação das oportunidades e desafios para a bioindústria.

Fonte: ABDI (2024).

Estes passos são fundamentais para o avanço planejado do projeto, garantindo uma abordagem estruturada e eficaz para a promoção da bioeconomia na Amazônia Legal.



4.1.9. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios, ancorados em 5G, implementados no comércio e na indústria atendido pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios, ancorados em 5G, implementados no comércio e na indústria atendidos pela ABDI” está vinculado ao **Projeto Conect@ 5G**, que faz parte do **Programa de Adoção de Novos Modelos de Negócios**.



O Projeto Conect@ 5G, visa testar um novo modelo de negócio digital por meio da demonstração de casos de uso de mobiliário urbano (como luminárias) integrados com antenas 5G. Esse projeto também foca a geração de receitas acessórias para municípios e a rápida difusão da tecnologia 5G, especialmente em pequenos e médios municípios. Além disso, no âmbito do projeto também serão realizados testes de soluções inovadoras nas áreas de educação, saúde, governança de dados, entre outras.

Os resultados do projeto Conect@ 5G contribui para o alcance do indicador supracitado, cuja **meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 é de **5 (cinco) adoções. A apuração dessa meta está prevista para dezembro de 2024.**

A Tabela 10 apresenta a análise dos resultados obtidos pelo projeto durante o primeiro semestre de 2024, incluindo o detalhamento dos principais fatores que influenciaram seu desempenho, além das ações corretivas planejadas ou implementadas neste período.

Tabela 10 - Estratégia estabelecida pelo projeto Conect@ 5G para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO CONECT@ 5G PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR		
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>O indicador do Plano de Ação 2024 está relacionado às adoções dos testes pelo comércio varejista e/ou indústria nos locais onde estão instalados os equipamentos do Projeto Conect@ 5G. No primeiro semestre, o foco foi na articulação dos testes nos municípios beneficiários do projeto. Inicialmente, foram confirmados os seguintes municípios: Recife, São José dos Campos, Araguaína e Petrolina.</p> <p>A localização exata dos testes está sendo determinada, e cada município recebeu <i>simcards</i> para avaliação junto ao comércio local participante. O projeto utilizará equipamentos FWA - <i>Fixed Wireless Access</i> para implementar o 5G nessas áreas.</p>	
ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO	FATORES POSITIVOS	Destaca-se o engajamento significativo dos municípios com o projeto, possibilitando avanços da tecnologia 5G junto ao comércio local. Além disso, é relevante mencionar o envolvimento de outros parceiros locais, como associações comerciais e representativas, que contribuem de maneira positiva para o desenvolvimento e a implementação do projeto.
	FATORES NEGATIVOS	Um dos principais desafios enfrentados foi o atraso no planejamento dos testes, devido a questões técnicas nos municípios, como disponibilidade de fibra ótica, integração com outros sistemas e alocação de equipe.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS	Ainda não foram necessárias medidas corretivas.	

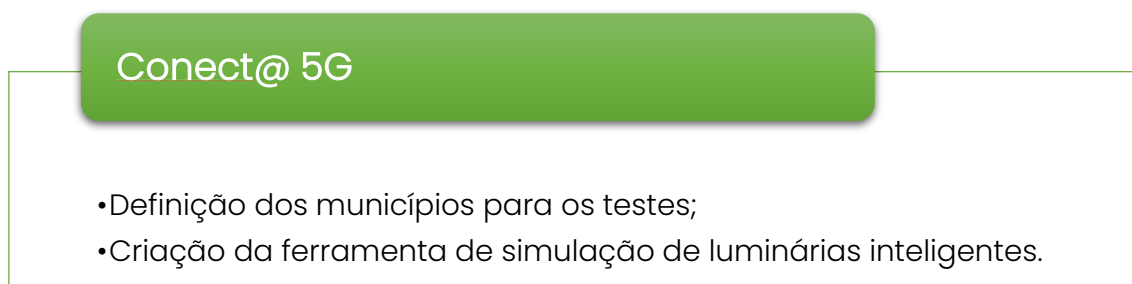


**OU QUE SEJAM
NECESSÁRIAS**

• **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

A Figura 24 apresenta as entregas realizadas ao longo do primeiro semestre de 2024.

Figura 24 - Entregas do projeto Conect@ 5G em 2024

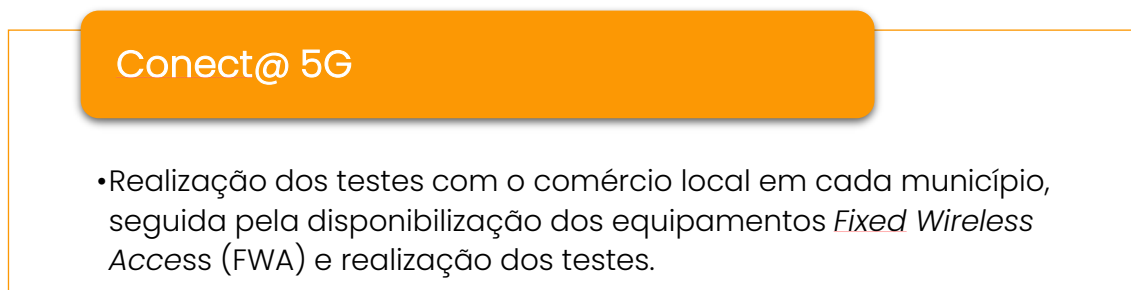


Fonte: ABDI (2024).

Em relação ao orçamento do projeto, os recursos necessários foram disponibilizados em 2023, não havendo previsão de novos recursos para 2024. Desta forma, não houve execução orçamentária no período. Para a execução do escopo planejado, **o projeto registrou 62%**.

• **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Considerando os resultados das entregas e indicadores de desempenho apresentados para alcançar os objetivos propostos até o final de 2024, os **próximos passos** essenciais incluem:



Fonte: ABDI (2024).

4.1.10. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios para inspeção industrial, ancorados em 5G, pelos setores de óleo e gás, energia e mineração atendidos pela ABDI.

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios para inspeção industrial, ancorados em 5G, pelos setores de óleo e gás, energia e mineração atendidos pela ABDI” está relacionado ao **Projeto Inspeção 5G**, vinculado ao **Programa Adoção de Novos Modelos de Negócios**.

O Projeto Inspeção 5G, visa testar um novo modelo de negócio digital utilizando tecnologias baseadas em 5G para inspeção de infraestruturas críticas nos setores de Óleo e Gás, Energia e Mineração. O objetivo é estimular empresas brasileiras a investirem na adoção de soluções similares para melhorar suas operações.



A **meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 é de **7 (sete) adoções com previsão de aferição no segundo semestre de 2024**.

A Tabela 11 apresenta a análise dos resultados obtidos pelo projeto Inspeção 5G durante o primeiro semestre de 2024, incluindo o detalhamento dos principais fatores que influenciaram o desempenho do projeto, além das ações corretivas planejadas ou implementadas neste período.

Tabela II – Estratégia estabelecida pelo projeto Inspeção 5G para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELO PROJETO INSPEÇÃO 5G PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR					
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Foram realizadas missões técnicas pelo Parque Tecnológico Itaipu no CENPES-PETROBRAS. Essas missões envolveram testes de equipamentos e treinamentos que resultaram na definição de <i>cases</i> que serão implementados no projeto, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento 360 da Planta-Piloto com Metadados (caso de uso completo); • Detecção de diferenças térmicas em componentes na Planta-Piloto (aplicação técnica); • <i>Streaming</i> 5G para Sala de Controle com demonstração comparativa <i>Wi-Fi</i> e 4G (aplicação técnica). <p>Encontram-se em discussão as tecnologias a serem testadas na hidroelétrica de Itaipu, com duas opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de produção na planta de hidrogênio (H₂) - caso de uso completo; • Inspeção de motores e tubulações na área técnica da usina - aplicação técnica ou caso de uso completa. <p>Após a escolha da tecnologia, os testes serão agendados e realizados no segundo semestre.</p>				
ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="background-color: #c6e0b4; text-align: center; vertical-align: middle;">FATORES POSITIVOS</td> <td> <p>Destaca-se a excelente capacidade técnica da equipe do Parque Tecnológico de Itaipu para a execução do projeto.</p> <p>A expertise dos parceiros é crucial para realizar os testes planejados e coletar os dados necessários para elaborar os <i>Business Cases</i>.</p> </td> </tr> <tr> <td style="background-color: #f4cccc; text-align: center; vertical-align: middle;">FATORES NEGATIVOS</td> <td> <p>Devido à complexidade das tecnologias e sua aplicação em áreas críticas, o agendamento das atividades é mais demorado, envolvendo equipes</p> </td> </tr> </table>	FATORES POSITIVOS	<p>Destaca-se a excelente capacidade técnica da equipe do Parque Tecnológico de Itaipu para a execução do projeto.</p> <p>A expertise dos parceiros é crucial para realizar os testes planejados e coletar os dados necessários para elaborar os <i>Business Cases</i>.</p>	FATORES NEGATIVOS	<p>Devido à complexidade das tecnologias e sua aplicação em áreas críticas, o agendamento das atividades é mais demorado, envolvendo equipes</p>
FATORES POSITIVOS	<p>Destaca-se a excelente capacidade técnica da equipe do Parque Tecnológico de Itaipu para a execução do projeto.</p> <p>A expertise dos parceiros é crucial para realizar os testes planejados e coletar os dados necessários para elaborar os <i>Business Cases</i>.</p>				
FATORES NEGATIVOS	<p>Devido à complexidade das tecnologias e sua aplicação em áreas críticas, o agendamento das atividades é mais demorado, envolvendo equipes</p>				

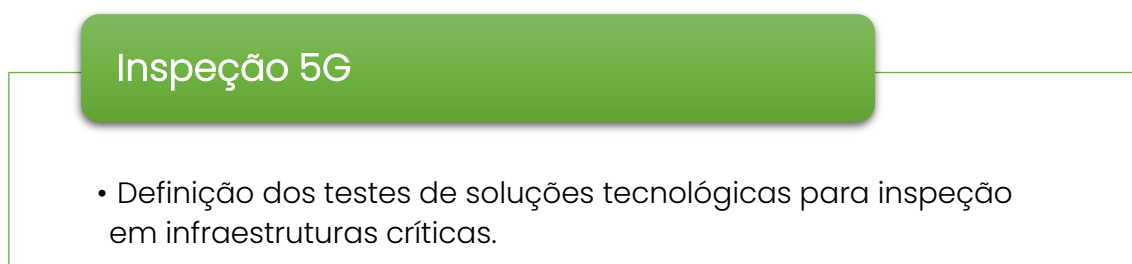


		multidisciplinares e resultando em ajustes frequentes no cronograma do projeto. Além disso, a intermitência da rede, ainda em fase de implantação, representa outro desafio significativo para a realização dos testes.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS		Não foram necessárias medidas corretivas até o momento.

• **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

A Figura 25 ilustra as entregas realizadas ao longo do primeiro semestre de 2024.

Figura 25 - Entregas do projeto Inspeção 5G em 2024

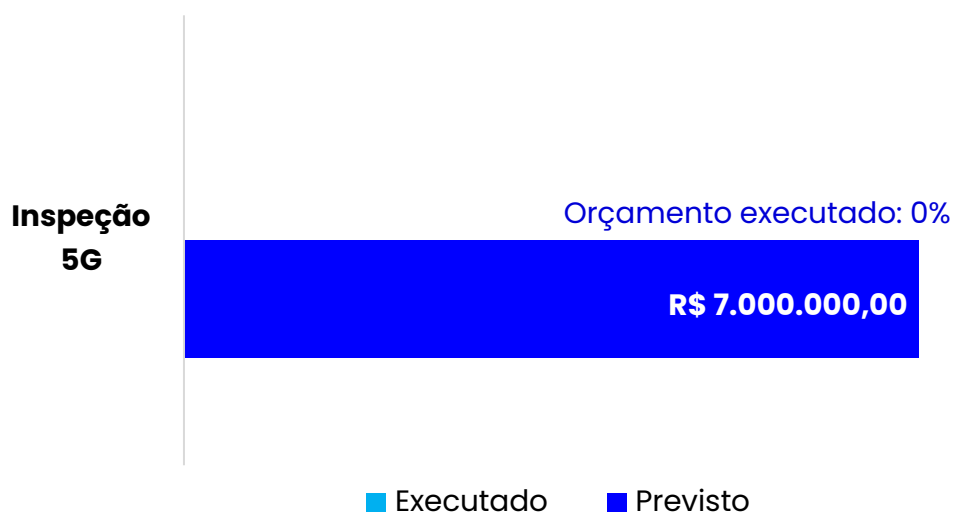


Fonte: ABDI (2024).

A ABDI analisa o desempenho dos seus projetos por meio dos indicadores Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e o Índice de Desempenho de Custo (IDC). Na Figura 26 observa-se que do orçamento previsto de R\$ 7.000.000,00, **0% foi executado** ao longo do período de janeiro a junho do corrente ano. Diferentemente da execução orçamentária, o projeto realizou **51% do seu escopo planejado**.



Figura 26 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Inspeção 5G



Fonte: ABDI (2024).

• PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE

Considerando os resultados das entregas e os indicadores de desempenho apresentados, os **próximos passos** para atingir os objetivos até o final de 2024 incluem:

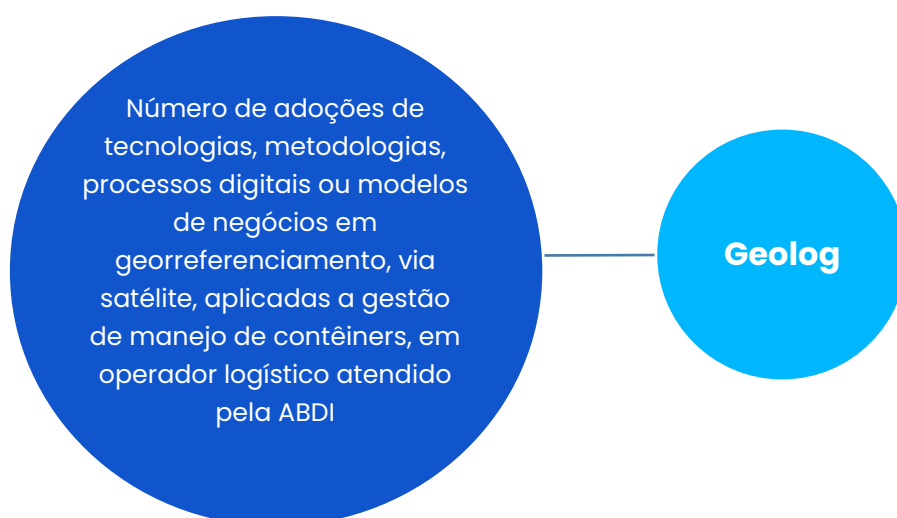
Inspeção 5G

- Intensificar os testes no CENPES/PETROBRAS;
- Finalizar as definições de quais tecnologias serão testadas em Itaipu.



4.1.11. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em georreferenciamento, via satélite, aplicadas a gestão de manejo de contêiners, em operador logístico atendido pela ABDI

O indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em georreferenciamento, via satélite, aplicadas a gestão de manejo de contêiners, em operador logístico atendido pela ABDI” visa comprovar os benefícios de maior visibilidade da carga, do gerenciamento de inventário otimizado, da redução de roubos e perdas, além da otimização de rotas e prazos de entrega.



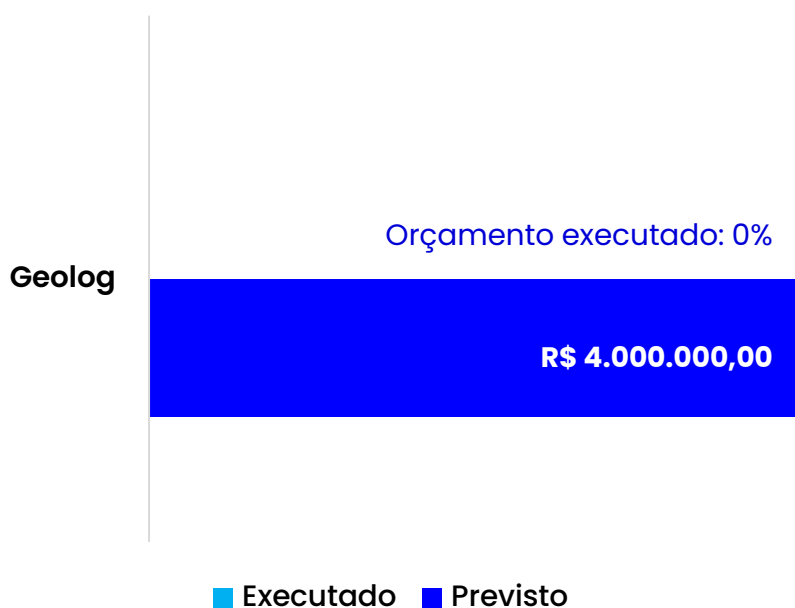
O projeto **Geolog**, vinculado ao **Programa Adoção de Novos Modelos de Negócio**, tem como objetivo testar um novo modelo de negócio digital, com um caso de uso de soluções tecnológicas de georreferenciamento via satélite aplicadas à gestão de manejo de contêineres e cargas em grande porto e/ou aeroporto brasileiro. Esse projeto conta com orçamento previsto de R\$ 4.000.000,00 e contribui para o atendimento do indicador supracitado, cuja **meta anual** estabelecida no Plano de Ação 2024 é de **2 (duas) adoções**.



No entanto, no primeiro semestre de 2024, a ABDI iniciou novo ciclo de gestão, que trouxe novas estratégias de atuação para a Agência e a consequente necessidade de revisitar as iniciativas em curso. Dessa forma, o **Projeto Geolog não foi iniciado e será retirado do portfólio de projetos da Agência**. O projeto será encerrado, e o indicador cancelado, portanto os próximos passos não foram delineados. Na Figura 27, observa-se que, do orçamento **previsto de R\$ 4.000.000,00, 0% foi executado** ao longo do período de janeiro a junho do corrente ano.

Os procedimentos para ajustes nos indicadores do Plano de Ação 2024 serão realizados durante a repactuação com o Ministério Supervisor.

Figura 27 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Geolog

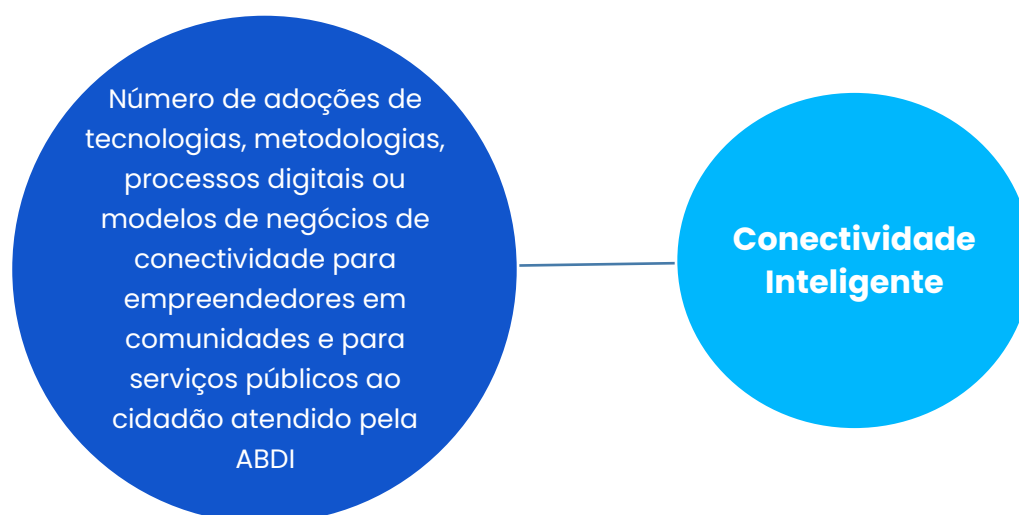


Fonte: ABDI (2024)



4.1.12. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de conectividade para empreendedores em comunidades e para serviços públicos ao cidadão atendido pela ABDI

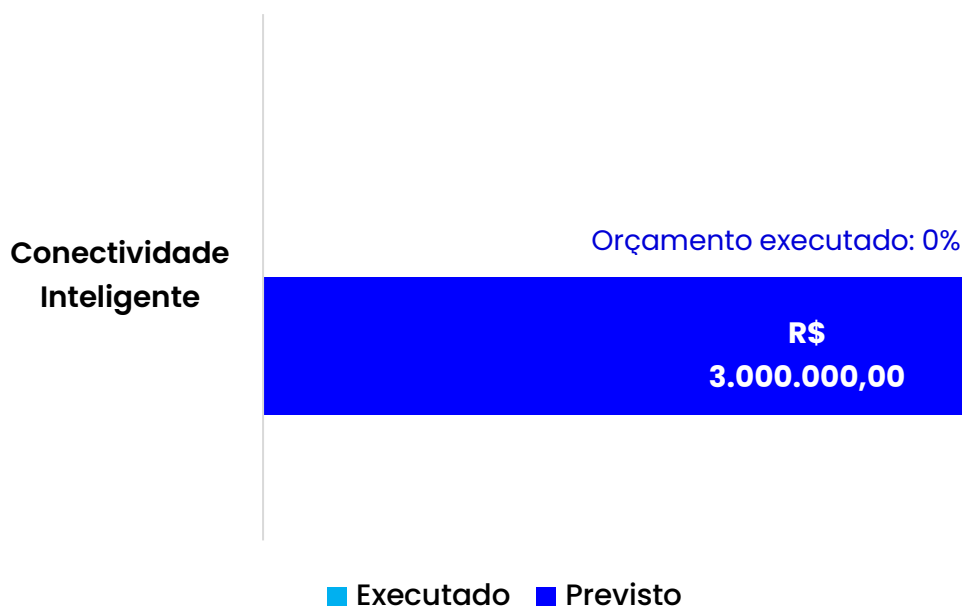
O indicador avalia a adoção de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios focados na implementação de conectividade por meio de *Fixed Wireless Access* (FWA), para promover geração de renda em áreas vulneráveis e melhorar o bem-estar social em municípios brasileiros. O projeto **Conectividade Inteligente**, vinculado ao **Programa Adoção de Novos Modelos de Negócios**, visa testar um novo modelo de negócio digital utilizando FWA 5G para esses fins específicos.



No primeiro semestre, a ABDI iniciou novo ciclo de gestão, que trouxe novas estratégias de atuação para a Agência e conseqüente a necessidade de revisitar as iniciativas em curso. Assim, o Projeto **Conectividade Inteligente** não foi iniciado e **será retirado do portfólio de projetos** da Agência e o indicador supracitado será cancelado. Na Figura 28, observa-se que, do orçamento **previsto de R\$ 3.000.000,00, 0% foi executado** ao longo do período de janeiro a junho do corrente ano.

Os procedimentos para ajustes nos indicadores do Plano de Ação 2024 serão realizados durante a repactuação com o Ministério Supervisor.

Figura 28 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Conectividade Inteligente.

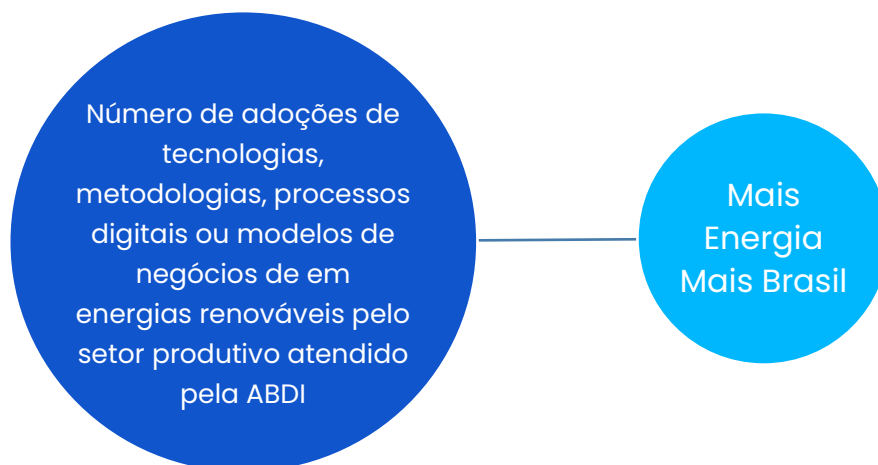


Fonte: ABDI (2024).

4.1.13. Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de em energias renováveis pelo setor produtivo atendido pela ABDI

Este indicador analisa o impacto do projeto **Mais Energia Mais Brasil** na adoção de tecnologias e modelos de negócios em energias renováveis pelo setor produtivo, medindo sua contribuição para a transição energética e para o fortalecimento da indústria nacional. O projeto Mais Energia Mais Brasil está vinculado ao **Programa Promoção da Sustentabilidade**.





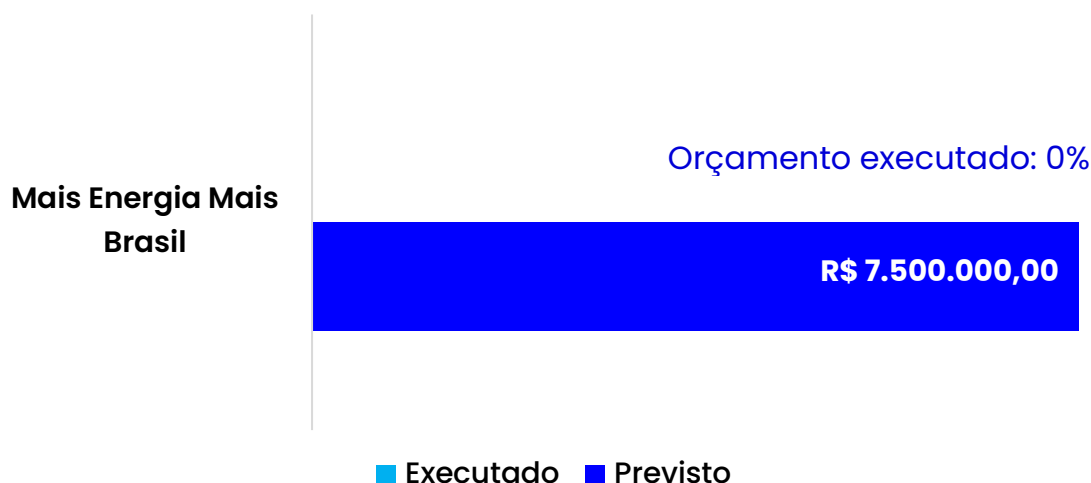
O projeto Mais Energia Mais Brasil tem como objetivo acelerar e apoiar o processo de transição energética, por meio da materialização de soluções que tenham sido discutidas no âmbito dos ministérios responsáveis pelo tema. Dividido em 04 (quatro) eixos de trabalho, nos quais se buscou uma visão transversal e integrada, privilegiando o conhecimento, a governança e a operacionalização das iniciativas identificadas.

O projeto contribui para os resultados do indicador "Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de em energias renováveis pelo setor produtivo atendido pela ABDI", **cuja meta anual estabelecida no Plano de Ação 2024 é de 1 (uma) adoção**. Entretanto, a ABDI iniciou novo ciclo de gestão, que trouxe novas estratégias de atuação para a Agência. Por essa razão, **o projeto Mais Energia Mais Brasil não foi iniciado e será retirado do portfólio e projetos da Agência e o indicador será cancelado**.

Com relação à execução orçamentária, de um total orçado de **R\$ 7.500.000,00, 0% foi executado** ao longo do período de janeiro a junho do corrente ano (Figura 29). Os procedimentos para ajustes nos indicadores do Plano de Ação 2024 serão realizados durante a repactuação com o Ministério Supervisor.



Figura 29 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Mais Energia Mais Brasil



Fonte: ABDI (2024)

4.1.14. Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2024

Este índice mensura a contribuição da ABDI com base na experiência/satisfação dos membros do Comitê Executivo do CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI), órgão colegiado vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço (MDIC), quanto às ações de apoio e suporte à elaboração e à implementação da Política de Neointustrialização do governo federal, em especial das missões estabelecidas pelo CNDI. Essas entregas serão desenvolvidas no âmbito de três projetos contemplados no portfólio da ABDI em 2024, sendo eles: **Nova Indústria Brasil**; **Boas Práticas de Regulação** e **Complexo de Defesa**, todos vinculados ao **programa Apoio à Política Industrial (CNDI)**.





O projeto **Nova Indústria Brasil - NIB** visa apoiar e dar suporte à elaboração e à implementação da Nova Política Industrial do governo federal, em especial das missões estabelecidas pelo CNDI. Nesse mesmo contexto, o projeto **Complexo de Defesa** objetiva contribuir para o desenvolvimento de elos estratégicos das cadeias do complexo industrial da defesa e segurança nacional, com foco em tecnologias de uso dual, visando ao aumento da competitividade do setor. Dessa forma, o objetivo é contribuir para o aumento das oportunidades de exportações de produtos de defesa brasileiros, a partir de proposta de modelo de exportações de produtos de defesa brasileiros na modalidade Gov to Gov.

Por fim, o projeto **Boas Práticas de Regulação** apresenta como objetivo o desenvolvimento e a estruturação de uma metodologia (modelo de negócios) e de um sistema operacional (sítio eletrônico) para a disseminação de boas práticas e melhoria regulatória.

Os 3 (três) projetos em conjunto contribuem para o resultado do indicador "Índice da percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2024". O resultado de 2024 servirá como linha de base para os demais períodos de acompanhamento, sendo o estabelecimento dessa referência a meta anual estabelecida no Plano de Ação 2024. **A**

apuração da meta deverá ser realizada em dezembro de 2024, via pesquisa estruturada com os membros do Comitês Executivos do CNDI.

A Tabela 12 contém a análise dos resultados obtidos pelos projetos Nova Indústria Brasil, Complexo de Defesa e Boas Práticas de Regulação durante o primeiro semestre de 2024, detalhando os principais fatores que influenciaram o desempenho dos projetos e as ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.

Tabela 12 – Estratégia estabelecida pelos projetos Nova Indústria Brasil, Complexo de Defesa e Boas Práticas de Regulação para o cumprimento do indicador

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PELOS PROJETOS PARA O CUMPRIMENTO DO INDICADOR	
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Projeto Nova Indústria Brasil:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Dashboard – Painel Virtual: a <i>Landing Page</i> para recepcionar e tratar os dados de desembolso da Embrapii, Finep e BNDES está em elaboração;2) Sistema Informatizado de Gestão: no primeiro semestre de 2024 foram realizadas reuniões de apresentação do Sistema de Gestão de Projetos da ABDI (<i>Strategic Adviser – SA</i>) à Secretaria Executiva do CNDI. Também foi elaborado um roteiro metodológico para viabilizar o cadastramento futuro de projetos da Nova Indústria Brasil no sistema, que depende da divulgação dos projetos pelo CNDI e MDIC.3) Painel da Agenda Legislativa: aguarda-se a definição pela Secretaria Executiva do CNDI dos temas prioritários a serem acompanhados pela ABDI no Congresso Nacional. Não obstante, a Unidade de Desenvolvimento Industrial (UDI) tem feito as entregas dos boletins da Agenda Legislativa da ABDI semanalmente ao MDIC desde 06/05/2024, cumprindo essa meta.



	<p>Projeto Complexo de Defesa:</p> <p>1) Modelagem para o estabelecimento de Exportações de Defesa na modalidade Gov to Gov: com a mudança de gestão na ABDI, ocorrida em fevereiro de 2024, iniciou-se processo de apresentação da Agência, bem como de revisão de ações previstas e em curso para o biênio 2024/2025. Dessa forma, o presente projeto e suas ações foram aprovadas e retomadas no final de abril de 2024. Assim, os entendimentos com o Ministério da Defesa, com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) e com a Associação Brasileira das Indústria de Defesa e Segurança (ABIMDE) avançaram para a negociação dos termos dos Acordos de Cooperação Técnica e de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, que deverão ser assinados nos próximos meses.</p> <p>Projeto Boas Práticas de Regulação:</p> <p>1) Plataforma de Boas Práticas de Regulação: as atividades desenvolvidas até o presente momento se concentraram na contratação da empresa para o desenvolvimento da Plataforma de Boas Práticas e Melhorias Regulatórias, bem como ajuste do Plano de Trabalho com a SCPR/MDIC.</p>
<p>ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO</p>	<p>FATORES POSITIVOS</p> <p>Projeto Nova Indústria Brasil: todas as ações foram planejadas e alinhadas com a Secretaria Executiva do CNDI, garantindo um início organizado e direcionado do projeto para o segundo semestre.</p> <p>Boas Práticas de Regulação: O projeto está em fase inicial. O primeiro semestre foi dedicado à adequação do Plano de Trabalho com a equipe da SCPR do MDIC e à contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento da plataforma.</p>



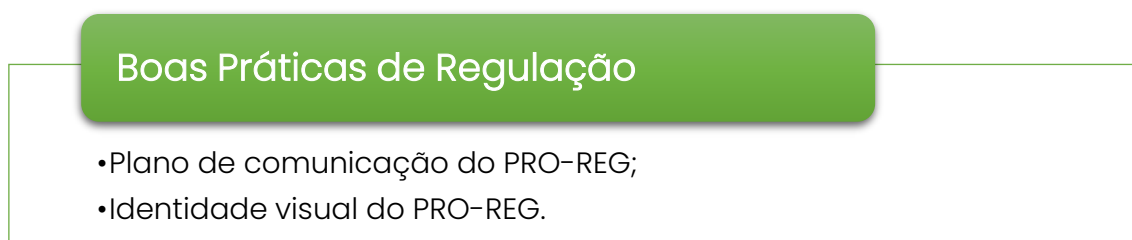
		<p>Complexo de Defesa: apresentação da Agência e revisão das ações previstas para o biênio 2024/2025.</p>
	<p>FATORES NEGATIVOS</p>	<p>Nova Indústria Brasil: dificuldade de retorno da Secretaria Executiva do CNDI acerca das entregas que dependem da sua posição/orientação.</p> <p>Boas Práticas de Regulação: a contratação da consultoria especializada demorou mais do que o previsto, o que atrasou o início do desenvolvimento da plataforma. Além disso, a adequação do Plano de Trabalho com a equipe da SCPR do MDIC tomou mais tempo do que o esperado, impactando o cronograma do projeto.</p> <p>Complexo de Defesa: com a mudança de gestão, o período de revisão e replanejamento atrasou o progresso inicial do projeto e a formalização dos Acordos de Cooperação Técnica e Convênios com o Ministério da Defesa, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada e a Associação Brasileira das Indústrias de Defesa e Segurança.</p>
<p>INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS</p>	<p>A Nova Indústria Brasil (NIB) foi lançada em janeiro de 2024 e, ao longo do primeiro semestre, novas necessidades de contribuições da ABDI surgiram na implementação da política. Portanto, na reformulação do Plano de Ação 2024, será proposta a substituição de três entregas inicialmente previstas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia Digital de Boas Práticas dos Instrumentos da NPI; • Marco Regulatório; • Relatório Executivo de Governança. 	



- **ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS**

Com atividades em andamento para o primeiro de 2024, os projetos Nova Indústria Brasil e Complexo de Defesa não contam com entregas realizadas. Com relação às entregas executadas pelo projeto Boas Práticas de Regulação, foi elaborado o Plano de Comunicação e a identidade visual do Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação (PRO-REG), conforme apresentado na Figura 30.

Figura 30 – Entregas do projeto Boas Práticas de Regulação em 2024

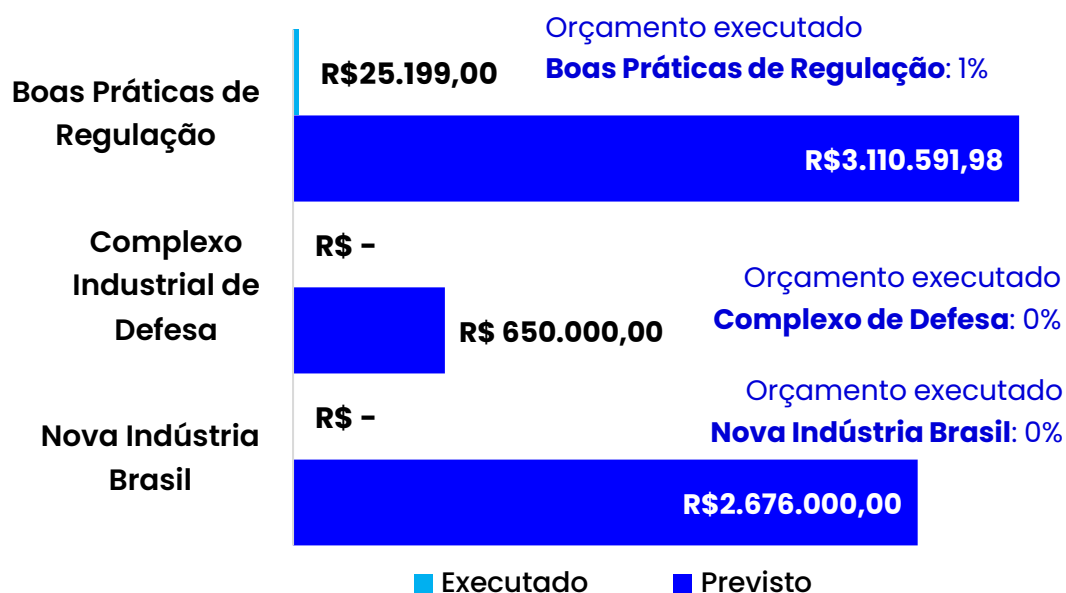


Fonte: ABDI (2024).

A ABDI analisa o desempenho dos seus projetos por meio dos indicadores Índice de Desempenho de Escopo (IDE) e Índice de Desempenho de Custo (IDC) (Figura 31). Em relação à execução do escopo planejado, os projetos **Boas Práticas de Regulação, Complexo de Defesa e Nova Indústria Brasil** registraram os percentuais de **33%, 40% e 0%**, respectivamente. No caso do Nova Indústria Brasil, este resultado deve-se à programação de início do seu cronograma de desenvolvimento para julho de 2024.

Considerando os resultados parciais de janeiro a junho de 2024, apenas o projeto Boas Práticas de Regulação utilizou parte do orçamento, no caso, 1% do orçamento total previsto, conforme exposto na Figura 31.

Figura 31 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos Boas Práticas de Regulação e Complexo de Defesa e Nova Indústria Brasil



Fonte: ABDI (2024).

Notas:

(*) Projeto Boas Práticas de Regulação

1) Montante que será executado em 2024 é de R\$ 1.507.531,72, conforme acordo em Plano de Trabalho aprovado pelo MDIC. O valor total transferido é de R\$ 3.110.591,98. O restante do montante será executado em 2025.

• **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Os **próximos passos** mais relevantes no âmbito dos 3 (três) projetos para o segundo semestre de 2024 são:

Boas Práticas de Regulação

- Criação da metodologia (jornada);
- Prototipagem do sistema operacional;
- Mapeamento e identificação de conteúdo que devem ser incorporados à plataforma;
- Sistema operacional em modo de produção.



Complexo de Defesa

- Assinaturas dos Acordos de Cooperação Técnica com o Ministério da Defesa e com a Associação Brasileira das Indústrias de Defesa e Segurança (ABIMDE);
- Assinatura Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea);
- Apresentação de Documento Metodológico do Mapeamento da BID, com plano de trabalho;
- Realização de Modelagem para o estabelecimento de Exportações de Defesa na modalidade Gov to Gov.

Fonte: ABDI (2024).

Para o Projeto Nova Indústria Brasil, a continuação da execução das atividades previstas dependerá de definições a serem realizadas pela Secretaria Executiva do CNDI.

Além disso, o indicador “Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI em 2024” será aferido por meio de pesquisa de satisfação junto aos membros da Comitês Executivos do CNDI e, também, com atores que atuam junto a NIB e que tenham recebido pelo menos uma das 9 (nove) entregas pactuadas no âmbito desse indicador, considerando esses três projetos contemplados no portfólio da ABDI em 2024.

4.1.15. IGEAR – Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos finalísticos para 2024

O indicador “Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos para 2024 – IGEAR” apresenta a relação entre a execução física (resultados intermediários anuais) do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da ABDI e a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário do seu portfólio.

O IGEAR não é decorrente de um projeto específico, mas representa um indicador de caráter institucional que está atrelado ao portfólio da ABDI como um todo. Tendo em vista que o indicador **IGEAR é de**

apuração anual e não há resultados semestrais pactuados, esse indicador terá apuração no final do ano de 2024.

4.1.16. Índice de maturidade corporativa da ABDI para 2024

O indicador “Índice de Maturidade Corporativa da ABDI para 2024” trata-se de uma metodologia adaptada de evolução por níveis (estágios) baseada num modelo de maturidade organizacional aplicado à função corporativa, considerando uma escala de maturidade de 4 (quatro) níveis, sendo eles: Nível 1 (Iniciado); Nível 2 (Expandido); Nível 3 (Institucionalizado), e Nível 4 (Aprimorado). Cada nível dispõe de um conjunto de boas práticas que a organização precisa implementar para alcançar um novo patamar de maturidade.

As práticas recomendadas foram definidas com base em *benchmarks* colaborativos realizados junto a outros entes do Sistema “S”, além da utilização de referenciais teóricos que norteiam as boas práticas de governança no ambiente público e privado, como o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa – 5ª Edição, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e o questionário de levantamento de melhores práticas de governança e gestão realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que é utilizado para cálculo do Índice de Governança e Gestão (IGG).

A Tabela 13 contém a análise dos principais fatores que influenciaram o desempenho dos resultados e as ações corretivas planejadas ou que tenham sido implementadas no período.



Tabela 13 – Estratégia estabelecida para o Índice de Maturidade Corporativa da ABDI para 2024

ESTRATÉGIA ESTABELECIDA PARA O ÍNDICE DE MATURIDADE CORPORATIVA DA ABDI PARA 2024			
ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	<p>Com a conclusão da implementação das práticas de governança planejadas para o período de 2021 a 2023, a Agência alcançou o nível 2 de maturidade corporativa. Para o novo ciclo do Contrato de Gestão 2024-2029, a Agência dará continuidade às iniciativas voltadas à ampliação do modelo de governança corporativa da instituição, visando alcançar os níveis de maturidade 3 (Institucionalizado) e 4 (Aprimorado). Com relação ao resultado do indicador para o primeiro semestre, a apuração da meta deverá ser realizada em dezembro/2024.</p> <p>Em 2024 a meta é implantar 50% das práticas relacionadas ao nível 3, são elas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar e implementar o processo de gestão de compliance da Agência; 2. Elaborar projeto de uma metodologia de avaliação da maturidade do processo de gerenciamento de riscos da Agência; 3. Elaborar um Plano de Continuidade de Negócios; 4. Construir o processo e a instrução normativa interna para regulamentação de recebimento de novos recursos provenientes de comercialização de produtos e serviços realizada pela Agência; 5. Implementar medidas definidas no plano estratégico de Gestão do Conhecimento da Agência; e 6. Construir uma estratégia de ASG para a Agência considerando o ambiente interno e externo. 		
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="background-color: #c6e0b4; text-align: center; width: 20%;">FATORES POSITIVOS</td> <td>Reestruturação do Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI, por meio da Portaria Nº UJ/00065/2024, de</td> </tr> </table>	FATORES POSITIVOS	Reestruturação do Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI, por meio da Portaria Nº UJ/00065/2024, de
FATORES POSITIVOS	Reestruturação do Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI, por meio da Portaria Nº UJ/00065/2024, de		

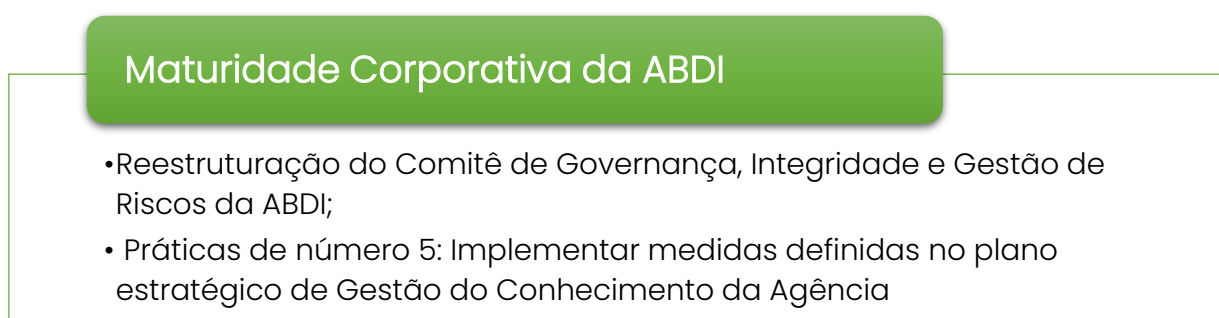


ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O DESEMPENHO		12/06/2024.
	FATORES NEGATIVOS	A desmobilização do Comitê de Governança Corporativa teve um impacto negativo no cronograma das ações planejadas para o primeiro semestre do ano.
INDICAÇÕES DE MEDIDAS CORRETIVAS QUE TENHAM SIDO IMPLEMENTADAS OU QUE SEJAM NECESSÁRIAS	Foi implementada uma ação corretiva com a recomposição do Comitê, agora composto por um grupo multidisciplinar que reúne diversos conhecimentos técnicos. Esses novos membros estão encarregados de dar continuidade ao plano de governança corporativa da Agência.	

• ENTREGAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DOS PROJETOS

Para este primeiro semestre de 2024, destacam-se como entregas realizadas a reestruturação do Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI, acompanhada da implementação de medidas definidas no plano estratégico de Gestão do Conhecimento da Agência, conforme apresentado na Figura 32.

Figura 32 - Entregas do Índice de maturidade corporativa da ABDI em 2024



Fonte: ABDI (2024).



- **PRÓXIMOS PASSOS – 2º SEMESTRE**

Como próximos passos, o Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI realizará reuniões mensais a partir de julho/2024 para a realização das seguintes ações:


Maturidade Corporativa da ABDI

- Entender o grau de maturidade das ações já realizadas;
- Definição e priorização de ações com a Diretoria Executiva para cumprimento da meta estabelecida;
- Definição das áreas parceiras que serão responsáveis pela construção das práticas;
- Definição de prazos e entregas parciais e finais, levando em consideração o prazo de realização da meta pactuada.

Fonte: ABDI (2024).

O indicador de maturidade corporativa não é decorrente de um projeto específico, mas representa um indicador de caráter institucional que conta com a colaboração de diversas Unidades da Agência, cujo Plano de Ação do ano é coordenado e monitorado pelo Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Risco da ABDI. **Portanto, resultados alcançados no âmbito desse indicador serão apurados no final do ano de 2024.**





Outras iniciativas de 2024 não constantes no Plano de Ação 2024



5. Outras iniciativas de 2024 não constantes no Plano de Ação 2024

Considerando o apoio da nova gestão na implantação efetiva da Nova Política Industrial NIB e no fomento do desenvolvimento produtivo em múltiplos setores, este tópico abrange as 04 (quatro) iniciativas que não estão constituídas no Plano de Ação de 2024 da ABDI, mas que estão sendo realizadas visando apoiar a implementação das diretrizes delineadas no Planejamento Estratégico e no Contrato de Gestão vigente. Estas iniciativas são: **Hubtec – Escritório de Encomendas Tecnológicas, Projeto Recupera Indústria RS, Projeto ABDI na COP30 e Projeto Destrava Brasil – Frente ANM.**

Nas subseções seguintes os projetos serão detalhados, apresentando os objetivos, entregas previstas e realizadas e os resultados parciais.

5.1. Projeto Hubtec – Escritório de Encomendas Tecnológicas

Apesar do potencial que as compras públicas possuem para a colaboração entre o setor público e privado, o emprego desse instrumento no processo de PD&I do país ainda é escasso. Visando contribuir para o aumento da utilização de instrumentos de compras públicas, o projeto Hubtec – Escritório de Encomendas Tecnológicas objetiva:

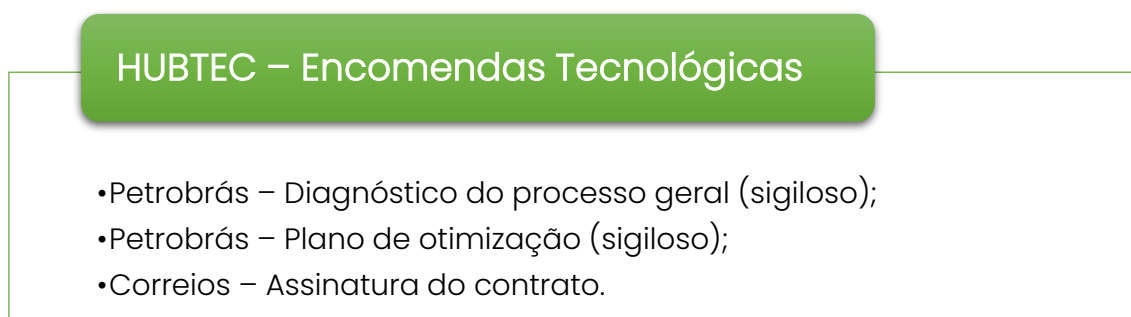
- Prestar serviços de assessoria técnica especializada para realização e acompanhamento de contratação pública inovadora, potencialmente na modalidade de encomenda tecnológica (ETEC), e, por consequência, ampliar as receitas adicionais da ABDI;
- Difundir instrumentos de compras públicas para inovação, preferencialmente na modalidade de ETEC;



- Ampliar a utilização da encomenda tecnológica como instrumento de apoio ao desenvolvimento produtivo e tecnológico do país.
- **Resultados do período**

A Figura 33 ilustra as entregas realizadas durante o primeiro semestre de 2024. Pode-se verificar que estas são referentes a dois contratos distintos: um com a Petrobrás e outro com os Correios.

Figura 33 – Entregas do projeto Hubtec – Escritório de Encomendas tecnológicas em 2024



Fonte: ABDI (2024).

O diagnóstico do Processo Geral para a Petrobrás é um produto sigiloso, sendo o segundo a ser entregue no âmbito do projeto. Trata-se do mapeamento do processo atual de contratação de ETECs realizada pela estatal, compreendendo suas fases, fluxos, documentos e regras (tácitas ou formais) e atores envolvidos (estrutura decisória). Além do diagnóstico, o retrato do processo teve o intuito de identificar possíveis gargalos no processo de contratação de ETECs.

O Plano de Otimização também é um produto sigiloso que se encontra concluído e entregue no âmbito do contrato da Petrobrás. A partir do diagnóstico, a ABDI propôs à empresa adequações nos fluxos processuais e de governança para aquisição de soluções inovadoras por meio de encomendas tecnológicas, considerando a natureza do processo inovativo de forma abrangente e as exigências específicas de uma ETEC.

A última entrega relevante realizada no primeiro semestre pelo projeto Hubtec - Escritório de Encomendas Tecnológicas foi a assinatura do contrato com os Correios. A contratação da ABDI teve como finalidade a prestação de serviços técnicos especializados de empresa de notório saber para a realização e acompanhamento de uma contratação pública inovadora, na modalidade de encomenda tecnológica (ETEC), bem como o desenvolvimento de conhecimentos e competências para futuras contratações similares.

Próximos Passos – 2º Semestre

Tendo em vista os resultados das entregas, para o efetivo atendimento dos objetivos propostos para o projeto ao final do ano de 2024, os próximos passos mais relevantes são:

HUBTEC – Encomendas Tecnológicas

- Plataforma de Compras Públicas para Inovação (INOVACPIN 2.0);
- Assessoria Técnica Especializada para realização e acompanhamento de contratação pública para Inovação – Petrobrás; Correios; Ministério da Defesa; Ministério da Fazenda;
- Realização de *webinars*, seminários e cursos de capacitação voltados ao tema compras públicas para inovação, com especial atenção às ETECs.

Fonte: ABDI (2024).

5.2. Projeto Recupera Indústria RS

Considerando as enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul no final do mês de abril de 2024, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/RS) criaram um programa emergencial para o restabelecimento da capacidade produtiva da indústria do estado. O programa, oferece Planos de Ação Individuais (PAI), compostos de pacotes de trabalho padronizados para a restauração de seu funcionamento mínimo, focando na manutenção corretiva de



máquinas e equipamentos industriais das empresas atingidas, o que possibilita, conseqüentemente, a reabertura de postos de trabalho. A ABDI participa como apoiadora do programa.

- **Resultados do período**

No mês de junho de 2024, deu-se início à formalização de um convênio de cooperação técnica e financeira entre a ABDI, a FIERGS e o SENAI/RS, que se encontra em andamento. A previsão de formalização do convênio é até julho de 2024, quando então se iniciará o acompanhamento da primeira fase do projeto até dezembro de 2024.

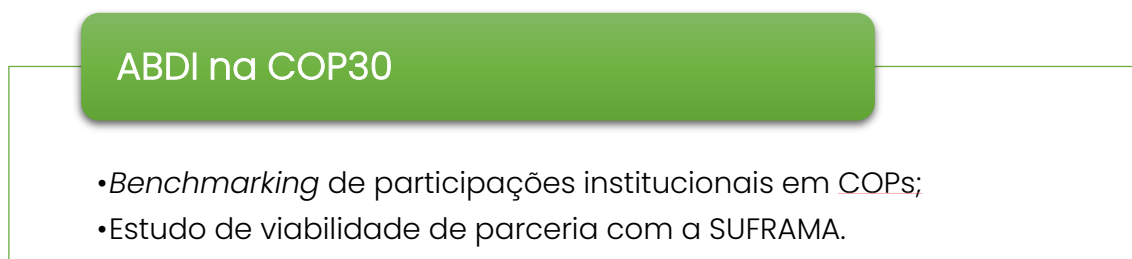
5.3. Projeto ABDI na COP30

O Projeto ABDI na COP30 objetiva consolidar a ABDI como referência em soluções tecnológicas inovadoras para a economia verde e engajar o setor produtivo na pauta COP30. A COP, Conferência das Partes, reúne representantes de governos, setor privado, organizações não governamentais e academia de todo o mundo, tornando-se um palco importante para influenciar políticas públicas e estratégias globais voltadas para o desenvolvimento sustentável. A realização da COP30 no Brasil é uma oportunidade para aumentar a visibilidade e autoridade da ABDI em inovações e soluções tecnológicas sustentáveis.

- **Resultados do período**

Tendo por base os impactos previstos para o projeto, estão sumarizados nessa seção os principais resultados do período. A Figura 34 ilustra as entregas realizadas durante o primeiro semestre de 2024.

Figura 34 - Entregas realizadas do projeto ABDI na COP30 em 2024



Fonte: ABDI (2024).

A primeira entrega foi a realização do benchmarking de participações de entidades semelhantes a ABDI na COP. O trabalho envolveu um processo sistemático de coleta, análise e comparação de dados relevantes, bem como melhores práticas adotadas por empresas e entidades semelhantes à ABDI. Além desses pontos, no documento são trazidas contextualizações sobre o que é a COP, seus objetivos, público participante, organização e divisão dos espaços do evento, exemplos e formatos de eventos realizados, além de informações sobre a participação do Brasil na COP 28 e sugestão de temas para participações da Agência em edições futuras da conferência.

Como segunda entrega, foi desenvolvido o estudo de viabilidade de parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) para apresentação do Polo Industrial de Manaus como modelo de industrialização sustentável e o seu papel na preservação da floresta amazônica nas COPs 29 e 30. Foram elaboradas minutas de ACT e apresentação de Plano de Trabalho com a SUFRAMA, cujo processo de formalização de parceria está em curso.

• **Próximos Passos – 2º Semestre**

Como próximos passos, são planejados para o segundo semestre:

ABDI na COP30

- Formalização da parceria com a SUFRAMA;
- Validação do Plano de Trabalho com a SUFRAMA – Polo Industrial de Manaus;
- Parceria com a CNI;
- Participação nos eventos pré-COP e COP 29.

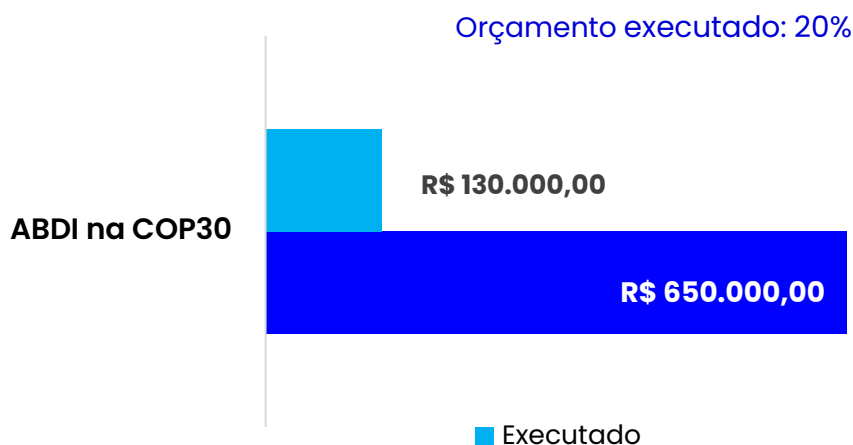
Fonte: ABDI (2024).

O orçamento estimado para o projeto ABDI na COP30 é de R\$650.000,00, sendo **executado R\$130.000,00**, o que representa **20% do**



orçamento planejado (Figura 35), bem como o projeto executou **58% do seu escopo** planejado.

Figura 35 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto ABDI na COP30



Fonte: ABDI (2024).

5.4. Projeto Destrava Brasil – Frente ANM

O projeto Destrava Brasil visa contribuir para a obtenção de maior eficiência dos processos internos de agências reguladoras e institutos relacionados a setores regulados, resultando em maior celeridade na resposta de requerimentos do setor privado.

Para tal, serão buscados objetivos relacionados à melhoria de fluxos e processos conexos à atividade-fim, como análise de concessões e requerimentos de pesquisa, exploração e licenciamentos. Também serão contemplados no escopo do projeto a modernização tecnológica dessas instituições, como aquisição e integração de sistemas; utilização de inteligência artificial para apoio às atividades finalísticas e a projetos especiais, a serem selecionados conforme andamento das ações propostas de melhoria do ambiente regulatório.

A regulação é um dos principais instrumentos da Nova Indústria Brasil (NIB) e está inserida no ambiente de negócios do país, juntamente com os temas de propriedade intelectual/industrial e infraestrutura de

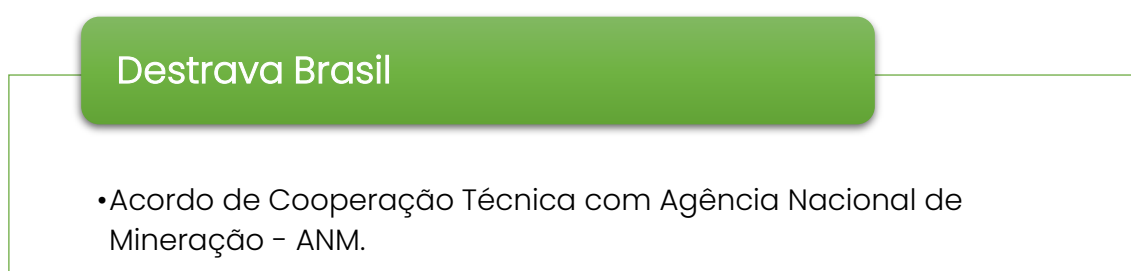
qualidade. Portanto, o apoio às instituições relacionadas a setores regulados impactará diretamente no setor produtivo interessado em realizar investimentos no país, trazendo celeridade aos pedidos de requerimento, diminuição de custos e melhorias do ambiente regulatório.

O projeto Destrava Brasil – Frente ANM apresenta como instituições parceira da Agência Nacional de Mineração (ANM), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- **Resultados do período**

No primeiro semestre de 2024, destaca-se como entrega relevante a formalização do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 10/2024 com a Agência Nacional de Mineração – ANM, assinado no dia 20/06/2024 (Figura 36). O ACT visa desenvolver atividades conjuntas com a ANM, com foco nos segmentos de Licenciamento Ambiental e Conformidade Ambiental, objetivando agilidade, praticidade e aplicabilidade nos processos que os compõem.

Figura 36 – Entregas realizadas pelo projeto Destrava Brasil – Frente ANM em 2024



Fonte: ABDI (2024).

Para execução do objeto do ACT e do Plano de Trabalho relacionado, será contratada uma empresa de tecnologia para análise do passivo processual e produção de textos dos temas selecionados pela ANM. Atualmente, o Termo de Referência para a contratação está em elaboração pelas instituições envolvidas.

- **Próximos passos – 2º Semestre**

Dessa forma, as entregas previstas para serem realizadas no segundo semestre de 2024, são:

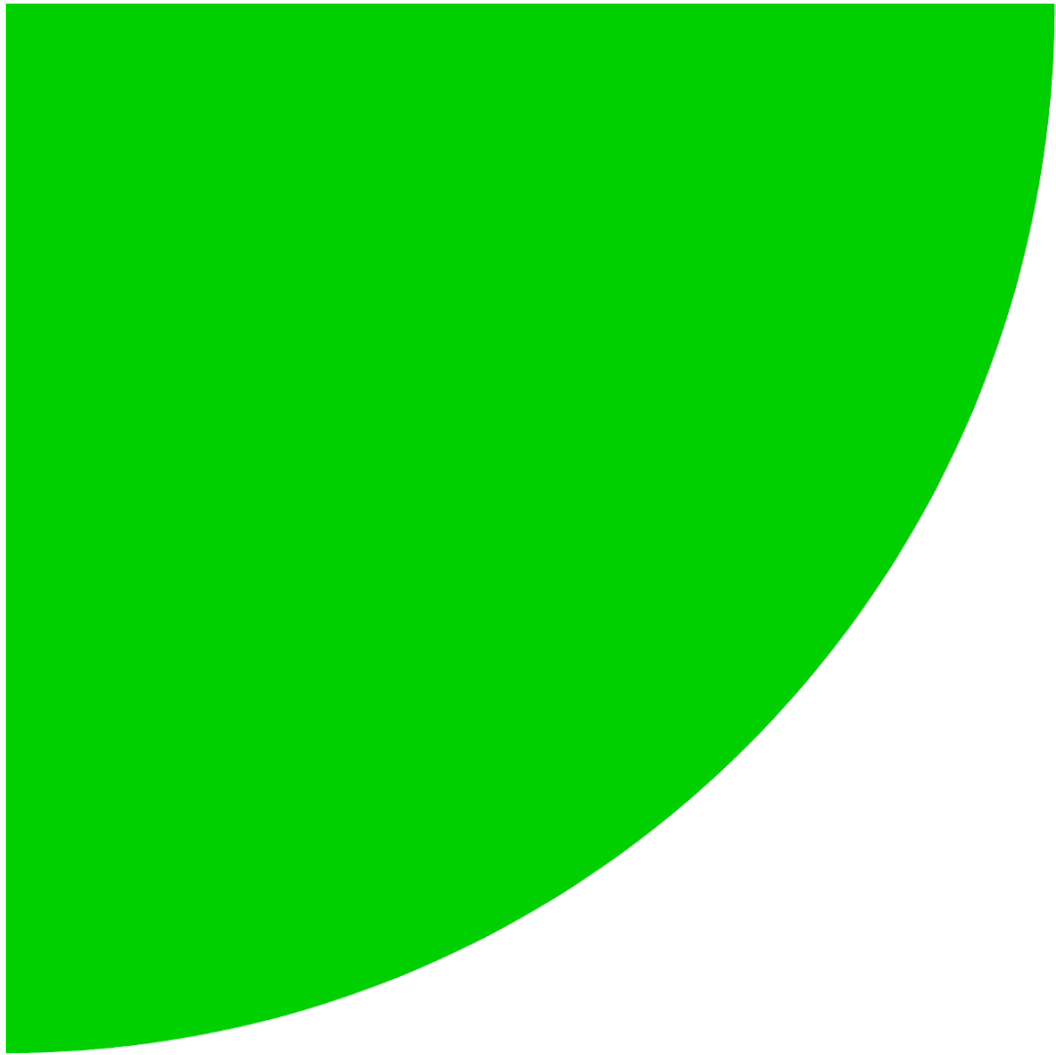
Destrava Brasil

- Acordo de Cooperação Técnica com Ibama;
- Acordo de Cooperação Técnica com a Anvisa;
- Relatório do status de processos selecionados da ANM;
- Relatório da primeira fase de atuação da inteligência artificial generativa nos processos selecionados da ANM.

Fonte: ABDI (2024).

Considerando que durante o primeiro semestre foram realizadas atividades para a formalização de parcerias, ainda não houve execução orçamentária para o Projeto Destrava Brasil – Frente ANM.





Avaliação da Execução Orçamentária

Orçamento Programa 2024



6. Avaliação da Execução Orçamentária – Orçamento Programa 2024

O Programa Orçamentário de 2024 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI foi aprovado pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 010, de 30 de novembro de 2023, publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 386 de 28 de dezembro de 2023. Em março de 2024, o Orçamento-Programa, foi reformulado para inclusões extraordinárias e justificadas, aprovados pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 002, de 27 de março de 2024, publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC Nº 153, de 05 de junho de 2024.

A seguir detalha-se os resultados orçamentários obtidos com base nas tabelas do Orçamento-Programa 2024.

6.1. Receitas

No primeiro semestre de 2024, a disponibilidade financeira da Agência, chegou a **R\$ 166.658.751**, o que **representa 72,41% do previsto** para todo o ano (Tabela 14). Contribuíram para esse resultado os seguintes fatores:

- A Receita Patrimonial no 1º semestre atingiu **64,26%** do valor orçado para o ano todo;
- O Saldo de Exercícios Anteriores – Recursos Próprios foi **5,71%** superior ao estimado, reflexo principalmente da aceleração do crescimento da arrecadação no final do ano e a execução mais baixa que o previsto.



Tabela 14 – Receitas (Tabela 1 do Orçamento-Programa)

DEMONSTRATIVO DA RECEITA					
Código	Especificação	Fonte	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)	%
Disponibilidade Financeira			R\$ 230.146.367	R\$ 166.658.751	72,41%
Receitas Orçamentárias					
1000.00.00	Receitas Correntes		R\$ 144.710.956	R\$ 77.415.726	53,50%
1200.00.00	Receitas de Contribuições		R\$ 129.980.000	R\$ 66.433.866	51,11%
1210.00.00	Contribuições Sociais		R\$ 129.980.000	R\$ 66.433.866	51,11%
1210.99.00	Outras Contribuições Sociais	100	R\$ 129.980.000	R\$ 66.433.866	51,11%
1300.00.00	Receita Patrimonial		R\$ 7.770.364	R\$ 4.993.268	64,26%
1320.00.00	Receita de Valores Mobiliários		R\$ -	R\$ -	0,00%
1321.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários – ABDI	100	R\$ 6.745.962	R\$ 4.568.812	67,73%
	Remuneração de Depósitos Bancários – Recursos de Transferências da União	120	R\$ 194.575	R\$ 386.105	198,44%
1321.00.00	Remuneração de Depósitos Bancários – Convênios	150	R\$ 829.828	R\$ 38.350	4,62%
1600.00.00	Receitas de Serviços		R\$ 2.000.000	R\$ 1.028.000	51,40%
1690.00.00	Outros Serviços	100	R\$ 2.000.000	R\$ 1.028.000	51,40%
1700.00.00	Transferências Correntes		R\$ 4.960.592	R\$ 4.960.592	100,00%
1720.00.00	Transferências Intergovernamentais		R\$ -	R\$ -	-
1710.00.00	Transferências da União	120	R\$ 4.960.592	R\$ 4.960.592	100,00%
1750.00.00	Transferências de Convênios	150	R\$ -	R\$ -	-
1740.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas		R\$ -	R\$ -	-
2.0.0.0.00.0.0	Receitas de Capital		R\$ -	R\$ 59.293	-
	Receitas Diversas		R\$ -	R\$ 59.293	-
	Outras Receitas		R\$ -	R\$ 59.293	-
	Outras Receitas	100	R\$ -	R\$ 59.293	-
Saldos de Exercícios Anteriores					
9990.00.00	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		R\$ 85.435.411	R\$ 89.183.732	104,39%
9990.99.01	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos Próprios	300	R\$ 65.697.406	R\$ 69.445.728	105,71%
9990.99.02	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Convênios	350	R\$ 15.988.970	R\$ 15.988.970	100,00%
9990.99.03	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Transferências da União	320	R\$ 3.749.034	R\$ 3.749.034	100,00%

Fonte: ABDI (2024)

Na tabela 15 encontra-se detalhada a arrecadação mensal por origem, a fim de melhor qualificar o comportamento da receita no semestre.

Tabela 15 – Arrecadação Mensal por Origem



Quadro de arrecadação mensal por origem - 2024						
Meses	Receita de contribuições	Receita Patrimonial	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Receitas Diversas	Total Realizado (até 06/2024)
Janeiro	R\$ 17.198.039	R\$ 817.165	R\$ 4.960.592	R\$ -	R\$ 470	R\$ 22.976.266
Fevereiro	R\$ 10.348.264	R\$ 741.862	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.248	R\$ 11.122.374
Março	R\$ 9.665.457	R\$ 812.621	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.161	R\$ 10.486.240
Abril	R\$ 9.679.437	R\$ 891.937	R\$ -	R\$ -	R\$ 954.646	R\$ 11.526.020
Mai	R\$ 10.056.263	R\$ 869.998	R\$ -	R\$ -	R\$ 78.585	R\$ 11.004.846
Junho	R\$ 9.486.405	R\$ 859.684	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.183	R\$ 10.359.273
TOTAL	R\$ 66.433.866	R\$ 4.993.268	R\$ 4.960.592	R\$ -	R\$ 1.087.293	R\$ 77.475.019

Fonte: ABDI (2024)

Ao mesmo tempo em que as **Receitas de Contribuições** apresentaram uma arrecadação dentro da expectativa, atingindo **51,11%**, a Receita Patrimonial apresentou um bom desempenho, alcançando **64,26%** do previsto para o ano, em decorrência do aumento da remuneração das aplicações financeiras.

O valor presente em **Outras Receitas** é resultado de devoluções de saldos e bens de convênios concedidos em exercícios anteriores, após a aprovação da prestação de contas.

A seguir, as tabelas 16 e 17 apresentam as fontes da receita orçada e sua realização, assim como a composição dos **Saldos dos Exercícios Anteriores**. Destaque, mais uma vez, para o bom desempenho da disponibilidade financeira, oriundo de um cenário favorável da arrecadação e da realização maior dos saldos de exercícios anteriores ao final de 2023.

- **Fontes de Receitas e Saldos de Exercícios Anteriores**

Tabela 16 - Fontes de Recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)



Fontes de Recursos				
Código	Especificação	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)	%
100	Recursos Próprios – Exercício Corrente	R\$ 138.725.962	R\$ 72.089.971	51,97%
300	Recursos Próprios – Exercícios Anteriores	R\$ 65.697.406	R\$ 69.445.728	105,71%
120	Recursos de Transferências da União - Exercício Corrente	R\$ 5.155.167	R\$ 5.346.697	103,72%
320	Recursos de Transferências da União - Exercícios Anteriores	R\$ 3.749.034	R\$ 3.749.034	100,00%
150	Recursos de Convênios – Exercício Corrente	R\$ 829.828	R\$ 38.350	4,62%
350	Recursos de Convênios – Exercícios Anteriores	R\$ 15.988.970	R\$ 15.988.970	100,00%
TOTAL		R\$ 230.146.367	R\$ 166.658.751	72,41%

Fonte: ABDI (2024)

Tabela 17 – Saldos de Exercícios Anteriores (Tabela 3 do Orçamento-Programa)

Saldos de Exercícios Anteriores				
Código	Especificação	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)	%
9990.99.01	Saldos de Exercícios Anteriores - Recursos Próprios	R\$ 65.697.406	R\$ 69.445.728	106%
	Saldos de Exercícios anteriores a executar no exercício	R\$ 65.697.406	R\$ 69.445.728	106%
9990.99.02	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Convênios	R\$ 15.988.970	R\$ 15.988.970	100%
	Saldos de Exercícios anteriores a executar no exercício - Recursos de Convênios	R\$ 15.988.970	R\$ 15.988.970	100%
9990.99.03	Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Transferências da União	R\$ 3.749.034	R\$ 3.749.034	100%
	Saldos de Exercícios anteriores a executar no exercício - Recursos de Transferências da União	R\$ 3.749.034	R\$ 3.749.034	100%
TOTAL		R\$ 85.435.411	R\$ 89.183.732	104%

Fonte: ABDI (2024)

6.2. Despesas

A execução da despesa da ABDI foi de **R\$ 42.281.131** sobre um valor orçado de **R\$ 192.920.117** no ano, sem considerar o valor de Reservas de Contingência e Provisões – ver Tabela 18 – Despesa (Tabela 4 do Orçamento-Programa) –, o que equivale a um percentual de **21,92%**.

Cabe destacar que os projetos e as iniciativas da Agência costumam ter suas fases de arquitetura e articulação desenvolvidas nos primeiros meses do ano, seguidas pela aceleração da execução financeira no segundo semestre, quando as contratações e os convênios decorrentes têm sua execução física iniciada. Além disso, tivemos mudança na gestão da Agência, o que impactou a execução



financeira devido à fase de adaptação e reavaliação de processos e prioridades.

- **Despesas – Programa de Gestão e Ações Administrativas – PAA**

As Despesas Correntes dentro do Programa PAA apresentaram uma **execução de 32,85%** em relação ao orçado no ano. O desempenho no primeiro semestre está dentro do esperado. Algumas contas merecem destaque, a saber:

- A execução com Pessoal e Encargos Sociais foi de 35,64%, em relação ao orçado no ano, estando dentro das expectativas da Agência para o cumprimento das metas estipuladas no contrato de gestão;
- Sobre a execução de 24,92% e 37,01% nas contas Material de Consumo e de Serviços de Tecnologia e Informação, respectivamente, tem-se que a previsão de execução financeira é realizada com maior concentração no segundo semestre;
- No grupo de Outras Despesas Correntes, destaca-se a conta Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, onde estão alocados os serviços de mão de obra terceirizada (apoio administrativo, serviços gerais e motoristas), apresentou uma execução de 35,70% em relação ao valor orçado no ano;
- O dispêndio com Viagens, soma das rubricas de Diárias e Passagens e Locomoções, apresentou uma execução de 24,57% em relação ao orçado no ano, dentro das expectativas da Agência para o primeiro semestre;
- A conta de Obrigações Tributárias e Contributivas, com uma execução de 47,46%, teve um dispêndio dentro do previsto para o período, em decorrência, principalmente, do valor da Taxa de Administração cobrada pela Receita Federal do Brasil – RFB sobre o valor da Contribuição Social destinada à ABDI, bem como do Imposto de Renda sobre aplicação financeira.



- **Despesas – Programa de Desenvolvimento Produtivo – PDP**

A Despesa Corrente dentro do Programa PDP apresentou uma execução de **19,69%**, também dentro do esperado para o primeiro semestre. Os destaques são:

- A execução com Pessoal e Encargos Sociais foi de 35,52% em relação ao orçado, dentro das expectativas da Agência para o cumprimento das metas estipuladas no Contrato de Gestão;
- A boa execução de Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras (Concursos) já alcançou 81,46% da sua execução, estando relacionada à realização das iniciativas do Projeto Transformação Digital do Setor Produtivo, que apresentaram um dispêndio total de mais R\$ 4.350.000 no primeiro semestre;
- O dispêndio com Viagens, soma das rubricas de Diárias e Passagens e Locomoções, apresentou uma execução de 26,16% em relação ao orçado no ano, dentro das expectativas da Agência para o primeiro semestre;
- A conta de Obrigações Tributárias e Contributivas, com uma execução de 47,30%, teve um dispêndio dentro do previsto para o período, em decorrência, principalmente, do valor da Taxa de Administração cobrada pela Receita Federal do Brasil – RFB sobre o valor da Contribuição Social destinada à ABDI, bem como do Imposto de Renda sobre aplicação financeira.

Ressalta-se que o resultado da execução financeira de 21,92% (valor total realizado sem as Reservas de Contingências e Provisões) nesse primeiro semestre pode ser atribuído à recente mudança de gestão, o que é natural para a redefinição de diretrizes. Essa transição inevitavelmente trouxe uma fase de adaptação e reavaliação de processos e prioridades, impactando diretamente o ritmo das atividades financeiras.

A nova gestão precisou de tempo para compreender e integrar-se aos projetos e procedimentos existentes, bem como implementar possíveis ajustes estratégicos necessários para alinhar os objetivos organizacionais. Esse período de realinhamento e planejamento é



essencial para assegurar a continuidade e a eficácia das operações, mas resultou em uma desaceleração temporária na execução financeira.



Tabela 18 – Despesa (Tabela 4 do Orçamento-Programa)

DEMONSTRATIVO DA DESPESA							
Função	Subfunção	Natureza/GND	Programa/Categoria Econômica/Grupo de Despesa/GND	Fonte	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)	%
22	122		Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA)		R\$ 32.606.886	R\$ 10.711.554	32,85%
		3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES		R\$ 31.880.386	R\$ 10.681.235	33,50%
		3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100	R\$ 20.719.525	R\$ 7.384.962	35,64%
		3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		R\$ 11.160.861	R\$ 3.296.273	29,53%
		3.3.90.14.00	Diárias	100	R\$ 1.853.128	R\$ 303.316	16,37%
		3.3.90.30.00	Material de Consumo	100	R\$ 1.287.121	R\$ 320.763	24,92%
		3.3.90.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	100	R\$ 794.198	R\$ 347.163	43,71%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	100	R\$ 1.427.764	R\$ 97.610	6,84%
		3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	100	R\$ 2.420.700	R\$ 864.107	35,70%
		3.3.90.40.00	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	100	R\$ 2.294.651	R\$ 849.198	37,01%
		3.3.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	100	R\$ 1.083.300	R\$ 514.116	47,46%
		3.3.90.99.00	A Classificar				
		4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL		R\$ 726.500	R\$ 30.319	4,17%
		4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS		R\$ 726.500	R\$ 30.319	4,17%
		4.4.90.51.00	Obras e Instalações	300	R\$ 700.000	R\$ -	0,00%
		4.4.90.40.00	Direito de Uso de Software	300	R\$ -	R\$ -	-
		4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	100	R\$ 26.500	R\$ 28.521	107,63%
		4.4.90.61.00	Móveis e Utensílios		R\$ -	R\$ 1.798	-
22	661		Programa: (2830) – Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP)		R\$ 160.313.232	R\$ 31.569.578	19,69%
		3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES		R\$ 160.313.232	R\$ 31.569.578	19,69%
		3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		R\$ 29.277.861	R\$ 10.398.248	35,52%
		3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	300	R\$ 23.930.119	R\$ 7.520.964	31,43%
		3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100	R\$ 5.347.742	R\$ 2.877.284	53,80%
		3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		R\$ 131.035.371	R\$ 21.171.330	16,16%
		3.3.90.14.00	Diárias	100	R\$ 3.618.300	R\$ 617.986	17,08%
		3.3.90.30.00	Material de Consumo	100	R\$ 1.544.949	R\$ 657.330	42,55%
		3.3.90.31.00	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	100	R\$ 5.340.000	R\$ 4.350.000	81,46%
		3.3.90.33.00	Passagens e Despesas com Locomoção	100	R\$ 1.550.700	R\$ 734.212	47,35%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	100	R\$ 66.431.970	R\$ 5.995.190	9,02%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	150	R\$ 829.828	R\$ 10.098	1,22%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	350	R\$ 15.988.970	R\$ 2.076	0,01%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	120	R\$ 5.155.167	R\$ -	0,00%
		3.3.90.35.00	Serviços de Consultorias	320	R\$ 3.749.034	R\$ 199.622	5,32%
		3.3.90.35.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	100	R\$ 5.648.300	R\$ 2.016.250	35,70%
		3.3.90.35.00	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	100	R\$ 18.648.453	R\$ 5.391.905	28,91%
		3.3.90.39.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	100	R\$ 2.529.700	R\$ 1.196.660	47,30%
		3.3.90.99.00	A Classificar				
		4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL		R\$ -	R\$ -	-
		4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS		R\$ -	R\$ -	-
		4.4.90.51.00	Obras e Instalações		R\$ -	R\$ -	-
		4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente		R\$ -	R\$ -	-
		4.4.90.61.00	Aquisição de Imóveis		R\$ -	R\$ -	-
99	999		Programa: (2840) – Reservas de Contingência e Provisões		R\$ 37.226.250	R\$ -	0,00%
		9.9.99.99.99	Reserva de Contingência	300	R\$ 11.322.546	R\$ -	0,00%
		9.9.99.99.99	Provisão da Taxa de Administração	300	R\$ 21.403.704	R\$ -	0,00%
		9.9.99.99.99	Reserva para projetos	300	R\$ 4.500.000	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 230.146.367	R\$ 42.281.131	18,37%
TOTAL s/ Reservas de Contingências e Provisões					R\$ 192.920.117	R\$ 42.281.131	21,92%

Fonte: ABDI (2024)



6.3. Resultados Financeiros

As tabelas Resumo (Tabela 19) e de resultados financeiro semestrais (Tabelas 20 e 21) apresentam um **resultado de superávit** no valor de **R\$ 124.377.620** para o primeiro semestre, quando do confronto entre receitas e despesas. Observa-se que esse resultado pode ser alterado com a aceleração das despesas até o final do ano.

Por sua vez, a tabela do Grupo de Natureza de Despesa (Tabela 19) de forma consolidada, sem considerar o valor de reservas e provisões, em relação ao orçado, já **executou 21,92%**.

Tabela 19 – Grupo de Natureza de Despesa (Tabela 6 do Orçamento-Programa)

Grupo de Natureza de Despesa				
ID	Grupo de Despesa	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 49.997.386	R\$ 17.783.210	35,57%
2	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	R\$ -	-
3	Outras Despesas Correntes	R\$ 142.196.232	R\$ 24.467.603	17,21%
4	Investimentos	R\$ 726.500	R\$ 30.319	4,17%
5	Inversões Financeiras	R\$ -	R\$ -	-
6	Amortização da Dívida	R\$ -	R\$ -	-
7	Reservas e Provisões	R\$ 37.226.250	R\$ -	0,00%
TOTAL		R\$ 230.146.367	R\$ 42.281.131	18,37%
TOTAL (sem Reservas e Provisões)		R\$ 192.920.117	R\$ 42.281.131	21,92%

Fonte: ABDI (2024)

Tabela 20 – Receita versus Despesa (Tabela 7 do Orçamento-Programa)

RECEITA VERSUS DESPESA					
Especificações	RECEITA		Especificações	DESPESA	
	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)		Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Realizado (até 06/2024)
Receitas Correntes	R\$ 144.710.956	R\$ 77.415.726	Despesas Correntes	R\$ 192.193.617	R\$ 42.250.812
Receitas de Capital	R\$ -	R\$ 59.293	Despesas de Capital	R\$ 726.500	R\$ 30.319
SUBTOTAL	R\$ 144.710.956	R\$ 77.475.019	SUBTOTAL	R\$ 192.920.117	R\$ 42.281.131
Saldo de Exercícios anteriores	R\$ 85.435.411	R\$ 89.183.732	Reservas de Contingência e Provisões	R\$ 37.226.250	R\$ -
TOTAL	R\$ 230.146.367	R\$ 166.658.751	TOTAL	R\$ 230.146.367	R\$ 42.281.131
Resultado			SUPERÁVIT		R\$ 124.377.620



Fonte: ABDI (2024)

Tabela 21 – Cronograma de Desembolso (Tabela 7 do Orçamento-Programa)

Cronograma de Desembolso						
	Receita Estimada	Receita Realizada (até 06/2024)	Desembolso Estimado	Desembolso Realizado (até 06/2024)	Saldo Estimado	Saldo Realizado (até 06/2024)
Saldo	R\$ 85.435.411				R\$ 85.435.411	R\$ -
Janeiro	R\$ 17.247.759	R\$ 22.976.266	R\$ 22.615.078	R\$ 5.788.969	R\$ 80.068.092	R\$ 17.187.297
Fevereiro	R\$ 11.126.417	R\$ 11.122.374	R\$ 18.206.997	R\$ 8.713.972	R\$ 72.987.512	R\$ 19.595.699
Março	R\$ 15.728.865	R\$ 10.486.240	R\$ 18.113.497	R\$ 5.640.926	R\$ 70.602.879	R\$ 24.441.013
Abril	R\$ 10.720.984	R\$ 11.526.020	R\$ 21.656.757	R\$ 5.743.859	R\$ 59.667.106	R\$ 30.223.174
Mai	R\$ 10.848.960	R\$ 11.004.846	R\$ 18.794.939	R\$ 9.460.125	R\$ 51.721.127	R\$ 31.767.895
Junho	R\$ 11.080.041	R\$ 10.359.273	R\$ 19.735.624	R\$ 6.933.280	R\$ 43.065.545	R\$ 35.193.888
TOTAL	R\$ 230.146.367	R\$ 77.475.019	R\$ 230.146.367	R\$ 42.281.131,20	-R\$ 0	R\$ 35.193.888

Não foram considerados na apuração do resultado realizado os saldos de exercícios anteriores e nem execução de reservas.

Fonte: ABDI (2024)

Finalmente, a Tabela 22 de Detalhamento dos Programas por Entregas e Metas, apresenta a execução da despesa da ABDI por grupo de ações, com os seguintes destaques para o primeiro semestre:

- Os dispêndios com as ações Eficiência na Gestão e Pessoal, no Programa PAA, apresentaram desempenho semelhante em termos de execução percentual, de 31,29% e 35,64%, respectivamente, estando dentro do esperado;
- A ação total de Pessoal do PDP alcançou 35,52% do orçado para o ano, dentro do esperado para o primeiro semestre;
- A ação Apoio Finalístico comporta o rateio administrativo e o gasto com comunicação dos projetos, tendo alcançado 29,09% de execução, em alinhamento com o comportamento esperado, já que a projeção de maior dispêndio está prevista para ocorrer no segundo semestre;
- A ação Transformação Digital do Setor Produtivo, fonte 100, executou R\$ 4.422.092 de um total previsto para o ano de R\$ 5.285.000, isto é, 83,67% do orçado.

As novas diretrizes orientadas pela nova gestão indicam que os projetos terão um maior volume de execução no segundo semestre, com a previsão de que os valores orçados para Reservas para Projetos também sejam utilizados nesse período nos projetos finalísticos.



Tabela 22 – Detalhamento dos Programas por Entregas e Metas (Tabela 9 do Orçamento-Programa)

Detalhamento dos Programas por Entregas e Metas					
CÓDIGO	Ação	Fonte	Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 153 de 05/06/2024	Valor Executado (até 06/2024)	%
1	Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA)		R\$ 32.606.886	R\$ 10.711.554	32,85%
01.01	Eficiência na Gestão	100	R\$ 10.535.861	R\$ 3.296.273	31,29%
01.02	Pessoal	100	R\$ 20.719.525	R\$ 7.384.962	35,64%
01.03	Despesa de Capital	100	R\$ 1.351.500	R\$ 30.319	2,24%
2	Programa: (2830) – Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP)		R\$ 160.313.232	R\$ 31.569.578	20%
02.01	Apoio Finalístico	100	R\$ 38.927.184	R\$ 11.322.510	29,09%
02.02	Transformação Digital do Setor Produtivo	100	R\$ 5.285.000	R\$ 4.422.092	83,67%
		150	R\$ 51.499	R\$ -	0,00%
		120	R\$ 1.850.000	R\$ 9.859	0,53%
		350	R\$ 992.271	R\$ 10.098	1,02%
02.03	Adoção e Difusão de Tecnologias	100	R\$ 23.156.040	R\$ 1.641.728	7,09%
		120	R\$ 194.575	R\$ -	0,00%
		320	R\$ 3.749.034	R\$ 80.010	2,13%
02.04	Programa Promoção da Sustentabilidade	100	R\$ 21.268.148	R\$ 3.573.204	16,80%
02.05	Programa Adoção de Novos Modelos de Negócios	100	R\$ 14.000.000	R\$ -	0,00%
		150	R\$ 778.329	R\$ -	0,00%
		350	R\$ 14.996.699	R\$ 2.076	0,01%
02.06	Programa Apoio à Política Industrial (CNDI)	100	R\$ 2.676.000	R\$ -	0,00%
		120	R\$ 3.110.592	R\$ 109.753	3,53%
02.07	Pessoal	100	R\$ 5.347.742	R\$ 2.877.284	53,80%
		300	R\$ 23.930.119	R\$ 7.520.964	31,43%
3	Programa: (2840) – Reservas de Contingência e Provisões		R\$ 37.226.250	R\$ -	0,00%
03.01	Reserva de Contingência	300	R\$ 11.322.546		0,00%
03.02	Provisão da Taxa de Administração	300	R\$ 21.403.704		0,00%
03.04	Reservas para Projetos	300	R\$ 4.500.000		0,00%
	Total		R\$ 230.146.367	R\$ 42.281.131	18,37%

Fonte: ABDI (2024)





Avaliação Semestral e Conclusões



7. Avaliação Semestral e Conclusões

O primeiro semestre de 2024 foi um período de mudanças na Agência, devido à posse da nova diretoria da Agência e o lançamento da nova política industrial pelo governo federal, a Nova Indústria Brasil (NIB), realizado em janeiro de 2024.

A prioridade da nova gestão da Agência foi desdobrada em duas direções: (1) a reestruturação gerencial e organizacional da Agência para maior racionalidade e otimização de processos e recursos humanos e financeiros e (2) a retomada do debate propositivo sobre a nova política industrial brasileira e o papel ativo da Agência frente aos desafios enfrentados pelo setor produtivo. Neste sentido, houve uma avaliação pormenorizada das metas e do portfólio de projetos da ABDI, a fim de reposicionar e focar a atuação da Agência nos temas prioritários da política industrial, com o objetivo de otimizar as entregas dos projetos e entregar melhores resultados para a sociedade.

Dos 16 (dezesseis) indicadores e metas de resultados anuais, inicialmente pactuados no Plano de Ação 2024, 12 (doze) serão mantidos e 4 (quatro) serão cancelados, bem como os projetos vinculados a estes resultados, são eles: (1) Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios com foco na descarbonização pelos municípios atendidos pela ABDI; (2) Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de em energias renováveis pelo setor produtivo atendido pela ABDI; (3) Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios em georreferenciamento, via satélite, aplicadas a gestão de manejo de contêineres, em operador logístico atendido pela ABDI, e (4) Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios de conectividade para empreendedores em comunidades e para serviços públicos ao cidadão atendido pela ABDI.

Neste contexto, a avaliação de desempenho ora apresentada baseou-se na análise qualitativa das ações desenvolvidas no âmbito dos 16 (dezesseis) projetos que irão contribuir para o alcance dos 12



(doze) resultados que serão mantidos no Plano de Ação 2024, a saber: (1) Projeto Brasil Mais Produtivo; (2) Digital BR – Edição Comércio Eletrônico, (3) Projeto Agro 4.0; (4) Projeto Saúde 4.0; (5) Projeto Metaindústria; (6) Projeto ABDI OPEN; (7) Projeto Jornada Digital; (8) HUBTEC, (9) Projeto Digitalização da Construção; (10) Projeto Nova Indústria Brasil; (11) Projeto Complexo de Defesa; (12) Projeto Incentiva Brasil; (13) Projeto Bioindústria; (14) Projeto Conect@ 5G; (15) Projeto Inspeção 5G, e (16) Projeto Boas Práticas de Regulação. Destaca-se que, as informações apresentadas sobre esses projetos no corpo deste relatório representam um termômetro parcial sobre possíveis dificuldades ou não, que possam impactar nas entregas dos resultados esperados para o ano.

A partir das novas diretrizes de trabalho com maior integração com a NIB e a reestruturação interna da ABDI, ainda no primeiro semestre o corpo técnico da Agência dedicou-se nas ações de planejamento, contratações e estabelecimento de parcerias no âmbito dos projetos estratégicos.

É importante frisar que os indicadores definidos no Plano de Ação têm aferição anual em razão das suas particularidades e prazos fixados para o cumprimento das suas respectivas metas. Portanto, não faz sentido o cálculo proporcional das metas em relação aos meses do ano, tampouco apresentar a NOTA MÉDIA ANUAL, prevista na avaliação SISTEMÁTICA do Contrato de Gestão, a qual deverá ser apresentada no Relatório de Gestão Anual. A aferição proporcional ou até mesmo parcial de determinado indicador poderia acarretar resultados distorcidos e não representativos. Entretanto, mesmo a aferição sendo anual, dois indicadores já apresentaram resultados parciais, são eles:

- 9 adoções no âmbito do indicador: Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais, ou modelos de negócios pelo setor produtivo atendido pelo Programa Brasil Mais Produtivo e o projeto HUBTEC ANA/ABDI;



- 43 adoções no âmbito do indicador: Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI.

Sobre a avaliação da execução orçamentária da Agência no primeiro semestre, ressalta-se que houve uma execução da despesa no valor de R\$ 42.281.131 sobre um valor orçado de R\$ 192.920.117 no ano, o equivalente ao percentual de 21,92%. Esse cálculo não considera o valor de Reservas de Contingência e Provisões. Ademais, as Despesas Correntes dentro do Programa PAA apresentaram uma execução de 32,85% em relação ao orçado no ano, estando dentro do esperado para o primeiro semestre. O Programa PDP apresentou uma execução de 19,69%, também dentro do esperado para o primeiro semestre. As informações detalhadas sobre a execução orçamentária do semestre podem ser encontradas no capítulo 6 de “Avaliação da Execução Orçamentária – Orçamento-Programa 2024” deste relatório.

Cabe destacar que os projetos da Agência costumam ter suas fases de estruturação dos contratos e convênios, bem como a articulação com parceiros, desenvolvidas nos primeiros meses do ano, seguidas pela aceleração da execução financeira no segundo semestre, quando as contratações e convênios entrarão na fase de desembolso financeiro. Além disso, a mudança de gestão impactou na execução financeira devido à fase de adaptação e reavaliação de processos e prioridades.

A partir da análise do comportamento das ações executadas presente neste relatório, é possível observar que a Agência vem trilhando o caminho planejado para o ano de 2024 em conformidade com o atingimento dos resultados previstos em seu Plano de Ação 2024. Ademais, não há nas informações detalhadas sobre os projetos, até o momento, nenhum ponto de alerta ou dificuldades que possam impactar o alcance dos 12 resultados anuais.

Por fim, conclui-se que, a partir das informações pormenorizadas sobre os andamentos projetos, dos resultados parciais apresentados, das entregas e das evidências disponibilizadas, a ABDI cumprirá com as metas de resultados fixadas para o ano de 2024.



Lista de Figuras

Figura 1 – Encadeamento dos instrumentos de gestão da ABDI	11
Figura 2 – Portfólio finalístico de projetos da ABDI em 2024	16
Figura 3 – Portfólio de programas e projetos finalísticos que contribuem com indicadores do Plano de Ação 2024	17
Figura 4 – Metodologia de Gerenciamento de Portfólio, Programas e Projetos (MGP ³) da ABDI	18
Figura 5 – Sistema informatizado de monitoramento (<i>Strategic Advisor – SA</i>) da ABDI	19
Figura 6 – Painel online de Monitoramento da Estratégia da ABDI – Aba Físico e Orçamento	20
Figura 7 – Entregas dos projetos Jornada Digital e Digital Br em 2024	29
Figura 8 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos Jornada Digital e Digital Br	30
Figura 9 – Entregas do projeto Incentiva Brasil em 2024	34
Figura 10 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Incentiva Brasil	35
Figura 11 – Entregas do projeto Brasil Mais Produtivo em 2024	39
Figura 12 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Brasil Mais Produtivo	40
Figura 13 – Resultado semestral do indicador de “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios indicador atendido pelo projeto HUBTEC (ANA/ABDI)”	42
Figura 14 – Entregas do projeto HUBTEC em 2024	45
Figura 15 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos HUBTEC (ANA/ABDI) e Brasil Mais Produtivo	46
Figura 16 – Resultado semestral do indicador “Número de adoções de tecnologias, metodologias, processos digitais ou modelos de negócios da indústria 4.0 pelo setor produtivo atendido pela ABDI”	49
Figura 17 – Entregas dos projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0 em 2024	53
Figura 18 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0	54
Figura 19 – Entregas do projeto Digitalização da Construção – BIM em 2024	58
Figura 20 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Digitalização da Construção – BIM	58



Figura 21 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Descarbonização nos Municípios	62
Figura 22 – Entregas do projeto Diagnóstico da Bioindústria em 2024	65
Figura 23 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Bioindústria	66
Figura 24 – Entregas do projeto Conect@ 5G em 2024	69
Figura 25 – Entregas do projeto Inspeção 5G em 2024	72
Figura 26 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Inspeção 5G	73
Figura 27 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Geolog	75
Figura 28 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Conectividade Inteligente.	77
Figura 29 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto Mais Energia Mais Brasil	79
Figura 30 – Entregas do projeto Boas Práticas de Regulação em 2024	84
Figura 31 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projetos Boas Práticas de Regulação e Complexo de Defesa e Nova Indústria Brasil	85
Figura 32 – Entregas do Índice de maturidade corporativa da ABDI em 2024	89
Figura 33 – Entregas do projeto Hubtec – Escritório de Encomendas tecnológicas em 2024	93
Figura 34 – Entregas realizadas do projeto ABDI na COP30 em 2024	95
Figura 35 – Resultados do Índice de Desempenho de Custo (IDC) – janeiro a junho de 2024 – Projeto ABDI na COP30	97
Figura 36 – Entregas realizadas pelo projeto Destrava Brasil – Frente ANM em 2024	98

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Indicadores de desempenho do Plano de Ação 2024	22
Tabela 2 – Estratégia dos projetos Jornada Digital e Digital Br para o cumprimento do indicador	27
Tabela 3 – Estratégia estabelecida pelo projeto Incentiva Brasil para o cumprimento do indicador	33
Tabela 4 – Estratégia estabelecida pelo projeto Brasil Mais Produtivo para o cumprimento do indicador	37



Tabela 5 – Estratégia estabelecida pelos projetos Brasil Mais Produtivo e HUBTEC (ANA/ ABDI) para o cumprimento do indicador.....	43
Tabela 6 – Estratégia estabelecida pelos projetos ABDI Open, Agro 4.0, Metaindústria e Saúde 4.0 para o cumprimento do indicador	49
Tabela 7 – Estratégia estabelecida pelo projeto Digitalização da Construção – BIM para o cumprimento do indicador	57
Tabela 8 – Estratégia estabelecida pelo projeto Descarbonização nos Municípios.....	60
Tabela 9 – Estratégia estabelecida pelo projeto Diagnóstico da Bioindústria para o cumprimento do indicador	63
Tabela 10 – Estratégia estabelecida pelo projeto Conect@ 5G para o cumprimento do indicador	68
Tabela 11 – Estratégia estabelecida pelo projeto Inspeção 5G para o cumprimento do indicador	71
Tabela 12 – Estratégia estabelecida pelos projetos Nova Indústria Brasil, Complexo de Defesa e Boas Práticas de Regulação para o cumprimento do indicador	81
Tabela 13 – Estratégia estabelecida para o Índice de Maturidade Corporativa da ABDI para 2024	88
Tabela 14 – Receitas (Tabela 1 do Orçamento-Programa).....	102
Tabela 15 – Arrecadação Mensal por Origem	102
Tabela 16 – Fontes de Recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)	103
Tabela 17 – Saldos de Exercícios Anteriores (Tabela 3 do Orçamento-Programa)	104
Tabela 18 – Despesa (Tabela 4 do Orçamento-Programa)	108
Tabela 19 – Grupo de Natureza de Despesa (Tabela 6 do Orçamento-Programa)	109
Tabela 20 – Receita versus Despesa (Tabela 7 do Orçamento-Programa)	109
Tabela 21 – Cronograma de Desembolso (Tabela 7 do Orçamento-Programa)	110
Tabela 22 – Detalhamento dos Programas por Entregas e Metas (Tabela 9 do Orçamento-Programa).....	111



